SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXX — N. 11.026

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1914

Jornal independente, politico, literario e noticioso

Chronicas da guerra

BORDÉOS-BABYLONIA

Começa de novo a circular a noticia de que o governo francez vai regressar a Paris. Uma nota do *Temps*, de todos os jornaes francezes o mais digno de credito pela origem das suas informações, annuncia que o regresso se effectuará antes do fim do mez.

A insistencia destas noticias denota a avidez unanime de as ver confirmadas. Desde que os communicados officiaes começaram a filtrar através do seu laconismo estrategico e sybilino, os primeiros clarões do sol nado da victoria, uma onda de enthusiasmo reanimou a fé que murchara, quando a marcha fulminante dos allemães determinou a transferencia do governo para Bordéos.

Assegurado, como tudo leva a crer, o insuccesso da invasão, nada parece já oppôr-se a que o Parlamento, que, segundo a Constituição, deve reunir-se antes do fim do anno, seja convocado em Paris.

A ironia dos futuros autores de revistas não poderá assim colher effeitos faceis de parodia na installação provisoria dos deputados e senadores nos scenarios do Alhambra e do Apollo, de Bordéos.

A impaciencia do regresso definitivo não é, de resto, apenas partilhada pelo mundo official, mas por todos os que, nesse precipitado exôdo dos primeiros dias de setembro, desertaram aos milhares da capital ameaçada. Os que mais invocavam a necessidade de transferir a séde do Estado, emquanto o ultimo ulhano não fosse repellido do territorio, são, agora, que o pesadello dos *taubes* allemães se attenua, os que com mais patriotico ardor advogam o dever de voltar.

Os desconfortos do inverno em um quarto estreito de hotel ou nestes inhospitos *appartement meublés* de um aluguel abusivo, sem aquecimento central, sem salas de banho, sem nenhuma das saudosas commodidades parisienses, contribuem ainda para a repugnancia manifesta que a permanencia aqui está inspirando aos emigrados.

Todos aquelles a quem o dever profissional não prende, partiram já. Quasi todos os jornaes que tinham vindo, se imprimem de novo em Paris. Restam sómente os coristas da representação official, os satellites burocraticos, toda essa flora parasitaria de cogumellos do Estado, que vegetam na sombra poeirenta das repartições e nas antecamaras dos ministerios.

Assim, o aspecto actual, de Bordéos, sob a pardacenta monotonia deste novembro, em que as primeiras nevoas esfumam as arvores desfolhadas do jardim publico deserto e os primeiros frios fazem variar nas ruas as apparições aripiadas dos parisienses que ha um mez ainda as faziam tão luminosas, está bem longe de corresponder ao prestigio de uma segunda capital—embora provisoria.

A mordacidade de certos chronistas parisienses, logo propalada pelos jornaes estrangeiros com indignada acrimonia, fez espalhar a opinião de que no meio da França tragica e sangrenta, Bordéos estava sendo um oasis de prazeres, uma escandalosa Babylonia, onde a vida dos poderes publicos e dos *snobs* afortunados decorria na heliogabalica vertigem dos festins e das orgias sybaritas.

Certos restaurantes bordelezes, como o *Chapon Fin, o Coc d'or, o de Bayonne*, foram subitamente celebrados como templos pagãos votados ao culto sacrilego de Bachus e Luculus, onde os ministros e os diplomatas, as celebridades do poder e da finança, do theatro e do demi-monde, entre risos e o estalar do champagne, se banqueteavam todas as noites, em uma bacchanal desvairada.

Lamentavel exagero dos que assim de longe, através dos vidros de augmento dos seus oculos severos de Catões, revelaram ao reclame e á indignação universaes esses restaurantes bordelezes, afinal de contas de uma pacatez tão honestamente burgueza.

Pela affluencia anormal dos refugiados, Bordéos foi, sem duvida, durante este outono, a cidade mais animada da França, a succursal hospitaleira de Paris.

A estreita e longa rua de Santa Catharina, ladeada de lojas e *bars*, atroante de automoveis; o *cours* de l'Intendance, seducção provinciana do boulevard dos Italianos, com as suas montras de joalheiros e de modistas e as suas pastelarias transformadas em casas de chás mundanas; a tranquila rua Vital-Carles com o seu modesto palacete da Prefeitura elevado a Elyseu; as aleas de Tourny, onde a estatua emphatica de um Gambetta de café-concerto presidia ao *rendez-vous* das elegancias; a praça da Comédie, com a *terrasse* ruidosa do café de Bordéos reproduzindo a do café de la Paix, em face da columnata corynthia do Grand Théatre coroado pelas estatuas nostalgicas das Musas e Graças; o jardim publico com as suas veredas idyllicas á volta do pequeno lago cheio de patos, convertido em uma reedição reduzida do Bois de Boulogne; a praça dos Quinconcios, com as columnas rostraes á beira do Gironda coalhado de vapores de carga e o afamado monumento dos girondinos encimado pela estatua alada da Liberdade, evocando a praça da Concordia; todos esses logares onde a vida dormente da provincia resona o seu tedio monotono, bruscamente transfigurados pela turba colorida dos parisienses, conheceram durante esses dias historicos a vaidade immensa de uma pequena Babylonia departamental.

A' tarde, pelas cinco horas, as aleas de Tourny e a Intendance evocam, no seu cinema vivo, o desfile pittoresco de uma revista do Tout-Paris. A cada passo, o caricaturista Sem, pequenino e clownesco, com o seu ar farejante e os seus olhos espertos de rateiro, ali acotovelava, em liberdade, os modelos mais famosos dos seus albums de caricaturas, nessa onda de parlamentares, artistas, diplomatas, mundanos, actrizes e jornalistas, misturando as suas notoriedades de exilados, entre a curiosidade envaidecida dos bordalezes.

Uma graça epicurista pairava sobre esta cidade acolhedora que guarda, no estylo da sua architectura e nos costumes da sua burguezia rica, a memoria amavel do seculo XVIII. A existencia é aqui prazenteira e farta; as adegas bem providas de vinhos capitosos; a cozinha requintada, apesar do abuso do alho; e as mulheres de uma planturosa belleza morena e sensual, a que a caricia mimalha do *accnet* meridional dá um sabor picante.

Ao ver o espectaculo da cidade girondina, sob o esplendor fulvo do sol e o azul de gala do céo, a impressão do contraste dessa animação com o lucto e a anciedade do drama da guerra, poderia á primeira vista chocar os que desconhecem a psychologia deste povo para o qual o sorriso e a graça nunca são incompativeis com a dor. Esta attitude elegante mascarando as lagrimas é uma das maiores virtudes da raça. Por não ser bisonho e taciturno, não se deprehende que o patriotismo que assim sabe sorrir diante do perigo, seja menos intenso e nobre. Ao contrario! Se, por vezes, o champagne espumava nas taças de *Chapon Firs*, era para brindar os que iam morrer. E se as mulheres pareciam rir com uma frivolidade mais descuidada, era para que os que iam cair, talvez no dia seguinte, sob a metralha, levassem nas almas, como um viatico, a imagem da belleza e pudessem, no derradeiro alento, aspirar o perfume supremo da vida, numa flor de voluptuosidade.

Para em tudo ser uma metropole affavel, não faltava sequer a *cocotte*, que, como sabem, é a encarnação da civilização parisiense, numa das suas fórmas mais prestigiosas e amenas. Todo o almanach de Gotta da alcova e do palco aqui desfilou durante esses mezes suaves. E com que discreta modestia, com que tocante solicitude a galanteria soube adaptar-se ás circumstancias, velando a nudez profana do decote sob a gravidade monacal do manto da Cruz Vermelha!

Mas, *helas!* o inverno chegou, inundando Bordéos dessas chuvas inclementes que a fazem conhecer, entre os francezes, pela alcunha ironica de certo vaso, tão pouco aromatico. A maioria dos parisienses partiu, como as andorinhas. O *maitre d'Adet* do *Chapon Fin*, que com tão olympico entono enumerava os nomes dos clientes celebres, começa a retomar uma attitude mais modesta e a descer os preços.

E, symptoma definitivo, um mendigo que nos começos de setembro abandonara a esquina do boulevard da Madeleine, para se instalar, como o governo, em Bordéos annunciou-me esta manhã, ao receber a esmola, que ia regressar á capital "para seguir o movimento", impellido por essa incuravel nostalgia de todo o verdadeiro parisiense longe da sua terra.

— Estava já a sentir-me neurasthenico!

E reeditando quasi nos mesmos termos, sem o saber, a phrase celebre de lord Beaconsfield, este maneta supercivilizado accrescentou no seu alto desdem de *boulevardier*:

— Afinal, no mundo não ha senão Paris, e tudo o resto é aldeia.

Justino de Montalvão.

NO BOM CAMINHO

O augmento da taxação sobre o alcool, sustentado pela commissão de finanças, provocou protestos de alguns representantes de Pernambuco, que vislumbraram nessa elevação de imposto uma séria ameaça ao desenvolvimento da industria da aguardente, grande fonte de riqueza no seu Estado. Essa attitude era esperada, mas a commissão, apoiada pelo *leader*, venceu, bom indicio da disposição em que se encontra a Camara de resistir ás colligações para a defesa de interesses regionaes, contra as necessidades inilludiveis da União. O Sr. Carlos Peixoto disse uma verdade quando accentuou que esse empenho em antepôr as conveniencias de um grupo de productores de determinado Estado ás exigencias de financeiros do paiz, em moratoria, sem receita para equilibrar o orçamento, inferiorizava a Camara. O momento actual não é de preoccupações regionaes, mas de vigilancia extrema pela rehabilitação do credito nacional, cujo levantamento só se poderá obter á custa do sacrificio de todos. O que é preciso, acima de tudo, é apparelhar o Thesouro para poder, á custa das maiores privações, desobrigar-se na época marcada pelo *funding* das suas responsabilidades no exterior.

O criterio vencedor na Camara foi o da opposição a um certo numero de economias consideradas crueis, sob o fundamento de que ha muita despeza escandalosa a cortar no correr do tempo, e cuja somma dá para fazer frente aos alludidos encargos, evitando derrubadas funestas. Ao mesmo tempo mantinham-se outras despezas que um mediano espirito pratico aconselharia a eliminar. A diminuição da receita, porém, tornou-se tão alarmante, que a Camara, procurando encontrar recursos para attender ás responsabilidades ordinarias do governo, se viu obrigada a levantar impostos e procurar principalmente no de consumo, creado para supprir a baixa da renda aduaneira determinada pela tarifa proteccionista, os elementos de tonificação do Thesouro. Não ha tempo para se procurar fóra desse circulo os meios de assegurar um relativo equilibrio orçamentario. Ou cortar sem clemencia nas despezas de toda a especie, ou dilatar a receita, aceitando todas as aggravações razoaveis de impostos, sem olhar os sacrificios que possam representar para os contribuintes em geral, obrigados que são, por dever patriotico, a vir na hora das angustias extremas amparar o nome e o futuro do paiz.

Ninguem na Camara tem o direito de se illudir sobre a gravidade das circumstancias em que o Brazil se encontra, com a sua renda alfandegaria diminuida de mais de 40 o|o, com um dos seus grandes productos de exportação em pavorosa crise, com outro em baixa, sem institutos de credito que o protejam contra as imposições dos syndicatos estrangeiros, assoberbado por um *deficit* consideravel, tendo suspenso o pagamento do serviço de sua divida, e recorrido para attender a necessidades do Thesouro e da praça a uma emissão de duzentos e cincoenta mil contos de papel moeda, já quasi esgotada, sem estar medicado o mal que procurava corrigir. Temos de inventar fontes de receita, appellar para novas tributações. Ninguem póde no momento actual esquivar-se a esta privação, e, se vingasse uma alliança de grupos parlamentares para a rejeição de um augmento de imposto, a pretexto de que ia comprometter os productores de determinado Estado, todo o plano de defesa financeira da União se desmantelaria, porque a essa votação outras se succederiam, em paga do favor prestado, isentando de igual onus os contribuintes de outras regiões.

O illustre Sr. Carlos Peixoto disse no seu parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento da receita que não era possivel ser ao mesmo tempo contra as duas soluções do problema orçamentario—a reducção de alguns milhares de contos na despeza e a do augmento de trinta mil na receita, sem dar prova de insensatez. Seria o cumulo da extravagancia ou desatino que, para favorecer interesses regionaes, se privasse a União dos recursos que a sua dignidade requer. O protesto contra o augmento do imposto sobre o alcool revestia um caracter irritantemente regional. Destinado em sua grande parte a alimentar um vicio, que, em todos os paizes, se procura combater, esse producto é o que naturalmente mais justifica a alta da tributação. A baixa do consumo, se se viesse a realizar, constituiria um prejuizo para determinadas classes, mas se traduziria em grande beneficio para a collectividade social. O vicio tem, porém, raizes fundas, que não se abalam com as considerações de dinheiro. As industrias de Pernambuco pouco têm a perder com a elevação do imposto. Póde bem ser até que os representantes daquelle Estado, que se insurgiram contra essa proposta, não quizessem mais enviar o seu cartão de visitas a interessados naquelle negocio, em vesperas de eleição. Felizmente, o bom senso triumphou.

Devemos recordar que, nesta occasião, o modo mais efficaz de servir a politica do presidente, eleito por todas as correntes partidarias do paiz, é facilitar-lhe a obra de reparação financeira, que elle tem de levar a cabo, para poupar á Republica o mais tenebroso descredito. O que S. Ex. pediu a todos os homens de boa fé foi o concurso da sua vontade para esta tarefa, que, com toda a propriedade, chamou de salvação publica. E' preciso pôr termo á nossa situação deficitaria, o que só se conseguirá no meio das mais serias amarguras. Já que não aceitaram o expediente dos córtes sem piedade, approvem o augmento da receita pedido pela commissão de finanças. Sem os saldos, difficeis de obter nesta situação de penuria, mas absolutamente necessarios, não se entrará no caminho da rehabilitação financeira, e nem de leve queremos pensar nos perigos a que nos exporá o nosso desapparelhamento imperdoavel para retomarmos, na época precisa, os pagamentos em especie. Felizmente, a Camara está no bom caminho. Saibamos, ao menos, mostrar que, se não temos engenho para descobrir soluções originaes, á altura da crise que nos acabrunha, dispomos de firmeza de caracter necessaria para a aceitação, sem duvidas nem tremores, dos sacrificios mais dolorosos, a bem da honra e da felicidade da Nação.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Subiu hontem bastante a temperatura. Foi um dia de extraordinario calor. O céo, excepto ás 18 horas, esteve sempre limpo. Assim o sol fartou-se de dardejar, sem que tivessemos a attenuante de uma viração forte. Ao contrario, por tres vezes houve completa calmaria. As extremas registradas pelos thermometros do Observatorio foram: 28,7, ás 11 horas, e 20,7, ás 5 horas e 20 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Esteve hontem no palacio do Cattete com o Sr. presidente da Republica uma commissão do corpo docente da Academia Commercial do Rio de Janeiro.

Esteve hontem em palacio conferenciando com o Sr. presidente da Republica o Dr. Rivadavia Correia, prefeito do Districto Federal.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, permanecerá hoje no palacio do Cattete, não recebendo pessoa alguma, visto ter destinado as terças-feiras para examinar os diversos actos ministeriaes que devem receber a sua assignatura, em despacho collectivo.

Estiveram hontem, pela manhã, no palacio Guanabara, em visita ao Sr. presidente da Republica, os Srs. senadores Walfredo Leal, Francisco Sá, Araujo Góes, Lauro Sodré e Bernardo Monteiro, deputados Moreira da Rocha, Agapito dos Santos, Souza Brito e Lamounier Godofredo e o Dr. José Affonso Lamounier Junior.

Com o Sr. presidente da Republica, em visita de despedida, esteve hontem no palacio do Cattete o Dr. Manoel Bernardez, consul da Republica Oriental.

As censuras do Sr. Ruy Barbosa.

Infelizmente não podemos dar os nossos parabens ao eminente senador Ruy Barbosa pela critica meticulosa, aliás, que fez de cada um dos documentos enviados pelo ministro da marinha, em resposta a um requerimento de informações do preclaro senador bahiano.

Lamentamos sinceramente que S. Ex., ainda uma vez, esteja servindo, por uma condescendencia que nada explica, de instrumento das paixões, dos interesses e dos despeitos de uma certa imprensa que lhe fornece photogravuras ridiculas, com as quaes S. Ex. procura, em vão, justificar sua má vontade gratuita contra o Sr. almirante Alexandrino de Alencar.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa começou por achar magras e deficientes as informações ministradas; mas nisso não ha, em verdade, por que censurar a administração naval, porque, se as respostas foram dadas, o criterio synthetico dellas não póde ser condemnado, quando muito maior é o defeito de uma balofa prolixidade.

O facto é que foram dadas respostas cabaes a todos os *itens* do requerimento.

Queixa-se, sobretudo, o Sr. conselheiro Ruy Barbosa de que hajam sido sonegados dois documentos referentes ao tristissimo caso do *Satellite*, de que o ministro da marinha fez presente ao Sr. Rivadavia, para encobrir as responsabilidades do ex-ministro da justiça naquelle famoso episodio.

Não podemos, ao certo, atinar com o interesse que teria o Sr. almirante Alexandrino em sonegar taes documentos e nem ainda qual o interesse do Sr. Rivadavia, no caso do *Satellite*.

Quando se deram os crimes do *Satellite* não era ministro da marinha o Sr. Alexandrino, e o ministro daquella pasta, e, bem assim, o da justiça não tiveram a menor interferencia no caso, sendo certo que a responsabilidade inteira de tudo aquillo cabe unicamente ao Sr. general Dantas Barreto, então ministro da guerra.

Foi, com effeito, o Sr. general Dantas quem nomeou a escolta que devia conduzir os vagabundos recolhidos a bordo do *Satellite*, e foi S. Ex. quem escolheu o commandante dessa escolta, o Sr. tenente Mello.

Este obedecia unicamente ás ordens do ministro da guerra, e, quando lhe prestou contas o dito tenente, o Sr. general Dantas limitou-se a baixar uma ordem do dia elogiando-o pelo cabal desempenho que dera á sua commissão.

Assim, pois, as censuras de hontem, no Senado, devem ser endereçadas ao actual governador de Pernambuco, cujas prepotencias o eminente senador bahiano já celebrizou em admiraveis verrinas e que hoje já não despertam em S. Ex. senão sentimentos de uma aproximação por que ninguem esperava, mas para a qual, de ambas as partes, só podiam ter concorrido motivos de ordem superior e de puro patriotismo.

E' em todo o caso uma iniquidade sem nome querer attribuir ao Sr. Alexandrino, que não era ministro, os vandalismos do navio fantasma e occultar nesse episodio os dois unicos nomes que a elle estarão ligados indelevelmente — o do general Dantas e o do tenente Mello.

O ex-ministro da guerra quiz ainda dar uma prova tão eloquente da sua absoluta solidariedade com o tenente Mello, que, apesar da critica e do protesto vehemente do Sr. Ruy Barbosa e de toda a imprensa desta capital, o nomeava, dias depois, commandante da policia de Pernambuco, logo ao assumir o cargo de governador daquelle Estado.

O Sr. ministro da marinha não tem gasto fortunas em festas e banquetes. Constantemente temos no nosso porto a visita de navios e de esquadras de nações amigas. A praxe immemoriada de todas as marinhas do mundo é festejarem-se mutuamente nessas constantes visitas, de resto necessarias para o preparo technico e pratico do pessoal.

Essas demonstrações de amisade fraternal são necessarias, tanto quanto foram para o nosso paiz os faustosos banquetes e as festas asiaticas que a delegação brazileira no ultimo Congresso da Paz offerecia em Haya ás outras delegações dos paizes da Europa e da America. Só um maldizente podia achar excessivas estas despezas, quando ellas representavam uma necessidade social e politica que redundaria em beneficios para o nosso paiz.

Ao demais, o Sr. Ruy Barbosa fala em despezas pagas por publicações nos jornaes chamados clandestinos.

Ha alguns jornaes que, na apparencia, são clandestinos, mas em verdade gozam de uma grande circulação. Não se póde, portanto, ir assim passando titulos gratuitos de clandestinidade.

O jornal a que o conselheiro Ruy Barbosa deve a mais efficaz propaganda de sua candidatura em Minas era um hebdomadario desta capital, *O Universo*, que tinha pelas parochias do interior daquelle Estado uma tiragem não inferior a 20.000 exemplares, cifra que, em Minas, não attingirão todos os jornaes reunidos do Rio.

A unica vantagem que vemos na campanha que o eminente senador promette fazer agora contra o Sr. Alexandrino é muito inferior, infinitamente inferior ao seu esforço e ao seu merito incomparavel: é a satisfação do *Imparcial*, vendo mettido na sua vã aventura um homem do valor de Ruy Barbosa.

Se as aguias não apanham moscas, muito menos se devem misturar com ellas.

Seguiu hontem pelo nocturno mineiro, para Bello Horizonte, o coronel Maggi Salomão, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, devendo demorar-se alguns dias.

A commissão de marinha e guerra do Senado assignou hontem parecer favoravel á proposição da Camara dos Deputados, fixando a força de mar para 1915.

Assignou ainda a commissão parecer contrario ao projecto que extingue o logar de 2º tenente picador dos corpos montados, de que trata o artigo 20 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

No gabinete do presidente da Camara dos Deputados, no palacio Monroe, estiveram hontem em prolongada conferencia os Srs. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura; senador Leopoldo de Bulhões e deputado Antonio Carlos, leader da maioria daquella casa do Congresso.

A esta conferencia não foi estranho o proposito em que se acha o governo de reduzir, o mais possivel, as despezas publicas que tanto oneram as receitas da Nação.

O Sr. Bulhões teria sido ouvido como especialista em assumptos financeiros.

O deputado Pereira Nunes, relator do orçamento da guerra, esteve hontem em longa conferencia com o general Caetano de Faria, ministro da guerra.

Os engenheiros da directoria de obras e viação da Prefeitura, chefes exclusive, reuniram-se hontem e deliberaram apresentar hoje, ao Conselho Municipal, uma representação contra o projecto n. 149, em discussão naquella casa, que manda aproveitar na mesma directoria, como extranumerarios do quadro, na categoria de chefes de circumscripção, dois engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, que se acham, ha tempos, servindo na Prefeitura.

Não entrando na questão do merito pessoal desses profissionaes, em que reconhecem qualidades technicas e moraes, os engenheiros da Prefeitura entendem dever resalvar os seus direitos de promoção, que a lei em projecto, tal como está redigida, vem ameaçar, por isso que os addidos que esta manda aproveitar irão occupar, por effeito della, as duas primeiras vagas de chefe de circumscripção que por acaso se derem.

Na representação, redigida em termos respeitosos, faltam apenas algumas assignaturas, de engenheiros não presentes á reunião.

Em conferencia com o deputado Raul Fernandes esteve hontem na Camara dos Deputados o ex-deputado Barbosa Lima.

Estiveram hontem na Camara dos Deputados o general João Claudino, o ex-deputado por Pernambuco Gomes de Mattos, o consul Silveira Lobo, o Dr. Socrates de Oliveira, advogado paulista; os Drs. Justiniano de Serpa, José Brenha Ribeiro, João Murtinho e Fernandes Lima.

Imprensa Militar

Entre as emendas apresentadas ao orçamento da guerra, em 3ª discussão, na Camara dos Deputados, está uma do Sr. Mauricio de Lacerda supprimindo a verba destinada á Imprensa Militar.

Poderá parecer á primeira vista que assiste razão aos que propugnam a publicação dos trabalhos dos diversos ministerios na Imprensa Nacional. Estudando-se, porém, com cuidado o assumpto, chega-se á conclusão de que esta divisão de certos serviços é, ás vezes, aconselhada e mesmo necessaria, devido a uma serie de poderosas razões.

Quanto ao serviço da Imprensa Militar, então, ha uma consideração da mais subida relevancia a justifical-o: o sigillo que reclamam os trabalhos de natureza reservada relativos á acção das nossas forças armadas.

Nós mesmos, ha pouco tempo, manifestámos a opinião de que a unificação de certos serviços publicos, de identica natureza, mas disseminados por varios ministerios, como o da estatistica, fosse de resultados apreciaveis sob o ponto de vista economico e sob outros aspectos. Assignalámos, aliás, que nos falleciam dados positivos para julgar a respeito.

Informando-nos convenientemente sobre o interessante problema, soubemos que a instalação da typographia da Estrada de Ferro Central do Brazil, por exemplo, foi medida que teve como resultado grande economia para os cofres publicos, porquanto, não dando vasão a Imprensa Nacional ao serviço que lhe era reclamado pela Central, essa se via na contingencia de se servir em estabelecimentos particulares, o que, naturalmente, lhe era muito oneroso.

Nem, pois, como medida de ordem economica é razoavel a emenda do Sr. Mauricio de Lacerda, sendo certo que são os mais valiosos possiveis os serviços que tem prestado ao exercito a Imprensa Militar.

O capitão-tenente engenheiro naval Julio Regis Bittencourt foi encarregado de fiscalizar as obras de construcção naval confiadas pelo Ministerio da Marinha á industria particular.

O coronel Antonio de Albuuerque Souza passou hontem, com todas as formalidades, o commando da Escola Militar ao coronel Ildefonso Pires de Moraes Castro.

Achavam-se presentes ao acto todos os officiaes da administração e corpos docente e discente.

Na arma de infanteria foram transferidos os 2ºˢ tenentes Alberto Masson Jacques, do 1º regimento para o 2º, e Gontram Jorge Pinheiro Cruz, deste para aquelle, e o 1º tenente Azor Brazileiro de Almeida, do 11º regimento para o 9º, sendo classificado no 11º o 1º tenente Lycurgo Escobar Moreira.

Os officiaes do 43º batalhão do 15º regimento de infanteria que se acham afastados dessa unidade receberam ordem para recolher-se ao dito batalhão.

POLITICA FLUMINENSE

Attinge as raias do inverosimil a trama de mystificações e subterfugios com que o senador Nilo Peçanha vem entretendo a opinião publica, no proposito de se inculcar de presidente eleito do Estado do Rio de Janeiro, e, mais ainda, reconhecido e proclamado pelo poder competente!

A psychologia desse politico *de planos gigantescos* póde definir-se em poucas palavras: elle é o homem capaz de todas as audacias, dentro do lemma — os fins justificam os meios.

Ao regressar da Europa, encontrando o Rio de Janeiro nas melhores relações com a União, distinguindo o presidente da Republica com as maiores demonstrações de affecto e consideração ao presidente do Estado, o Sr. Nilo jurou a seus Deuses indispol-os, estremecendo uma amisade leal e sincera. Poz-se em campo e... conseguiu.

De nada valeu a intransigente lealdade com que o Dr. Oliveira Botelho, desistindo de altas demonstrações que lhe foram insinuadas, se manteve firme a seu lado, batendo-se pela candidatura do senador fluminense á presidencia da Republica; era preciso inutilizal-o no conceito do marechal Hermes, e o Sr. Nilo não vacilou em publicar, com esse effeito, mil perfidias no *Imparcial*, attribuindo ao presidente do Estado indiscreções taes, das conferencias havidas com o ministro da fazenda de então e com o presidente da Republica, que, certamente, esses o tiveram em conta de leviano e ingrato.

Apuradas as coisas, fôra o proprio senhor Nilo que ouvira, em confidencia, a summula das conversas e as envenenara propositadamente, para prejudicar, de caso pensado, o seu amigo fiel e dedicado!!!

Pensava talvez o tenaz candidato que com isso afastara um possivel concurrente; enganou-se: levou esse amigo á desgraça, é verdade, mas arrastou na quéda seu partido e seu Estado.

Todos se lembram de que as combinações discutidas pela colligação foram por elle sempre combatidas, porque em nenhuma dellas figurava o seu nome! E, por fim, quando victoriosa a fórmula Wenceslão-Urbano, até o ultimo momento o Sr. Nilo combateu-a, na esperança da *bernarda* imminente, donde poderia sair uma candidatura revolucionaria — a sua.

Apegou-se a quantos trapos quentes encontrou para justificar sua conducta singular, invocando por fim a falta da convenção regular e livre de todas as camaras municipaes do Brazil, condição *sine qua* para o baptismo de uma candidatura.

Da sinceridade dessa doutrina tivemos frisante exemplo mais tarde...

Em hostilidade á situação fluminense, foi chamado a exercer a pasta da agricultura (quem diria?) o Sr. Edwiges de Queiroz, que acariciava uma *revanche* por não ter podido aproveitar-se das actas falsas do Sr. Backer, empoleirando-se no Ingá. Um de seus primeiros actos na gestão do importante departamento foi chamar para patrão das embarcações do ministerio o celebre João Candido, ex-chefe da revolta das guarnições dos navios de guerra.

Desse famoso ex-marinheiro esperava o Sr. Edwiges o auxilio para a mashorca premeditada em Nitheroy, atacando por mar e por terra o palacio do governo. O Sr. Oliveira Botelho retirou a familia da casa ameaçada de ser assaltada, preparou-se com armas e munições e esperou, lançando a phrase que correu de boca em boca: "Do Ingá, para Maruhy". E o Sr. Nilo, nos dirão, que fazia em tão criticos momentos?

Veraneava em... Itaipava!...

Pela intervenção, mais tarde conhecida, do actual Sr. presidente da Republica, tal aggressão não se realizou, e, só então, ainda em janeiro, é que S. Ex. desceu de Itaipava.

Ouvido sobre a candidatura que elle proprio tanto afagara, do Sr. Feliciano Sodré, o Sr. Nilo foi de opinião que elle deixasse o cargo para desincompatibilizar-se, o que não impediu que, pelas columnas do *Imparcial*, o orgão de suas *chimicas*, viesse dizer que só poderia ser candidato á presidencia do Rio de Janeiro quem tivesse tirocinio administrativo e tradição politica. Na hypothese, havia tres: os Srs. Alberto Torres, Backer e Nilo...

A perspicacia do leitor dirá quem elle tinha em mente.

Declarando que não pretendia o governo de seu Estado, pedia, entretanto, uma audiencia a prestigioso politico mineiro, rogando-lhe que consultasse o actual Sr. presidente da Republica, então simples candidato, ainda não eleito, como receberia sua candidatura ao governo fluminense, pergunta indiscretissima, que não póde ser transmittida, mas determinou a fórmula de accordo, pela apresentação de quatro nomes, dentre os quaes seria escolhido o futuro candidato á presidencia do Estado.

Esbarrado na sua pretensão, o primeiro movimento do Sr. Nilo foi de grande applauso á solução, para a qual elle concorreria indicando dois nomes, o que fez, de prompto, apresentando os Srs. Raul Fernandes e João Guimarães.

Elle bem sabia que qualquer dos dois não seria aceito; mas, como ambos fossem membros da commissão directora do partido, o que elle pretendia era attrail-os ao seu jogo, na occasião em que outro fosse o escolhido...

E assim se deu. O Dr. Sodré obteve o apoio de todos os politicos envolvidos no caso e triumphou na liça, para o que, aliás, nenhum recurso empregou, deixando que livremente se manifestassem os paredros.

Quando era de todos já conhecida a preferencia em favor do operoso e honrado ex-prefeito de Nitheroy, o senhor Nilo chama os dois cidadãos por elle indicados, ambos despeitadissimos com a recusa que soffreram, e faz-se por elles, e sómente elles, apresentar candidato, rompendo o accordo em que, de livre vontade, collaborara!

A partir d'ahi, emquanto seu competidor dava os mais nobres exemplos de respeito á opinião politica do Estado, subordinando a aceitação da candidatura ao voto da convenção de camaras municipaes, representadas pelos seus presidentes, e ao *placet* dos representantes federaes e estadoaes do Rio de Janeiro, o Sr. Nilo contentava-se com a apresentação de seu nome pelos dois comparsas que antes elle indicára!

E a convenção, que exigia, para homologar a candidatura do Sr. Wenceslão, a dispensou, no caso em que se impunha esse baptismo democratico, só porque, de antemão sabia, lhe seria desfavoravel. Que coherencia!

A seu pesar, reuniu-se, no theatro João Caetano, em Nitheroy, a mais selecta convenção politica de que ha noticia no nosso mundo politico, presentes 45 presidentes e vice-presidentes das 48 camaras que possue o Estado; reuniram-se mais 10 deputados federaes, dos 16 da representação fluminense; e 26 deputados estadoaes, dos 44 então existentes. A esses representantes vieram juntar-se os presidentes dos directorios, governistas e opposicionistas, em cada um dos 48 municipios fluminenses.

E todos, sem excepção de um só, suffragaram em escrutinio secreto o nome do Dr. Feliciano Sodré, que recebeu, nesse notavel comicio, a maior consagração a que um politico póde aspirar.

O Sr. Nilo, que a principio se empenhara em afastar convencionaes da reunião, vendo impotentes seus esforços, affectou profundo desprezo por essa dignificadora demonstração de consciencia de direitos politicos, de que deram eloquente testemunho seus patricios. Repellido pelos mais prestigiosos chefes da politica fluminense, entrou o senador como o jogo de *trucs*, em que é perito, baralhando a situação, para pescar nas aguas turvas.

Fiscalizou todas as secções eleitoraes, onde encontrou um eleitor que o representasse, o que lhe permittiu conhecer com segurança o resultado real das urnas; ficou com um terço da votação de seu competidor.

Não confessou a derrota, antes, sem publicar resultados detalhados, declarou pura e simplesmente que vencera a eleição.

Dispondo a lei eleitoral que a apuração dessa eleição se faça em cada municipio dentro de trinta dias, presidida em cada uma pela autoridade judiciaria de mais elevada categoria, não esperou por essa contra-prova: requereu um *habeas-corpus*, ao Supremo Tribunal, allegando imaginarias coacções e ... embora, sem numero de deputados para installar sua minoria, um dia surprehendeu o mundo politico, com a declaração de que fôra reconhecido presidente do Estado.

Ainda que elle dispuzesse de numero, não poderia ser reconhecido porque não estavam feitas as apurações parciaes determinadas em lei, e, mais, porque a sessão em questão fôra extraordinariamente convocada para rever a legislação dos impostos, oppondo-se formalmente a Constituição do Estado que em taes sessões a assembléa se occupe de assumpto estranho ao que motivou a convocação.

D'ahi para cá, tudo têm sido novas mistificações, até o *habeas-corpus*, hontem requerido, em que elle tem a coragem de declarar que foi reconhecido pela assembléa que o Supremo reconhecera legal. E' ter topete!!!

O que o Supremo, no seu primeiro *habeas-corpus*, concedeu foi o direito á mesa, que servira na sessão anterior, de presidir á sessão extraordinaria; e mais nada. Veiu depois a sessão ordinaria, onde foi eleita outra mesa, que se tem correspondido com o governo federal (actual) e com o govreno do Estado, presidindo sessões em que foram votados leis em execução no Estado e o orçamento para o futuro exercicio, sem impugnação de ninguem.

Essa maioria, que consta de 37 deputados, aguardou a apuração parcial da eleição presidencial, presidida pelos juizes do Estado, e só então, dentro da lei, obedecendo a todos os prazos, publicando editaes e o resultado detalhado da eleição, reconheceu e proclamou presidente o Dr. Feliciano Sodré e seus companheiros de chapa, por 32 mil e tantos votos, encontrando para o Sr. Nilo apenas... 12 mil e poucos.

E é com esses poucos votos e 10 ou 12 deputados, que frequentam a casa do Sr. Santos Abreu, onde elle faz de poder legislativo, que o Sr. Nilo quer assaltar o governo fluminense.

Não cremos que o consiga; o Supremo, que recusou um *habeas-corpus* á assembléa rabellista do Ceará, porque o caso fôra resolvido pelo poder competente — o Congresso Nacional — que leia os pareceres approvados pelo Senado e pela Camara, quando estudaram o caso fluminense, e veja qual a doutrina victoriosa nessas casas legislativas...

Não foi certamente de que a minoria, nos corpos collectivos é quem devidamente os representa; antes pelo contrario...

Foi nomeado chefe do 5º grupo da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo o 1º tenente João Moreira de Oliveira Brazileiro.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, com quem conferenciou longamente, o coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da guerra mandou addir ao 1º regimento de cavallaria, até 31 do corrente, o 1º tenente do 8º regimento dessa arma Durval Ormenville de Abreu.

O Sr. ministro da guerra poz á disposição do inspector permanente da 10ª região militar o 2º tenente do 11º regimento de cavallaria José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

A MORATORIA

No Senado — O requerimento de urgencia — Na discussão falaram os Srs. Sá Freire, Victorino Monteiro, Raymundo de Miranda, Alcindo Guanabara e Glycerio.

O Senado approvou hontem, em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados prorogando a actual moratoria por mais 90 dias.

Essa attitude do Senado foi devida a um requerimento de urgencia do Sr. Glycerio para que a materia figurasse logo na ordem do dia, uma vez que apenas dois dias faltavam para que terminasse a vigencia da lei estatuindo a moratoria. D'ahi o não ser possivel esperar que a proposição corresse, na fórma do regimento, os tramites legaes, até chegar á discussão no plenario.

Justificado assim o requerimento de urgencia, que mereceu o voto unanime do Senado, entrou em discussão a medida, que deu causa ao seguinte debate:

FALA O SR. SA' FREIRE

S. Ex. volta a combater a proposição da Camara dos Deputados, como já o fez em relação aos outros projectos transformados em lei.

Considera a proposição inconstitucional, e, nesse sentido, faz diversas considerações.

Recorda que apresentou á commissão de finanças um projecto que, infelizmente, não póde ter andamento, exactamente porque a Camara dos Deputados já se estava occupando desse assumpto.

Estudando a questão da moratoria perante o nosso direito, desde as ordenações do reino, refere-se ao acto do governo da monarchia concedendo uma moratoria por decreto do poder executivo, referendado pelo conselheiro Furtado.

Lê ao Senado o decreto em questão.

Lembra, em seguida, que já existe uma sentença declarando a inconstitucionalidade de um dos dispositivos da lei de moratoria, relativo á decretação dos feriados nacionaes.

Não deseja, entretanto, impedir que o Senado se pronuncie sobre tão momentoso assumpto, e d'ahi não apresentar um substitutivo á proposição, que terá parecer oral contrario, ficando desse modo prejudicado o dito substitutivo.

Estuda ainda o instituto da moratoria perante a legislação estrangeira e lembra que a Constituição está em pleno vigor e que o Senado vai votar uma lei inconstitucional.

E termina o representante do Districto Federal por declarar que vota contra a proposição em debate.

FALA O SR. VICTORINO MONTEIRO

S. Ex. lamenta que projecto de tão alta magnitude seja dado ao estudo e deliberação do Senado no momento em que não ha tempo para discussão.

Precisa resalvar a sua responsabilidade, porque votou contra a moratoria, a primeira, por entender que ella vinha prejudicar interesses commerciaes e economicos do paiz.

Diz que as classes commerciaes se têm manifestado contra essa medida, o que não in...dia que a Camara dos Deputados a votasse, de modo a não deixar ao Senado tempo algum para melhor estudo da questão.

Suas palavras servem apenas de protesto contra a medida, para cuja approvação nega o seu voto.

FALA O SR. RAYMUNDO DE MIRANDA

O Sr. Raymundo de Miranda diz que o projecto favorece apenas os interesses dos bancos, que foram as causas efficientes da crise que avassalou o paiz. Estranha que depois de tantos mezes de moratoria, o Congresso não cogitasse de um meio de resolver a crise das classes conservadoras, habilitando-as a cumprirem com as suas obrigações.

Depois de outras considerações o orador diz que apresentou um projecto mandando fazer uma emissão de 100.000 contos ao Banco do Brazil, projecto ao qual até hoje a commissão de finanças não deu parecer.

Concluindo, S. Ex. pede que a commissão estude o seu trabalho e envia á mesa as seguintes emendas:

Ao art. 1º, onde se diz — são prorogados por mais 90 dias, — diga-se: — é prorogada até o dia 16 de julho de 1915.

Ao art. 2º, onde se diz — com 25 o|o, no fim dos primeiros 30 dias— diga-se— com 10 o|o, no dia 16 de março de 1915; 20 o|o, em 16 de abril; 20 o|o em 16 de maio; 25 o|o, em 16 de junho; 25 o|o, em 16 de julho.

FALA O SR. GLYCERIO

Diz S. Ex., que a commissão de finanças, por seu orgão, pronuncia-se contra as emendas apresentadas.

O primeiro acto denominado feriado nacional, assim como as leis da moratoria, tiveram em vista a situação creada pela conflagração européa, facto que perturbou todas as relações commerciaes.

A providencia da moratoria impunhase inilludivelmente e os poderes publicos examinando a situação decretaram as medidas que julgaram necessarias.

Trata em seguida do facto de uns desejarem a medida, e outros a reppellirem. Tem-se encontrado e entendido com pessoas do commercio, de bancos, com industriaes, e não achou os elementos capazes de uma orientação segura sobre o assumpto. O commercio, inerte, não se reune; os lavradores, indecisos, os industriaes não têm uma conducta differente. Não ha uma iniciativa nessas classes, de modo a fornecer a média das opiniões.

O poder legislativo, diante desse silencio das classes interessadas, não tem outro remedio senão tomar uma qualquer providencia sobre o assumpto, por isso aconselha a approvação do projecto tal como foi remettido da Camara.

FALA O SR. ALCINDO GUANABARA

Refere-se, S. Ex., á situação em que se encontra o commercio do Brazil, por effeito da conflagração européa. Julga que no periodo assignalado pela proposição não desapparecerão os males da actual situação e o governo terá necessidade de intervir, decretando providencias congeneres a ella. Se nessa data a que se refere a proposição, a situação não estiver modificada, a conflagração européa extincta; se a importação e a exportação não se tiverem regularizado, e o Congresso não reunido, este não poderá tomar nenhuma providencia no sentido de votar uma lei identica a esta.

Entende que se devia habilitar o executivo, por meio de uma emenda, dando-lhe autorização para agir nessa emergencia, e acautelando, assim, os graves interesses da Nação.

Encerrados os debates, foi approvada, em 2ª discussão, a proposição e rejeitadas as emendas do Sr. Raymundo de Miranda.

Hoje, em virtude do requerimento de urgencia, será ella votada em 3ª discussão, devendo, em seguida, subir á sancção.

O Sr. ministro da guerra transferiu, na arma de engenharia, do 3º para o 4º batalhão, onde já serve, o 1º tenente Armando Masson Jacques, e do 4º para o 3º batalhão, o 1º tenente Leopoldo Nery da Fonseca Junior.

O chefe do grande estado-maior do exercito designou o 1º tenente Armando de Assis para fazer o estagio de um anno na commissão da carta geral da Republica.

O Sr. ministro da guerra transferiu a séde da auditoria da 5ª região militar para a cidade de Fortaleza, no Ceará.

Terá inicio hoje, ás 8 horas da manhã, no quartel do 1º regimento de artilheria montada, o concurso de a...ontador, ao qual assistirão o general inspector da 9ª região militar, os commandantes da 1ª brigada estrategica e brigada mixta e o chefe do grande estado-maior do exercito.

O concurso se prolongará até o dia 17.

Pelo quartel-general da 9ª região militar foram remettidas ao grande estado-maior as provas do concurso dos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior, para o anno proximo vindouro, realizado na mesma repartição.

As tendencias da situação financeira.

A guerra na Europa, a formidavel crise interna, as medidas tomadas para que não emigrasse o ouro da Caixa de Conversão e a emissão de papel moeda tornaram inevitavel a baixa do cambio. Não faltaram mesmo a esse respeito previsões pessimistas. Cidadãos profundos, capazes de resolver a conflagração européa, se o kaiser ou o generalissimo Joffre se dispuzessem a lhes ouvir os conselhos, e capazes de "salvar o paiz", se o governo quizesse adoptar os seus planos financeiros, murmuraram cheios de convicção: — Vai por ahi abaixo... E quando se lhes perguntava até onde, falavam, na sua immensa sapiencia, em taxas oscillando entre 5 e 6.

Era inevitavel que o cambio descesse um pouco. Mas já tornou a subir, mantem-se ligeiramente acima de 14 e, neste momento, só é licito prever a tendencia para a alta.

De facto; os algarismos referentes ao nosso commercio com o estrangeiro, no primeiro semestre deste anno, são, em relação á nossa situação, perfeitamente lisonjeiros. Em igual periodo do anno passado a importação excedia de muito a exportação, deixando contra nós o *deficit* tremendo de 110.798 contos!

Nos primeiros seis mezes deste anno a exportação foi, mais ou menos, a mesma do periodo correspondente de 1913, sendo representada por 412.622 contos. A importação, porém, caiu consideravelmente, não passando de 353.663 contos, havendo assim um saldo de 58.959 contos.

A balança commercial não só se equilibrou como passou a nos ser favoravel, apesar da absoluta retracção de todos os elementos de credito.

Grandes vendas de café e assucar temos realizado no exterior, e se o mercado de algodão se mantem indeciso, frouxo, a situação do mercado daquelles dois productos melhorou, é hoje razoavel e promette assim manter-se.

Por outro lado, o governo trata de emprehender a obra de reconstituição financeira a que se propoz. O regimen de economia está sendo praticado e, por estes dias, quando for votado o orçamento da fazenda, ao Congresso serão pedidas medidas de grande importancia.

Não se farão novas emissões. Apenas será sustada a queima do papel que está sendo recolhido. Para fazer face aos seus compromissos, o governo pedirá autorização para emittir duas especies de titulos: uma com juros consolidados de 6 % e que serão, assim, cotados ao par na praça, e outros especiaes, de juros de 3 % e de amortização muito mais rapida.

Temos o novo *funding*, realizado ainda pelo Dr. Rivadavia Correia, nas melhores condições, e que muito facilitará a acção governamental.

Se estamos atravessando o momento agudo da crise que a guerra européa veiu immensamente aggravar, em compensação tudo annuncia a tendencia para voltar a normalidade, para recuperar o perdido equilibrio.

Isso, de certó, só se dará lentamente, pois as energias economicas do paiz foram profundamente attingidas.

Nós, em materia economica e financeira, desconhecemos o meio termo, o bom senso. Quando as crises se declaram, o nosso primeiro movimento é o de tomar os ares mais sombrios e pessimistas, e a consideral-as sem remedio, e gritamos que o "paiz está perdido".

Quando a situação é boa, logo suppomos nadar numa prosperidade inextinguivel, proclamamos que Pedro Alvares Cabral encontrou o Brazil empellicado e fazendo os gastos mais loucos preparamos a nova crise...

Que esta ultima, na sua dolorosa intensidade, nos sirva de lição.

Precisamos cuidar seriamente de dar ás nossas finanças uma estabilidade que ellas nunca tiveram e que assegure ao paiz as possibilidades de um continuo, calmo e fecundo desenvolvimento.

Foram mandados expulsar das fileiras do exercito, de accordo com o art. 455 do regulamento para o serviço dos corpos, os soldados do 13º regimento de cavallaria João Barauna e João da Costa Antunes, os quaes, por esse motivo, ficam impossibilitados para o exercicio de qualquer cargo publico.

Uma interessante falsificação.

Está no noticiario da Alfandega que o inspector julgou procedente o processo de apprehensão de rotulos com dizeres em lingua estrangeira, e importados por uma firma desta praça, para appor a calçado nacional.

Para taes casos a lei estipula a pena de multa e a inutilização da mercadoria.

Para que collocar em artigos da industria nacional rotulos estrangeiros? Apenas para vendel-os mais caro, illudindo e prejudicando o consumidor.

Os interesses do consumidor, como os do fisco e os da propria industria nacional, exigem que essa fraude, tão frequentemente praticada, seja punida com severidade.

O fisco é lesado, uma vez que são atirados ao mercado artigos falsificados, em vez de serem importados os verdadeiros, que pagariam direitos.

E se a nossa industria póde competir com a de outros paizes, produzindo artigos de uma perfeição capaz de illudir o publico, deve isso ser largamente divulgado, com o fim de acredital-a.

Sobre essa exploração commercial, que tão audaciosamente se pratica e de que tantos inconvenientes decorrem, deve incidir todo o rigor da fiscalização aduaneira.

O Sr. ministro da guerra nomeou ajudantes de ordens do inspector permanente da 11ª região militar os 2ºs tenentes Antonio Bricio Guilhon e João de Moraes Niemeyer.

O Sr. ministro da guerra mandou addir á 10ª companhia isolada, até 31 de janeiro proximo vindouro, o 1º tenente do 9º pelotão de estafetas Theophilo Martins Cruz.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

Approvadas as actas da sessão de 11, e da reunião de 12, foi lido e despachado o expediente.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, o parecer numero 68, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Maria Isabel Védova, professora adjunta de 1ª classe, pede seja mandado contar, para todos os effeitos, o tempo que allega ter servido como professora no Estado do Rio de Janeiro;

Em 3ª discussão, o parecer numero 78, de 1914, estornando a quantia de tres contos de réis (3:000$), da rubrica "Eleições", da verba "Material" do § 2º do art. 175, do orçamento em vigor, para a rubrica "Bibliotheca" do § 1º do citado artigo;

Em 1ª discussão, o projecto numero 149, de 1914, autorizando o prefeito a incluir no quadro dos engenheiros da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os dois engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica,mandados aproveitar nesses cargos pelo art. 3º, numero V, da lei federal n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto numero 71, de 1914, tornando obrigatorio, a partir de 1915, o uso do uniforme estabelecido pelo prefeito, aos alumnos do sexo feminino da Escola Normal, nas respectivas aulas e dando outras providencias.

Para o projecto n. 149, o Sr. Getulio dos Santos requereu, e foi approvada, dispensa de intersticio.

Levantou-se á sessão ás 14 horas e 30 minutos.

Os administradores postaes.

Ao orçamento da viação foi hontem apresentada uma emenda sobre os cargos de administradores dos correios, nestes termos:

"O governo designará, em commissão, funccionarios da Directoria Geral dos Correios, ou do quadro das repartições postaes, para exercerem os cargos de administradores dos correios, em todos os Estados, respeitados, entretanto, os direitos dos actuaes administradores que tiverem mais de 10 annos de serviço."

E' uma medida que nos parece altamente economica e com a qual só terá a lucrar o serviço postal.

Economica, por isso que, em virtude de disposição regulamentar, os funccionarios nomeados para exercer cargos cujos vencimentos forem superiores aos que percebérem receberão apenas a differença entre um e outro.

Assim, si fôr nomeado um 1º official da directoria para administrar, em commissão, de uma administração de primeira classe, que vence 1:000$ mensalmente, perceberá elle mais 400$, por ser o seu vencimento de 600$ mensaes, havendo, por conseguinte, a economia de 600$000.

Vantajosa para o serviço postal, por ficarem as administrações chefiadas por funccionarios conhecedores do seu officio e não simples signatarios de expediente.

Não se diga que seja isto uma innovação no assumpto, porquanto semelhante providencia foi consignada já no regulamento de 1909, approvado pelo Congresso, mas abusiva e illegalmente derogado pelo Sr. J. J. Seabra, quando ministro da viação, para encaixar afilhados.

O Congresso, convertendo em lei essa emenda, contribuirá, e muito, estamos crentes, para a reorganização dos nossos serviços postaes, entregues, em maioria, a individuos completamente ignorantes de tão importante ramo da administração publica.

E' facil de comprehender a grande necessidade de que esses cargos e outros dos correios sejam exercidos por pessoal technico; e desse pensar, dizem, é o actual director geral dos correios, que já se teria manifestado a respeito, tencionando revigorar agora a disposição do regulamento de 1909.

Ha neste assumpto, encalhado no Congresso, um trabalho completo — o projecto do deputado Bayma, de n. 317, e apresentado na sessão de 12 de setembro de 1912, e que trata dos cargos de administradores, sub-administradores, contadores, agentes especiaes e de 1ª classe, que devem ser exercidos por funccionarios do quadro.

Esse projecto, que é municioso, trará uma economia de mais de 200:000$ annuaes, além da enorme vantagem de serem melhormente executados os serviços.

A urgencia de tempo terá talvez impedido o parecer da commissão de constituição, legislação e justiça, em cujo seio jaz esquecido desde 1912; não resta duvida, porém, que elle seria um excellente alicerce para a reconstrucção do edificio postal, bem como um estimulo para os funccionarios intelligentes e estudiosos, que aspirarão a mais alguma coisa do que, a serem, como termino de carreira, no fim de 25 e 30 annos, primeiros officiaes ou chefes de secção, nos Estados.

O Sr. ministro da guerra exonerou, a pedido, do logar de ajudante de ordens do inspector permanente da 11ª região militar o 1º tenente Carlos da Silveira Eiras.

Os vales ouro.

Melhoraram, hontem, os vales ouro para pagamentos alfandegarios.

Com effeito, o Banco do Brazil modificou a taxa de 14 d. para 15 d. passando o mil réis ouro a valer 1$800 papel, e a libra 16$000.

A Alfandega não recebeu nenhum aviso do Ministerio da Fazenda, hontem, para alterar a quota relativa á cobrança dos direitos em ouro.

A thesouraria da Alfandega arrecadou, hontem a renda na importancia de 190:652$251, sendo em ouro 68:935$808 e em papel 121:716$443.

De 1 á 14 do corrente, a renda arrecadada importou em 1.552:569$697, e em igual periodo do anno pasado, em 4.019:804$423, sendo a differença para menos, no corrente anno, de 2.467:234$726.

Fabrico nacional e marcas estrangeiras.

Foi julgada hontem procedente, pelo inspector da Alfandega, a apprehensão de oito pacotes contendo etiquetas para calçado com dizeres em lingua estrangeira. Essa apprehensão foi realizada, em setembro ultimo, pelo escripturario Monteiro de Barros, no armazem de encommendas postaes. A firma Sancho Moreira & C., que importou esse artigo, foi condemnada ao pagamento da multa de 1:000$, pena minima do art. 11 do decreto 2.742, de dezembro de 1897. As etiquetas, logo que se torne irrevogavel essa decisão da inspectoria, devem ser inutilizadas.

A fraude do imposto do fumo é colossal!

Não disputamos a autoria do conceito sobre a situação desse titulo de renda tributaria. A expansão que elle envolve, aliás bem fundada, é da commissão de finanças da Camara, ao examinar detidamente a receita do sello do producto.

Isso deu margem a largas e desenvolvidas considerações em nossa edição do dia 13, e, como o assumpto é de toda a opportunidade, devemos offerecer, a titulo de curiosidade, alguns dados estatisticos do tributo arrecadado em 1911, extraidos de um folheto official.

Nesse anno o consumo de cigarros attingiu a 172.301.451 maços de 20.

Da nossa população, estimada em vinte milhões de almas, é pessimismo admittir que apenas 5.000.000 de habitantes (a quarta parte) seja constituida de fumantes. Mas, vamos que seja assim, teremos portanto, o consumo annual de 34 maços de cigarros para habitante!

Já é zombar das nossas leis tributarias!!

Diz bem a commissão de finanças: "o imposto tem sido immensamente fraudado até este momento, com enorme prejuizo para o fisco".

Não ha, pois, como batêr na mesma tecla de alarme, com tanto maior fundamento quanto é certo que ao contribuinte não será a quem aproveita o maior quinhão na partilha do imposto fraudado...

Applique-se a lei aos delinquentes, e se essa não presta, como parece concluir a commissão de finanças em pareceres emittidos a respeito, sejam elaboradas novas leis capazes de extinguir, ou, pelo menos, de reprimir a fraude, que já estalou pela voz de membros do poder legislativo, com responsabilidades definidas.

Até este momento temos mais de vinte annos de desastrosas experiencias de leis imprestaveis (se é que ás leis cabe a culpa dos desastres, nesse particular); mas, se as leis não têm culpa do insuccesso, é certo que aos novos tributos, embora debaixo de outro regimen legal, estão reservados os mesmos resultados pittorescos obtidos com o imposto do fumo; e, então, ao envez de cuidarmos da restauração das finanças, devemos primeiramente cuidar da restauração dos costumes, dos habitos de inercia ou de tolerancia fiscaes.

A não das finanças do paiz está confiada ao illustre Dr. Sabino Barroso, e o homonymo do grande almirante, em muitos dos seus actos, já deixou transparecer aquella patriotica espectativa: *O Brazil espera que cada um cumpra o seu dever.*

Estamos certos de que outras providencias certamente S. Ex. adoptará, se o naufragio da renda tributaria continuar, sob o lemma imperativo e resoluto:

— *E' preciso que cada um cumpra o seu dever.*

Em demorada conferencia com o Sr. ministro da viação esteve hontem o deputado Caetano de Albuquerque, relator do orçamento da viação.

As necessidades dos suburbios.

Sobre o *suelto* que publicámos com esta rubrica, escreve-nos o Dr. Angelo Tavares:

"Sr. redactor do *Paiz*—Saudações—Em um dos brilhantes *sueltos* de vosso prestigioso jornal, resaltando com seguras razões a necessidade da instalação de um posto de bombeiros no suburbio, para attender a incendios, como os que nestes dias proximos têm occorrido nesta zona do Districto Federal, solicitais dos poderes publicos esta medida inadiavel.

Peço licença para ponderar que em uma das sobras do vasto terreno situado á rua Archias Cordeiro (Meyer), e adquirido pela Prefeitura na administração do meu illustre amigo general Bento Ribeiro, para a construcção de uma praça ajardinada—está em adiantadissima construcção o edificio do posto de bombeiros suburbanos, melhoramento este que, com o posto de assistencia, tambem em adiantado estado de edificação, e a citada praça do Meyer—pude obter, graças á boa vontade dos poderes publicos municipal e federal, durante o meu mandato de intendente pelo 2º districto."

Devemos declarar que não ignoravamos a existencia dessas construcções a que se refere o Dr. Angelo Tavares. No que concerne mesmo á assistencia, as nossas palavras foram bem claras.

Não basta ter edificios projectados, ou mesmo em adiantado estado de construcção. D'ahi ao serviço funccionando, salientámos no *suelto*, a que, aliás, o Dr. Angelo Tavares dá o seu applauso, ha uma grande distancia. E essa distancia é que é preciso, a bem dos interesses da população dos suburbios, encurtar.

Estão completamente paralysadas as obras do edificio destinado ao posto de bombeiros. Uma grande commissão de moradores dos suburbios acaba de pedir ao deputado Irineu Machado se interesse em fazer passar uma emenda nesse sentido ao orçamento do interior.

Os poderes federaes e municipaes devem congregar esforços para, concluindo o que já existe, dotar os suburbios com os serviços de assistencia e bombeiros.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de Obras contra as Seccas a prorogar até 12 mezes, a contar de 19 de setembro, o prazo concedido a João de Oliveira Borges, para conclusão das obras do açude de Laginha, no Estado da Bahia.

O Sr. ministro da viação resolveu dispensar o engenheiro do porto do Pará Olympio Leite Chermont, do cargo de chefe interino da fiscalização do porto do Recife.

Esteve hontem reunida, mais uma vez, a commissão de estudos, para revisão dos contratos da estrada de ferro.

Os trabalhos da commissão, composta dos Drs. Sá Freire, Barbosa Lima e Ozorio de Almeida, proseguem com regularidade.

Situação financeira do Uruguay

Do nosso distincto collaborador M. Bernárdez, consul geral do Uruguay no Brazil, recebêmos a seguinte carta:

"Tendo-se publicado nestes dias, aqui e na Bahia, informações telegraphicas inexactas a respeito do Uruguay, que, pela sua natureza, prejudicam o bom conceito que meu paiz timbra em merecer e manter intacto, especialmente em relação a vizinhos tão gratos como o Brazil, peço venia para rectificar ligeiramente aquelles erros, com dois intuitos: com o de manter os fóros da verdade a bem do credito do meu paiz, e com o de obter que a attenciosa imparcialidade dos informantes telegraphicos da imprensa brazileira, nos conceda o interesse sufficiente para evitar quanto for possivel estas inexactidões informativas, especialmente quando, como se dá neste caso, possam ellas prejudicar paizes vizinhos e amigos.

O dia 1º deste mez, os jornaes do Rio publicaram o seguinte telegramma:

"Montevidéo, 30 — Noticia-se que foram protestadas varias letras da divida externa do Uruguay em Londres."

No dia 3, outro telegramma informava que a renda alfandegaria do Uruguay, em outubro, "diminuira na importancia de um milhão de pesos ouro". No dia 4, publicaram os jornaes da Bahia telegramma affirmando que tinha arrebentado uma revolução no Uruguay. No dia 5, os mesmos jornaes da Bahia publicaram telegrammas do Rio contendo em substancia o que aqui se publicou a respeito da divida uruguaya, porém em tom ainda mais categorico. *A Tarde* publicou: "As letras da divida do Uruguay são protestadas em Londres", e o *Diario* não foi menos concludente: "Foram a protesto, em Londres, varias letras da divida externa do Uruguay".

A' vista desta persistente diffusão de informações inexactas e prejudiciaes, a espalhar-se e a fazer no Brazil um ambiente de descredito para meu paiz, julguei que as não poderia deixar passar sem lhes oppor formal contestação. No que faz á revolução que arrebentara na Bahia, já nada era preciso fazer, visto que os tres dias passados sem novidade desde a eclosão da noticia eram providencia sufficiente para a desmentir. Só convinha accrescentar, e o faço agora, que não só era inverdade tão grave successo, senão que, felizmente, não existe ambiente para revoluções num paiz que está vivendo e progredindo laboriosamente dentro de um regimen de plena liberdade e de sinceridade institucional, como acabo de proval-o ainda nestes dias passados, com o facto eloquente de ter a maioria governista da Camara, agindo com a elevação de criterio que convem a uma democracia, sanccionado com seu voto o triumpho da opposição num pleito duvidoso cuja apuração durou um anno, e que podia perfeitamente ter sido falhado a favor dos candidatos da maioria, dentro de um incontestavel direito politico inherente á natureza dos corpos legisladores. Ficou, portanto, posta de parte a ballela da revolução. Quanto ás versões relativas a nosso credito externo e á nossa situação rentistica, embora o que assigna tivesse elementos abundantes para restabelecer a verdade, preferiu pedir por telegramma a Montevidéo a palavra official, transmittindo para isso o texto das noticias publicadas aqui e na Bahia. A resposta do Sr. ministro das relações exteriores, Dr. Baltazar Brum, vai a seguir, literalmente traduzida:

"Montevidéo, 6 de dezembro — Sr. consul geral do Uruguay — Rio — Sobre protestos de letras em Londres trata-se de documentos de bancos particulares, sendo o assumpto alheio ao governo. Foram letras sacadas sobre a Belgica pouco antes da guerra e não pagas depois pelos banqueiros belgas, e agora os credores as protestam em Londres e vão exigir seu pagamento em Montevidéo. O governo tem actualmente fundos adiantados na Europa para o serviço dos juros das suas dividas e nada ha que possa affectar seu credito exterior. Quanto á renda das alfandegas, em outubro, diminuiu em menos de meio milhão de pesos, ou seja a redor de 35 % em relação ao mesmo mez do anno anterior. Renda novembro diminuiu quatrocentos mil pesos, ou seja 38 % do producto de novembro de 1913. Esta diminuição da renda está já prevenida nos calculos financeiros do governo, tendo sido substituida por novos recursos — *Brum*."

Eis os factos na sua evidencia simples; ahi podia ficar esta rectificação. Mas, já que este incidente informativo põe por um instante em fóco a situação economico-financeira do meu paiz, tenho satisfação em accrescentar — e o faço sabendo que a sincera amisade brazileira lerá isto com agrado — que o Uruguay não só póde ser exhibido vantajosamente nestes detalhes, senão em todo o complexo da sua vida nacional, já em plena convalescença e em vias de regresso ao seu regimen de *superavits* orçamentarios. A pouca extensão relativa do nosso territorio, sua feliz unidade geographica, sua coherencia ethnica, a simplicidade da sua organização politica devida ao seu regimen unitario, que permitte ao governo, desde que seja laborioso e capaz, manejar desde Montevidéo os negocios todos do paiz com aquella precisão e simplicidade expeditiva de uma casa commercial bem administrada, é, pode-se dizer, a moralidade severa que desde uma duzia de annos atrás vem imposta systematicamente no governo e na administração como uma conquista e um progresso que já ninguem póde ter impunemente a ousadia de macular — essas circumstancias propicias e convergentes têm permittido ao Uruguay manter uma posição satisfatoria entre as nações continentaes já definitivamente organizadas. Surprehendido bruscamente, como todos, pela violentissima crise mundial produzida pela guerra européa, foi o primeiro paiz da America do Sul que viu claro no cháos o caminho a seguir, e, resolutamente, enveredou por elle. A guerra explodiu a 30 de julho, e o Uruguay, a 2 de agosto, tinha em vigor, por decreto que o Congresso immediatamente homologou e ampliou com patriotica unanimidade, todas as medidas de previsão e defesa que as grandes Republicas vizinhas só adoptaram muitos dias depois — a começar pela clausura provisoria dos bancos da bolsa e pela moratoria, e a acabar pelo alargamento da circulação fiduciaria até o limite da lei preexistente, pela inconversibilidade temporaria da moeda papel do Banco do Estado, e pela prohibição da saida do ouro. E, d'ahi até os dias presentes, aquella clareza de visão para orientar a marcha do paiz na apocalyptica borrasca, tem continuado a agir com a mesma fortuna, dando em resultado que o Uruguay, sem quebra do seu excellente regimen monetario, sem violentar a proporção da lei entre o papel posto em circulação e o lastro metalico que entulha os cofres do Banco da Republica — só tendo suspendido, de accordo com seus banqueiros, a amortização das suas dividas por um anno — tendo apenas emittido uma quantidade limitada de vales do Thesouro para saldar todas as dividas administrativas e ajudar, no momento critico, a manter em dia os orçamentos, — tendo unicamente determinado a suspensão de certas obras não urgentes, e fixado o imposto de 15 % sobre os vencimentos maiores de 250 pesos (porém exclusivamente sobre a quantia que exceder desses limites), está já entrando novamente no equilibrio orçamentario que foi seu legitimo orgulho nestes ultimos annos. E ainda teve tempo e altruismo, no entanto que discutia e legislava sua defesa economica, para passar uma semana inteira, vibrante de paixão generosa, a discutir tratados de arbitragem com o concurso da opinião e da imprensa, e com a presença, nos debates, do ministro das relações exteriores, que, num discurso, que ficará historico nos annaes da alta oratoria nacional, teve a gloria de formular e consagrar uma doutrina uruguaya sobre arbitragem, digna do paiz que, com o Congresso Juridico Internacional de 1889, tomou um posto de vanguarda no culto militante do direito das gentes.

Mas, voltando ao motivo essencial desta carta, direi que, para mostrar a verdadeira situação economico-financeira do Uruguay, nada é mais opportuno do que uma exposição feita, ha poucos dias, pelo ministro da fazenda, Sr. Pedro Cosio, que vem, no jornal *El Dia*, chegado pelo ultimo correio. A exposição está feita com singular clareza e força demonstrativa. Tudo nella está baseado em algarismos, em factos palpaveis, em previsões de realidade evidente, em calculos de uma absoluta sobriedade. Demonstra o ministro Cosio que o Uruguay recobrará seu equilibrio orçamentario antes que o Chile, o Brazil e a Argentina, sem ter de appellar para as medidas de extrema severidade adoptadas por alguns destes paizes. Apresenta, em quadros estatisticos minuciosos e claros, as rendas e as despezas do Uruguay até 31 de dezembro do anno vindouro, e prova nitidamente que, naquella data, isto é, dentro de um anno, as rendas deixarão um saldo sobre os compromissos internos e externos do Thesouro uruguayo, sem novo sacrificio, antes, pelo contrario, desistindo o governo de emittir um milhão de libras esterlinas do emprestimo de dois milhões, celebrado em fins de 1913, e de que só foi emittida a metade. Não encontro palavras melhores para acabar esta breve exposição accidental do que as que o proprio ministro da fazenda do Uruguay empregou no final da sua: "Tenho a certeza", declarou elle, resumindo seu notavel estudo "de que iremos marchando melhor quanto mais passar o tempo. Ahi fica em absoluta transparencia nossa situação financeira. Creio que qualquer outro paiz da America estaria satisfeito com ella. Se não se quizer fazer mais nada para apressar soluções, a solução está feita a um anno de prazo, ganhando-se terreno todos os dias para esse fim, na actual desigualdade entre os recursos e os compromissos. Que temos de passar alguns mezes de difficuldade, é evidente; mas tambem não haveria razão para se falar em crise, para reconhecer que atravessamos um dos periodos mais difficeis da historia financeira do mundo, se tudo marchasse como no melhor dos tempos." E acabou o ministro com esta forte affirmação: "Póde o paiz ter a plena certeza de que saimos da crise economica e salvamos da crise financeira sem appellar para nenhum remedio heroico."

Agradecendo ao Sr. director a publicação destas linhas, apresento-lhe os protestos da minha mais alta consideração. Rio, 9 de novembro de 1914."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. José Ayres de Souza, Costa Lima, Joaquim Marinho, Barros Penteado, Mattoso Camara, Felix Amelio, João Proença, Carlos Euler e Silverio Barbosa.

Os desastres de Copacabana.

A proposito dos tristes desastres occorridos ha dias na praia de Copacabana, recebêmos uma longa carta, assignada por Luiz Carangola, em que,referindo-se ás victimas do mar, se faz judiciosamente a distincção entre os que o são voluntariamente e os que são sacrificados em um desastre.

O signatario da carta não se esquece de lembrar que no bairro de Copacabana ainda ha o perigo dos automoveis, que, em velocidade louca, sacrificam talvez mais vidas do que as ondas traiçoeiras.

São, portanto, dois males em vez de um. Não se tratando, entretanto, dos candidatos á morte, haveria medidas a adoptar para garantir a integridade physica dos que querem continuar a viver.

Para os automoveis, prohibir-lhes a velocidade excessiva, tornando obrigatoria a adopção de um apparelho regulador.

Para o mar, lembra o missivista que se colloquem, de espaço a espaço, estacas na praia e outras dentro do mar, á distancia maxima permittida, tendo cabos de aço estendidos de umas ás outras, e entre esses cabos cordas resistentes para a ellas se segurarem os banhistas, em caso de perigo, e, assim, aguardarem, soccorro.

Bastaria um vigia, que não permittisse a passagem aos mais ousados além da distancia maxima determinada.

E', como se vê, um remedio facil e pouco dispendioso.

Estaria garantida, assim, quanto possivel, a vida aos banhistas, embora os candidatos ao suicidio pudessem ainda dispor da vastidão do mar para pôr em pratica os seus tristes intuitos.

Ao inspector federal de estradas o Sr. ministro da viação dirigiu o seguinte aviso:

"Relativamente á proposta apresentada pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, e a que se refere o telegramma transmittido, por cópia, com o vosso officio n. 844, de 30 de novembro ultimo, para o restabelecimento, com um trem semanal, do trafego da Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande, entre as estações de União da Victoria e Marcellino Ramos, sendo os comboios guarnecidos por força federal, só parando em estações sob a guarda dessa mesma força, e não se responsabilizando a companhia pelas perdas ou avarias causadas pelos fanaticos, no que for transportado, declaro-vos, para os devidos fins, que autorizo o restabelecimento do trafego do alludido trecho, nas condições indicadas, devendo os transportes ser feitos com inteira responsabilidade dos expeditores, os quaes declararão nas guias de expedição que se sujeitam a quaesquer riscos, conforme opinais em vosso officio acima citado."

Economias positivas.

Não se póde regatear applausos á attitude da Camara cortando o que, sem inconveniente, podia ser cortado, no orçamento do exterior.

Votado hontem, em 3ª discussão, esse orçamento ficou alliviado de duas verbas bem elevadas: a de 30:000 papel, correspondente ao cargo de sub-secretario, cargo esse que tambem foi supprimido, ficando, portanto, igualmente supprimido o do auxiliar do mesmo, vencendo a gratificação annual de 6:000$, e a de 48:000$ ouro, correspondentes a cerca de réis 90:000$ papel, para quatro addidos commerciaes, sendo dois na Europa e dois na America, cujas funcções parece não estarem bem determinadas, devendo collidir, porém, com as dos consules.

Todos esses cargos foram creados nos ultimos tempos da administração do barão do Rio Branco, em uma época de relativa folga de recursos e, se não nos falha a memoria, a creação dos mesmos encontrou certa opposição no Congresso.

A instituição do cargo de sub-secretario do exterior apresentou, além disso, o inconveniente de despertar a lembrança de se crearem cargos identicos nos outros ministerios; houve, mesmo, um projecto nesse sentido, o qual não logrou approvação.

No mom[illegible] que se cuida de economias a [illegible] feitas onde ellas podem ser feitas, não resta duvida que essa emenda traduz um justo criterio do Congresso.

O Sr. ministro da viação, de accordo com o parecer da secção competente, indeferiu o requerimento de João Manoel Rodrigues dos Reis, procurador do Dr. João Dantas Coelho, pedindo restituição de cinco apolices depositadas no Thesouro Nacional.

OS SUCCESSOS DE MATTO GROSSO

Em cumprimento ás ordens dadas pelo Sr. ministro da guerra o coronel Duarte Nunes, inspector da 13ª região militar, seguiu hontem de Cuyabá para Campo Grande, afim de ali investigar sobre o conflicto havido entre praças do 5º regimento de artilheria e o destacamento de policia.

O coronel Duarte Nunes vai agir com energia para apurar a responsabilidade dos soldados que tomaram parte no conflicto, os quaes deverão ser punidos severamente.

No gabinete do Sr. ministro da viação esteve hontem, á tarde, uma commissão do Centro Mineiro, composta dos Srs. Lindolpho Xavier, Alberto Guimarães e Dr. Joaquim Tassara, que fizeram entrega ao titular daquella pasta, Dr. Tavares da Lyra, de uma medalha de prata commemorativa da posse do Dr. Wencesláo Braz, socio daquelle centro, no cargo de presidente da Republica.

A medalha, que foi confeccionada pela Casa da Moeda, a expensas do Centro Mineiro, traz e effigie do chefe da Nação, e a data 1914-1918, tendo no reverso o emblema da Republica.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de José Fonseca Campos pedindo aposentadoria, como machinista de 3ª classe, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidos 90 dias de licença, com metade dos vencimentos, ao empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil Carlos Firmino Gomes.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo da directoria geral de obras e viação.

Por actos de hontem, o Sr. prefeito nomeou auxiliar de seu gabinete, nos termos do paragrapho unico do art. 3º da lei n. 1.641, de 13 de outubro ultimo, o Sr. Mario Bulhão Ramos, em substituição do Dr. João de Oliveira Pereira Junior, exonerado, a pedido.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, nomeou agente interino do 7º districto (Gloria), o almoxarife addido do ex-Instituto Profissional Masculino, José Antonio Gomes Junior, durante o impedimento do effectivo.

Em carta official dirigida ao Dr. João de Oliveira Pereira Junior, o Sr. prefeito agradeceu os optimos serviços prestados á sua administração, com reconhecida intelligencia, actividade e zelo, como seu auxiliar de gabinete.

O mausoléo de Germano Hasslocher.

Pelo vapor *Chile* chegou, ha alguns dias, e acha-se na Alfandega, o mausoléo do saudoso parlamentar riograndense Dr. Germano Hasslocher.

A commissão encarregada do monumento á memoria do illustre extincto vai solicitar do Sr. ministro da fazenda isenção de direitos, esperando que S. Ex. conceda esta excepção, em vista de se tratar de uma homenagem posthuma ao illustre republicano e parlamentar, de saudosa memoria, que foi Germano Hasslocher.

Concederam-se seis mezes de licença, em prorogação, nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 de setembro ultimo, ás professoras adjuntas Eudoxia dos Santos Rebello Brazil e Maria da Gloria dos Guaranys.

A's 10 horas de hontem, o Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do Sr.prefeito, visitou inesperadaemnte a agencia do 9º districto (Gavea). Depois de rubricar o livro do ponto do pessoal, examinou toda a escripturação, dando instrucções sobre diversos serviços municipaes.

Adquiriram immoveis: Manoel dos Passos Vianna, terreno á projectada travessa Mariana, em Ramos, por 400$; José da Motta Bastos, barracão e terreno á rua Virgilia Vidal, por 400$; João Magalhães, predio á rua Pinto Guedes n. 91, por 17:000$; Ulysses de Mello Moraes Gonçalves, terreno á rua Antonio Marcial, por 900$; Antonio Justino Pinheiro, predio á rua Firmino Fragoso n. 42, Madureira, por 2:000$; Lambert & C., terreno á rua Professor Gabizo, por 3:600$; Emilio e outros, terreno á rua Moraes e Silva, por 7:700$; Avelino Dias Moreira, terreno á rua Itamaraty, por 1:400$; Affonso Pereira, terreno á rua Ennes Filho, Penha, por 100$; Julio da Cunha Ferreira, terreno á rua Imperatriz, Realengo, por 400$; Gosminda Torino, terrenos á rua Fernandes da Cunha, em Antonio Marcial, por 800$; Joaquim Dias Velloso e outro, terreno á rua Fernandes da Cunha, por 350$; Raymundo Domingos da Silva, terreno á fazenda Santa Thereza, por 366$; José de Souza Lage, terreno á rua Martha Rocha, por 600$; Carlota Mello Soares, terreno á rua Fernandes da Cunha, por 350$; The Female Academy of the Sacred Heart, predio á rua da Gloria n. 78, por 90:000$, e Antonio Monteiro Mourão, predio á rua Silva Manoel n. 109, por 25:000$000.

Pela inspectoria sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos estabelecimentos de Raul de Carvalho Silva, na largo do Rio Comprido numero 9, 2.047; Ivo Carvalho & C., á rua Barão do Bom Retiro n. 11, 2.048 a 2.057, e a Cantidio da Silva Pazes, á rua da Estação n. 3, 2.058 a 2.061.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle*, 47 analyses.

Foram visitados 19 depositos e nove estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram realizadas tres contra-provas do leite, attendendo-se a seis reclamações de particulares.

A GRANDE CATASTROPHE

Apresentação do ministerio portuguez

O couraçado turco "Messudiyeh" é torpedeado nos Dardanellos

PROGRESSOS DOS ALLIADOS, SERVIOS E MONTENEGRINOS

Os communicados officiaes inglezes de hontem não se referem á lucta feroz que se trava na ponta extrema da Belgica, na região de Dixmunde, nem nos combates continuos que se ferem na longa linha que segue desde aquelle ponto até as fronteiras da Suissa.

"Pas de nouvelles, bonnes nouvelles", dizem os francezes; talvez assim seja, mas isso não satisfaz a nossa irreprimivel curiosidade.

Em compensação, porém, temos notas officiaes inglezas sobre a lucta entre os russos, de um lado, e os allemães e austriacos, do outro.

Tambem narra um communicado que as minas das regiões industriaes da Allemanha estão em quasi sua totalidade paralysadas. Nesse paiz continúa-se a sentir escassez de carvão, mesmo em Berlim, onde está paralysada parte do serviço de illuminação a gaz. Tambem ha escassez de borracha, pois foi prohibida a venda de pneumaticos a particulares. Esta é a nota economica da guerra, que é, antes de tudo, um facto economico...

Outro communicado fala numa entrevista com o "sheikh" Ali, da Africa oriental ingleza, affirmando que a declaração de guerra da Turquia á Grã-Bretanha não impressionou a população musulmana. Por outro lado, o sultão de Zanzibar lançou uma proclamação de lealdade aos musulmanos, da região costeira.

Seguem-se novas provas de que a Allemanha preparava a participação da Turquia na guerra.

Outro communicado dá conta de um audacioso "raid" de um submarino inglez, que entrou nos Dardanellos, torpedeando o cruzador turco "Messudiyeh, que, quando foi visto pela ultima vez, afundava pela proa.

O submarino voltou illeso.

Resumimos os communicados que, aliás, vão a seguir, mas não contém uma nota de destaque, não dizendo nada, como já affirmámos, sobre o theatro occidental da guerra, que é aquelle sobre o qual concentramos todas as nossas attenções, por termos a convicção de ser ali que se decidirá a sorte do mundo.

São estes os communicados publicados nos vespertinos de hontem:

"A legação ingleza recebeu os seguintes despachos:

LONDRES, 13 (a 1,55 p. m.) — Communicam o seguinte do quartel-general russo:

Os combates proseguem normalmente na região de Praznysh. Os ultimos e furiosos ataques dos allemães na linha de frente de Ilowa-Lowicz foram repellidos com enormes perdas para o inimigo. Em alguns pontos os russos fizeram com successo contra-ataques á bayoneta. A oéste do Vistula, nas restantes linhas de frente, tem havido combates intermittentes. Ao sul de Cracovia, os russos tomaram quatro canhões, sete metralhadoras e quatro mil prisioneiros. Nos Carpathos, foram dispersadas consideraveis forças austriacas, que tentavam avançar sobre o rio Dunawec, na direcção de Valigrod.

LONDRES, 13 (ás 12,25 p. m.) — Informam que todas as minas das regiões industriaes da Allemanha estão paralysadas. Os mineiros estão sendo enviados directamente das minas para a fronteira occidental, sem o minimo exercicio preliminar. Continúa a sentir-se escassez de carvão na Allemanha, mesmo em Berlim, onde parte do serviço do gaz de illuminação está paralysada. A noticia de que a venda de pneumaticos a particulares está prohibida, excepto com permissão do governo, mostra a crescente escassez de borracha na Allemanha.

—Telegramma da Africa oriental ingleza refere-se a uma entrevista com o "sheikh" Ali, que declarou que a Turquia, fazendo a guerra contra a Grã-Bretanha, não conseguiu absolutamente produzir effeito sobre a população musulmana e que reconhece ser a Turquia actualmente um instrumento da Allemanha. Os musulmanos reconhecem os beneficios do governo britannico, sob o qual está garantida a sua liberdade religiosa. O sultão de Zanzibar lançou uma proclamação de lealdade aos musulmanos da região costeira.

Uma ultima prova de que a Allemanha preparava a participação da Turquia na guerra é fornecida pelo ultimo embaixador inglez em Constantinopla. As cidades syrias estavam repletas de officiaes allemães. Os beduinos da fronteira do Egypto estavam peitados. Foram dadas ordens para se manufacturarem uniformes militares indianos, em Aleppo, com o fim de simular a apparencia de tropas britannicas da India. Embora a maioria dos governantes turcos fosse contra a guerra com os alliados, ninguem fez esforço para fugir á influencia dessa campanha insidiosa. A imprensa, inteiramente nas mãos dos allemães, fez grosseiros ataques contra a Grã-Bretanha. O partido da paz foi vencido pelo partido da guerra, dirigido por Enver-Pachá. A causa final da ruptura foi a invasão do territorio egypcio pelos beduinos turcos e o ataque, sem provocação, da frota turca aos portos russos do mar Negro, por instigações dos allemães.

LONDRES, 14 (ás 11,45 a. m.) — O almirantado [illegible] a seguinte communicação:

Hontem, o submarino B 11 entrou nos Dardanellos e, [illegible] da difficuldade da corrente, [illegible] mergulhou sob cinco filas de minas e la[illegible] um torpedo contra o navio de guerra turco "Messudiyeh", que guardava a zona minada. Embora perseguido pelo fogo dos canhões e pelas torpedeiras, o B 11 regressou illeso, depois de estar submergido durante nove horas.

Quando foi visto pela ultima vez, o "Messudiyeh" afundava pela proa.

LONDRES, 14 (ás 12,30 p. m.) — O quartel-general russo annuncia o seguinte:

Nossa offensiva na região de Mlawa terminou victoriosamente ao longo de toda a linha de frente. Foi tomada, na região de Przasmysz-Ciechanow, uma posição do inimigo, que se retirou na direcção da fronteira. A cavallaria russa, em cargas successivas, infligiu perdas consideraveis ao inimigo. Nessa região, tomámos uma nova posição ao norte do rio Bzura. No resto da linha de frente não houve alteração."

As batalhas em França e na Belgica

PARIS, 14.

Foi distribuido o seguinte communicado official:

"Na região do Aisne, a noroeste de Soupir, o inimigo bombardeou violentamente as trincheiras francezas. As nossas tropas responderam ao fogo, desorganizando as trincheiras allemãs. Não houve ali nenhum ataque de infanteria.

A artilheria franceza destruiu uma importante obra de defesa nas immediações de Aisiles.

No Argonne, no bosque de La-Grarie, os francezes progrediram ligeiramente.

Em La-Mine não houve ataques do inimigo.

Nas alturas do Meuse, desenvolveu-se violento canhoneio. As baterias inimigas parece que se deslocaram na direcção do norte.

Na região do Weovre, depois de se haverem apoderado de uma linha de trincheiras inimigas em uma extensão de 500 metros, no bosque de Montmatre, os francezes repelliram dois violentos contra-ataques do inimigo.

Na Alsacia, os progressos dos francezes levaram a nossa frente a uma linha que, partindo da cota de 425 metros ao norte do de Steibsch, passa pela ponte de Aspach, pela ponte de Brinighoffen e vai até mil e quinhentos metros a léste de Eglingen."

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 14.

Após um dia e uma noite de constantes e violentos combates, os allemães foram repellidos a sudoeste de Ypres, com enormes perdas, tendo caido prisioneiros innumeros soldados allemães não feridos, tomando ainda as forças alliadas grande quantidade de material bellico.

As ultimas noticias aqui recebidas dizem que entre Ypres e Armentiéres combate-se encarniçadamente.

(Agencia Americana.)

O ministerio portuguez no Parlamento

LISBOA, 14.

Apresentou-se hoje ao Parlamento o novo ministerio, da presidencia do Sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

O governo esteve primeiro na Camara dos Deputados, onde o presidente do conselho leu a declaração governamental, sobre a qual falaram os chefes dos partidos com representação parlamentar. Em seguida, o governo compareceu ao Senado, onde se repetiram as declarações.

O programma nacional do ministerio comporta tres pontos principaes: defesa do regimen republicano, execução dos votos já expressos pelo Parlamento para a intervenção armada de Portugal na guerra européa e defesa da soberania de Portugal nas suas colonias de além-mar.

O programma governamental promette ainda a realização das eleições geraes para deputados e para metade do Senado, o mais breve que for possivel, adoptando-se para isso a lei do governo provisorio, a não ser que o Parlamento prefira votar rapidamente uma nova lei eleitoral.

Na Camara dos Deputados o governo conta com maioria de votos, pois que, tendo sido apresentada uma moção de confiança ao ministerio, foi ella approvada por 63 votos contra 39. No Senado, porém, onde predominam os elementos adversos ao Partido Democratico, a que pertencem os novos ministros, as opposições apresentaram uma moção de desconfiança, que foi approvada por 27 votos contra 26.

O Sr. Machado Santos pediu para renunciar o mandato de deputado.

(Serviço do "Paiz".)

Em favor dos belgas

ROMA, 14.

No palacio Gaetani celebrou-se hoje uma grande reunião, convocada pelo *comité* encarregado de obter donativos em favor dos belgas.

Falaram, entre outros, os deputados Luzzatti, Nava e Morello.

(Agencia Americana.)

A guerra no mar

LONDRES, 14.

O almirantado annuncia que um submarino pertencente á marinha de guerra ingleza entrou hontem nos Dardanellos e, mergulhando a grande profundidade, passou por baixo de cinco fileiras de minas submarinas, indo lançar um torpedo contra o couraçado turco "Messudiyeh", que estava guardando um dos campos de minas do estreito.

Apesar do intenso fogo de artilheria que os turcos fizeram contra o submarino, este regressou ao ponto de partida sem a menor avaria.

A tripulação do submarino relata que, quando saiu dos Dardanellos, o couraçado "Messudiyeh" sossobrava.

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 14.

Telegrapham de Londres:

O "Press-Bureau" annuncia que um submarino inglez lançou um torpedo contra o couraçado turco *Messudiyeh*."

ROMA, 14.

Propala-se com insistencia o boato de ter sido mettido a pique, por um submarino inglez, no estreito dos Dardanellos, o couraçado turco *Messudiyeh*.

LONDRES, 14.

O almirantado confirmou a noticia de ter um submarino inglez mettido a pique, nos Dardanelos, o cruzador turco Messudiyeh.

ROMA, 14.

Noticia-se que naufragaram no Adriatico dois torpedeiros austriacos, por terem chocado com minas fluctuantes ali espalhadas.

(Agencia Americana.)

Agitação na Italia

ROMA, 14.

Os syndicalistas de Milão realizaram um grande comicio, em que foram pronunciados violentos discursos a favor da intervenção immediata da Italia na actual guerra. Depois do comicio, os presentes, formando enorme prestito, percorreram as ruas da cidade, dando vivas ás nações alliadas, á Rumania e á Italia. O prestito dissolveu-se na melhor ordem, não se tendo dado o menor incidente.

(Agencia Americana.)

Campanha da Russia

PETROGRADO, 14.

O estado-maior do exercito annuncia que a offensiva dos russos na região de Mlava terminou com pleno exito.

Os russos apoderaram-se da região de Przanysz e da posição inimiga de Tskhanoff, bem como de uma outra posição ao norte de Bzoura.

As tropas allemãs batem em retirada na direcção da fronteira, perseguidas pela cavallaria russa que lhes vai infligindo perdas elevadissimas.

Na linha de frente Levitz-Iloff o inimigo soffreu perdas importantes, por teimar em manter-se na offensiva.

A batalha de Cracovia continúa.

PETROGRADO, 14 (official).

Não se deu em toda a frente da linha de batalha qualquer modificação importante.

Na direcção de Mlawa, o exercito russo continúa a repellir os allemães, que se encontram em franca retirada.

(Serviço do "Paiz".)

PETROGRADO, 14.

O exercito russo que defende Varsovia deteve o avanço dos allemães a éste de Lowicz, derrotando-os e obrigando-os a retroceder.

As forças russas têm feito importantes obras de fortificações nas proximidades de Gunbinem e estão em marcha sobre Dantzig.

LONDRES, 14.

Noticias prcedentes de Vienna dizem que as forças russas foram derrotadas ao sul de Limanow, sendo obrigados a se retirarem.

Os austriacos atravessaram os Carpathos, perseguindo os russos, occupando Veugandse e entrando novamente em Grypow, Gorlice e Zoegrod.

As tropas russas evacuaram Zemplin.

LONDRES, 14.

Um telegramma de Petrogrado, publicado pelo *Daily News*, informa que os allemães estão concentrando numerosas forças em Lowicz e que a linha de combate tem 25 kilometros, estendendo-se de Glovno até Jlowo.

Os russos receberam importantes reforços de tropas frescas.

O mesmo telegramma diz ainda que ha serios indicios de que os allemães preparam-se para se separarem dos austriacos, pretendendo concentrar-se para defenderem a Silesia, emquanto os austriacos ficarão encarregados de defender a Moravia e a Bohemia.

PETROGRADO, 14.

Os boletins officiaes fornecidos á imprensa dizem que os russos, na região de Hlawa, tomaram a offensiva em toda a linha, contra os allemães, tendo tomado Przasnysz e Tackha.

A cavallaria atacou o inimigo, que se retirava, produzindo-lhe perdas consideraveis, bem como ao norte de Bzoura.

Prosegue com grande intensidade a batalha nas proximidades de Cracovia.

NOVA YORK, 14.

As ultimas communicações de fonte allemã, dizem que a sorte das armas, na Polonia, tem sido favoravel aos allemães.

NOVA YORK, 14

Informam de Vienna que os austriacos occuparam Grybow e Gorlice, na Galicia.

NOVA YORK, 14

Um radiogramma transmittido de Berlim noticia que os allemães conseguiram algumas vantagens sobre as forças russas, tendo aprisionado 11.000 russos e tomado 43 canhões aos mesmos, nos ultimos encontros.

Assegura o mesmo despacho que esses triumphos se verificaram ao norte da Polonia.

Informa ainda o referido despacho que os russos retrocedem em Lowicz.

(Agencia Americana.)

O descontentamento na Suecia

LONDRES, 14.

A imprensa de Stockolmo manifesta o seu descontentamento pelas explicações dadas pela Allemanha á respeito do aprisionamento de tres navios suecos, effectuado pela esquadra allemã do Baltico.

(Agencia Americana.)

A enfermidade do kaizer

LONDRES, 14.

Annunciam de Genebra que o imperador Guilherme, da Allemanha, vai sujeitar-se a uma melindrosa operação na garganta.

(Agencia Americana.)

A guerra austro-servio-montenegrina

PARIS, 14.

A Agencia Havas recebeu um telegramma de Cettigne communicando que o exercito montenegrino que opera na Bosnia, continúa a avançar e já tomou Visegrad, no dia 12 do corrente, depois de encarniçada lucta.

Nos combates que ahi se travaram os montenegrinos fizeram numerosos prisioneiros e apprenhenderam grande quantidade de material bellico e de viveres.

PARIS, 14 (official).

O estado-maior servio communica a seguinte informação official:

"Nos dias 10, 11 e 12 do corrente, o inimigo continuou a retirar em toda a frente da linha de batalha: ás vanguardas dos exercitos servios attingiram já Velki e Bosniatt, na direcção de Chabetz, assim como Mlavlaka, na direcção de Loznica.

Durante a sua retirada, os austriacos abandonaram numerosos tropheos.

Desde a retirada da offensiva até o dia 12 do corrente, os servios fizeram 28.000 austriacos prisioneiros e capturaram 70 canhões e 44 metralhadoras.

Por seu lado, os montenegrinos, depois de dois dias de combates, tomaram Visegrad e repelliram os austriacos para o outro lado do rio Drina.

(Serviço do *Paiz*.)

PARIS, 14.

Noticias procedentes de Cettigne informam que as tropas montenegrinas que operam na Bosnia occuparam Visegrad, onde os austriacos foram derrotados, retirando-se com perdas enormes.

(Agencia Americana.)

O incidente italo-turco

ROMA, 14.

O governo italiano não recebeu ainda nenhuma communicação do embaixador da Italia, em Constantinopla, relativamente aos successos de Hodeida.

A imprensa, em geral, occupa-se largamente desse facto, pedindo os jornaes que o governo use da maxima energia, exigindo completas e immediatas explicações da Sublime Porta.

(Agencia Americana.)

A aventura da Turquia

LONDRES, 14.

Os jornaes publicam telegrammas de Athenas noticiando que o ministro da guerra da Turquia, Enver-Pachá, saiu de Constantinopla com destino ás linhas do Caucaso, onde, ao que consta, vai assumir o commando do exercito turco em operações.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 14.

Noticias de fonte grega dizem que o governo da Turquia baixou um *irade*, prohibindo a saida de qualquer estrangeiro de Smyrna.

Outras informações da mesma fonte dizem que as tripulações dos navios de guerra turcos se revoltaram contra os officiaes allemães que as commandam, bem como as forças turcas, aquarteladas em Stamboul, onde foram mortos dois officiaes allemães.

Sabe-se tambem que todas as alturas de Smyrna estão fortemente artilhadas.

LONDRES, 14.

Consta que o general Enver-Pachá assumiu o commando supremo das forças turcas em operações no Caucaso, contra os russos.

LONDRES, 14.

Noticias procedentes de Athenas dizem que Enver-Pachá foi nomeado commandante em chefe do exercito em operações no Caucaso, sendo substituido no cargo de ministro da guerra por Talaat-Bey.

ATHENAS, 14.

Noticias aqui recebidas, dizem que se têm dado varios motins, a bordo dos navios turcos fundeados diante de Constantinopla, devido ao rigor dos castigos infligidos pelos officiaes allemães, e que nos quarteis de Stamboul, pelo mesmo motivo, occorreram alguns levantes de soldados, que atacaram os officiaes, matando dois destes.

LONDRES, 14.

O governo turco prohibiu aos europeus que abandonem a Syria, ficando incluidos nesta prohibição tambem os consules dos paizes neutros.

LONDRES, 14.

Communicam de Mytilene que os turcos fortificaram os montes Vyronlla e Pagus, á entrada do golfo de Smyrna.

(Agencia Americana.)

Repercussão no estrangeiro

LIMA, 14.

Noticias de Calláo dizem que o vapor allemão *Rhskotio*, ali entrado hontem, desembarcou os tripulantes do carvoeiro inglez *Southale*, que foi aprisionado e posto a pique pelo cruzador allemão *Dresden*.

BUENOS AIRES, 14.

A policia impediu que se realizasse hontem um *meeting* annunciado, para protestar contra o fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

(Agencia Americana.)

Brazileiros na Europa

O Ministerio das Relações Exteriores acaba de receber os seguintes telegrammas referentes a brazileiros que se acham no velho continente:

De Haya: transmittindo telegramma de Bruxellas, Carlos Monteiro Silva, está bem; familia Frazão partiu para a Gran-Bretanha; Dr. João Coelho, partiu para Lisboa; Remi Chekiore, continúa na Belgica; Euclydes Vilhena e irmão, partiram para a Suissa.

De Berlim: Francisco Lopes, bem em Mittweida; Thomaz Legori, continúa na Allemanha, e Aristides Klâfke, bem.

De Londres: A legação informa que, segundo communicação de Haya, o Sr. Eugenio Sbragia está bem em Bruxellas.

De Vienna: José Portelli partiu para o Brazil, via Genova.

De Roma: Sra. Duque Estrada, filha e irmã, partiram a 2 do corrente, pelo vapor "Principessa Mafalda", de regresso ao Brazil, e menores Fiorani, partiram pelo paquete "Brasile".

ULTIMA HORA

LONDRES, 14.

Devido aos constantes boatos que nos ultimos tempos têm corrido, de que a Allemanha, e só ella, estava já disposta a pedir a paz, sabe-se aqui que o *Press-bureau*, de Berlim, no communicado official que hoje distribuiu menciona varios jornaes austriacos que dizem claramente que, quando começarem as negociações para a paz, os Estados Unidos da America do Norte terão ganho o direito de agir como mediadores entre as potencias conflagradas.

WASHINGTON, 14.

Reunir-se-ha, no proximo dia 16, a commissão dos nove da União Pan-Americana.

PARIS, 14.

Foi distribuido á noite, o seguinte communicado official:

"Na Belgica, progrediram hoje, os ataques dos francezes ao longo do canal de Ypres e a oéste de Hollebo-ke. As nossas tropas repelliram ali violentos contra-ataques dos allemães.

O inimigo bombardeou á distancia muito grande a "gare" do Commercy, sendo insignificantes os prejuizos.

Na Alsacia, a noroeste de Cernay, repellimos o inimigo, que tentou regressar ali á offensiva."

(Serviço do "Paiz".)

NOVA YORK, 14.

A imprensa de Berna noticia que o filho do Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão, tendo recebido um ferimento na batalha de que fez parte, em Pietrokow, fôra capturado pelos russos, sob cujo poder ainda se acha, em tratamento.

NOVA YORK, 14.

Informações telegraphicas transmittidas de Nisch, dizem que os servios continuam triumphantes na revanche contra os austriacos, marchando sobre Milanovatz e Belgrado.

Outros telegrammas noticiam que os austriacos encontram-se em Obrenovatz, á margem do Tamava, affluente do Savo.

PARIS, 14.

Communicações officiaes informam que a lucta tomou proporções notaveis em toda a região do Aisne, especialmente em Suippos e circumvizinhanças, onde as tropas allemãs redobraram de energia rompendo intenso fogo contra os alliados, que responderam ao bombardeio com denodo e efficacia.

Accrescentam as communicações que as forças francezas destruiram as trincheiras inimigas na Argonne e em Bois-La-Crurie.

(Agencia Americana.)

O Sr. prefeito impoz a pena de suspensão, por quinze dias, a partir de hoje, ao agente fiscal do 7° districto (Gloria), Florencio Rillo Ferreira, por não ter cumprido os seus deveres, e aos guardas municipaes do 9° districto (Gavea), Manoel da Costa Leite, Benjamin José de Souza e Matheus Martins Bastos.

Na secretaria do gabinete do prefeito foram registradas, em 12 do corrente, 58 guias, na importancia de 1:504$500, oriundas das agencias da Prefeitura: Candelaria, 5$500 de leilões e 280$ de impostos; Santo Antonio, 305$ de multas; Gloria, 170$ idem e 158$ de impostos; Sant'Anna, 7$ de matricula de cão e 70$ de multas; Gamboa, 40$ idem; Espirito Santo, 220$ idem e 21$ de matricula de cão; S. Christovão, 40$ de multas; Andarahy, 10$ idem; Tijuca, 30$ de leilões; Inhaúma, 90$ de enterramentos, e Campo Grande, 58$ idem.

Na Prefeitura Municipal, amanhã, terminará o prazo do pagamento, sem multa, de todos os impostos, de accordo com o decreto n. 1.674, ultimamente assignado pelo Sr. prefeito.

Communicam-nos da Repartição Geral dos Telegraphos:

"Tendo chegado ao conhecimento do director geral dos telegraphos que certos individuos, intitulando-se mensageiros, pedem ao publico gratificações, a titulo de festas, o mesmo director pede que não sejam attendidos, mesmo quando haja certeza de serem realmente empregados dos telegraphos os solicitantes, aos quaes a directoria punirá, se lhe forem indicados."

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou procedente a acção summaria especial proposta pela Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, para annullar o acto da Camara Syndical dos Corretores, que recusou aos seus titulos cotação official.

Acompanhado do Sr. Lanel, ministro da Republica Franceza, o Sr. Joseph Caillaux visitou hontem o Sr. ministro da agricultura.

A congregação da Academia de Commercio, com o seu director, Dr. Candido Mendes de Almeida, visitou hontem o Sr. ministro da agricultura.

Os automoveis officiaes.

Por acto do Sr. prefeito do Districto Federal, foi dispensado do serviço de garage do gabinete do mesmo prefeito o seguinte pessoal, com estes vencimentos: um mecanico, vencendo 300$; um servente, 180$; quatro *chauffeurs*, 980$; um ajudante, 50$; um lavador, 180$; um vigia, 150$, e um apontador, 240$.

Os vencimentos do mecanico que fica foram reduzidos de 100$.

As dispensas acima representam, como economia annual para os cofres da Prefeitura, a importancia de 21:160$, feita só com o pessoal da garage do prefeito. Esta fica reduzida a tres automoveis para o serviço do prefeito e o da fiscalização das agencias.

Nessa mesma proporção vão ser feitas dispensas do pessoal das outras garages da Prefeitura.

Reuniu-se hontem, em congregação, a Faculdade Hahnemanniana, para tratar da eleição da nova directoria, que foi toda reeleita e é a seguinte: director, Dr. Licinio A. Cardoso; secretario, Dr. Dias da Cruz Filho, e thesoureiro, Dr. Alfredo Magioli de A. Maia.

Em relação á local do *Imparcial*, de hontem, quanto ás duas nomeações ultimamente feitas para o porto de Manáos, temos as seguintes informações autorizadas:

Em portaria de 11 de outubro ultimo, foram approvadas novas instrucções para a fiscalização do porto de Manáos, de accordo com o artigo 19 do regulamento da inspectoria de portos, rios e canaes, approvado pelo decreto n. 9.078, de 3 de novembro de 1911. Estabelece o artigo 5° das referidas instrucções que o chefe da fiscalização e o engenheiro fiscal de 2ª classe sejam de nomeação do ministro, sob proposta do inspector. Nessa conformidade, foram por este propostos os funccionarios que já exerciam, pela organização anterior, os mesmos logares na fiscalização.

Não houve, pois, nomeações de pessoas estranhas ao serviço, mas apenas a substituição de portarias assignadas pelo director por outras assignadas pelo ministro.

Esteve hontem em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica o Dr. Edmundo Muniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal e procurador geral da Republica.

HORDA ASSASSINA

O crime do morro da Favella

RIVALIDADES DE VALENTES

As diligencias policiaes

A policia do 8° districto acaba de fazer um brilhante serviço com a descoberta, poucas horas depois do apparecimento de um homem assassinado, de todos os assassinos e da trama que foi preparada para o crime.

Esse resultado deve-se unicamente ao afinco com que os policiaes daquelle districto se entregaram ás diligencias. Graças a isso, tendo o cadaver apparecido pouco antes das 22 horas, ao clarear o dia, a policia tinha o caso quasi inteiramente esclarecido.

Já na nossa edição de hontem, noticiámos minuciosamente o apparecimento do cadaver do soldado Sabino Baptista Freire, do 13° regimento de cavallaria do exercito, e adiantámos que a policia suppunha serem os assassinos individuos que faziam parte de um grupo carnavalesco.

Não se enganou ella, como se verá.

A causa do crime foi a antiga questão de valentias que ha na nossa baixa camada social.

No morro da Favella, era seriamente temido pela sua "bravura" o soldado Sabino Freire, que alliava ao seu proprio prestigio de valente o que lhe vinha da farda do exercito, que indignamente vestia.

Desordeiro dos peiores, esse soldado conseguiu infundir respeito aos seus pares, que por isso lhe votavam grande odio. Esse odio se accentuava ainda mais, por não se conter o soldado ao humilhar os outros valentes. Quando se embriagava, então, era insupportavel e todos o evitavam.

Essa sua fama fazia especialmente mal a um outro valente do morro da Favella. Este chama-se José Felisberto Freire, e é conhecido pelo vulgo de "José da Barra".

Para melhor comprehensão do caso, convem aqui dar ao publico, conhecimento de uma certa união que ha entre a policia e os peiores desordeiros da cidade, principalmente na Saude. A policia, sendo insufficiente para rondar todas as ruas desses logares suspeitos, chama em geral o mais valente e o mais temido dos desordeiros e encarrega-o de manter a ordem no seu "reducto". Isso, que é um mal, tem entretanto algumas vantagens: em primeiro logar o desordeiro escolhido compenetra-se da sua posição de "policial" e deixa de praticar desordens, só usando da sua valentia para apartar as brigas dos outros; além disso, quando a escolha é boa, a ordem é soffrivelmente mantida.

Essa "combinação" existe tambem entre muitos agentes e todos os ladrões.

Essa era a funcção que em tempos exerceu, no morro da Favella, o desordeiro "José da Barra".

Mas o soldado Sabino não respeitou absolutamente a autoridade de "José da Barra", continuando calmamente a fazer desordens de todo o tamanho.

Isso em pouco tempo deu cabo do prestigio de "José da Barra". O peior é que, como todo o individuo de certa importancia em qualquer circulo social, "José da Barra" tinha o grupinho que o rodeava, cujos componentes, reflexivamente ficaram tambem com o seu prestigio demolido.

Foi isso, apenas isso, a causa do horrivel crime que ante-hontem foi praticado na Favella.

"José da Barra" combinou com os seus asseclas matar o soldado Sabino e realizaram o projectado com a maior barbaridade possivel.

Essa teimosia de Sabino contra "José da Barra" vinha do facto de ter este ido receber uma vez, desconhecendo com que especie de individuo lidava, uma conta á amante do soldado, em vez de ir directamente falar com elle.

Parece ter sido o proprio "José da Barra" quem teve a idéa de matar o soldado Sabino.

Para isso andou elle em combinações com os individuos que o acompanharam, chegando á conclusão que á primeira voz, todos se apresentariam armados como pudessem em um determinado ponto.

Os individuos que deviam acompanhar "José da Barrão" eram: Oralino José dos Santos, José Domingos Francisco, vulgo "Botija"; Macario Francisco dos Santos, João Ramos, este praça do 5° regimento de obuzeiros; Felix Branco, "Manoel Gallego", "Cigarreiro" e "Soroca".

Destes só os quatro primeiros foram presos. Todos são de cor preta.

Ao anoitecer do domingo, "José da Barra" encontrou-se com o seu desaffecto Sabino, que, estando totalmente embriagado, o insultou furiosamente, sem suspeitar que estava lavrando assim a sua propria sentença de morte.

Quando se viu livre de Sabino, "José da Barra" partiu a procurar seus amigos, encontrando-os na casa de pasto n. 131 da rua General Pedra.

Ahi communicou elle que o momento da desforra havia chegado: Sabino estava muito embriagado e por isso resistiria muito pouco.

Ficou tudo combinado de pedra e cal, partindo os desordeiros para se armarem e para se reunirem na Sociedade Planeta de Ouro, onde certamente Sabino iria. Ahi então resolveriam...

Nessa occasião, o desordeiro "Botija" praticou a imprudencia, que mais tarde serviu á policia: sendo elle amante de Amalia Maria de Jesus, que reside proximo á casa da Annita Bohemia, situada no mesmo morro, e sabendo elle que o soldado era frequentador da casa de Annita, resolveu avisar sua amante para que ella se afastasse da casa, pois temia que a emboscada se realizasse naquelle ponto e que Amalia soffresse algo.

Feito isso, o "Botija" foi para a sociedade, onde já estavam os seus comparsas e mais o condemnado.

Sabino ainda mais se embriagara. Pouco depois das 9 horas da noite saiu elle da sociedade e, como previra "Botija", dirigiu-se para os lados da casa de Annita.

Os malfeitores correram na frente e, quando o vulto cabaleante de Sabino se destacou nas trevas, já os desordeiros estavam no seu posto, aconchegados, cochichando, á espera da ordem, que seria dada por José da Barra.

Quando este julgou o momento azado, berrou:

— E' agora

Todos, então, num só movimento, atiraram-se contra o ebrio. O revólver, a faca, a navalha e até mesmo o páo surgiram, e todos cairam sobre o soldado, dispostos a lynchal-o ali mesmo.

Sabino, assim que se viu cercado, procurou fugir, entrando na casa de Annita. Os criminosos forçaram a porta e, arrastando-o para fóra, atiraram-se sobre elle, crivando-o de golpes. Depois, como a scena se passou proximo a uma ribanceira, que dá para o "Buraco Quente", pegaram no corpo, fazendo-o rolar para o abysmo.

Depois disso, em vez de fugirem, foram ousadamente ver o cadaver.

Nessa occasião, uma praça que rondava viu o soldado morto, communicando o achado á delegacia do 8° districto.

O commissario Solon partiu immediatamente para o local e, conhecedor dos antecedentes do facto, em pouco tempo entrava no verdadeiro caminho.

A primeira coisa que fez foi prender os desordeiros que rodeavam o cadaver. Foram ahi presos alguns dos criminosos; outros foram presos em casa.

Pelas informações de Annita Bohemia, Arlindo Ferreira Pinto e Amalia Maria de Jesus, póde a policia saber como se deu a scena de sangue e tambem os seus antecedentes.

Todos os facinoras negam o seu crime, sendo, porém, muito facil confundil-os. Todos caem em contradições, as quaes fazem com que se torne indispensavel a confissão.

O cadaver do soldado Sabino foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde o doutor Cunha Cruz, medico legista da policia, effectuou a autopsia.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 14.

O *Mundo* informa que o coronel Ribeiro da Fonseca declinou do convite que lhe foi feito para occupar o cargo de governador civil de Lisboa.

PORTO, 14.

Os jornaes de hoje trazem pormenores sobre o naufragio do vapor hollandez *Bogor*, hontem occorrido nas proximidades da praia do Mindello.

O *Bogor* devia receber carga em Leixões e em Lisboa, de onde seguiria com destino ao Brazil.

O numero de mortos é de 34 e não de 28, como hontem se dizia.

LISBOA, 14.

O coronel Ribeiro da Fonseca recusou o cargo de governador civil desta cidade.

—Naufragou perto do porto de Leixões o cargueiro hollandez *Bogar*, tendo perecido afogados 34 dos tripulantes.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.

Falleceu hontem, nesta capital, com a avançada idade de 83 annos, a Exma. Sra. D. Inez Aldão, mãi do Sr. Ricardo Aldão, cavalheiro muito conhecido e estimado em nosso meio.

A' residencia do Sr. Ricardo tem affluido numero elevadissimo de amigos, parentes e relações, que lhe vão levar as suas condolencias e velar junto ao cadaver, na camara ardente.

— O jornal *La Prensa*, continuando a sua série de commentarios sobre o facto de se estar retirando do nosso paiz, a maior parte dos immigrantes recem-chegados e já estabelecidos, documenta as suas affirmações com a estatistica do ultimo semestre, em que entraram 173.150 trabalhadores, tendo saido 108.270.

Diz *La Prensa* ser de absoluta necessidade o conhecimento, por parte de todo o publico, destes factos, pois os argentinos devem pensar no futuro e raciocinar sobre o numero insignificante de trabalhadores que ficam no paiz.

— Os jornaes annunciam que o aviador tenente Goubat, victima de uma quéda do seu apparelho, apresenta quasi insensiveis melhoras de saude.

BUENOS AIRES, 14.

A Caixa Dotal para Operarios, associação de beneficencia patrocinada por senhoras da alta sociedade portenha, no intuito de auxiliar a classe dos operarios, especialmente mulheres, desta capital, quer da industria, quer do commercio, fundou, em diversos quarteirões, restaurantes, do genero dos conhecidos *Bouillons Duval*, de Paris, onde serão servidas refeições por preços infimos, sendo, porém, o serviço fiscalizado por pessoas de confiança da associação acima referida, para assegurar uma alimentação hygienica aos frequentadores dos mesmos restaurantes.

A inauguração desses estabelecimentos realiza-se hoje.

— Parece que o Sr. Julio Roca, representante da provincia de Cordoba, na Camara dos Deputados, não acceitará a proposição da sua candidatura ao cargo de governador da mesma provincia.

— A Camara dos Deputados iniciará hoje as suas sessões nocturnas.

BUENOS AIRES, 14.

O Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, communicou á Camara dos Deputados que, convocando o Congresso em sessões extraordinarias, não incluira para serem discutidos actualmente, assumptos extranhos ao projecto de orçamento para o futuro exercicio, antes da approvação deste.

— O governador do territorio de Pampa, Sr. Felippe Centeno, communicou ao Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, que 800 desoccupados assaltaram a estação da Capuyoz, sendo, porém, dominados pela policia, que effectuou diversas prisões.

BUENOS AIRES, 14.

Realiza-se hoje, á noite, a reunião inicial das personalidades politicas da *concentração*, devendo ser lido e approvado, por essa occasião, o manifesto que vai ser dirigido á nação, apresentando o programma e os candidatos desse novo partido á presidencia e vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio.

— Vai ser ordenada a aposentadoria obrigatoria, para os funccionarios publicos federaes.

— O governo da provincia de Mendoza está estudando um projecto de reforma da Constituição provincial.

— O consul da Inglaterra, em Rosario, foi transferido para Puerto Mandryn, visto contar relações de amisade entre a colonia allemã, ali residente.

BUENOS AIRES, 14.

Chegou hoje, a esta capital, o doutor Carlos F. Gomez, ministro da Argentina junto ao governo chileno, sendo recebido por grande numero de pessoas, entre as quaes se achavam varios representantes do mundo official.

O Dr. Carlos F. Gomez, tendo sido interrogado sobre o ambiente actual das relações entre o Chile e a Argentina, fez diversas declarações favoraveis á amisade entre os dois paizes.

— Entrou em liquidação o Banco Municipal de Santa Fé, constatando-se que foram praticadas pela ultima administração do referido banco irregularidades escandalosas.

— *La Razon*, na edição de hoje, faz commentarios sobre a lucta que se verifica actualmente entre as praças de Buenos Aires, Rio de Janeiro e Santos, para fretar vapores destinados aos transportes dos seus productos para o extrangeiro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 14.

Acaba de receber quatro punhaladas, estando gravemente ferido, o general Silva Renard.

A noticia da estupida aggressão causou pesar e indignação.

O criminoso foi preso.

— Parece que o Dr. Manoel Salinas, ministro das relações exteriores, vai pedir renuncia desse cargo, afim de tratar de sua saude, que se acha alterada.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 14.

O poder executivo convocou o Congresso, extraordinariamente, hoje, afim de submetter á sua approvação assumptos de interesse urgente para o paiz.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 14.

O presidente da Republica commutou a pena de morte a que fôra condemnado Mariano Zambrana, a dez annos de prisão cellular.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 14.

A thesouraria não terminou ainda os pagamentos relativos ao mez de outubro.

— A commissão de finanças, da Camara dos Deputados, reuniu-se hoje, afim de resolver sobre o pagamento do subsidio dos deputados nacionalistas, que se acha atrazado.

(Agencia Americana.)

BRASIL

PARA'

BELEM, 13 (*retardado*).

Incendiou-se a estação da Parada, no kilometro 82, da Estrada de Ferro de Bragança. O fogo, que, segundo se diz, foi devido ás fagulhas da machina de um trem, destruiu totalmente a estação e todas as mercadorias que ali se achavam armazenadas.

—O desembargador Thomaz Ribeiro seguiu para a sua fazenda no municipio de Obidos.

—Fugiram os incorporadores da Mutuaria Auxiliadora Paraense, prejudicando todos os seus mutuarios. A policia abriu inquerito.

—Foi hontem muito diminuto o movimento do mercado da borracha.

—Contrariamente ao que havia sido annunciado, não seguiu para essa capital, a bordo do paquete *Bahia*, o Dr. Enéas Martins, governador do Estado.

—A Alfandega desta capital rendeu hontem 22:490$000.

—O pescador Portilho Costa aportou á cidade de Bragança, num bote de madeira, que trazia a seguinte inscripção: "*Van Dyck*—Liverpool", pertencente ao paquete do mesmo nome, que foi posto a pique pelo cruzador allemão *Karlsruhe*.

—Foram concedidos seis mezes de licença á Sra. D. Alice Flexa Ribeiro, cathedratica de francez do Gymnasio Paes de Carvalho.

—A bordo do paquete *Bahia*, seguiu para essa capital o engenheiro naval Marques Couto, que teve um embarque muito concorrido.

No mesmo vapor seguiram, com o mesmo destino, 25 aprendizes marinheiros, que vão para a Escola de Grumetes.

—O *Estado do Pará* publica hoje um extenso editorial sobre o telegrapho nacional, accusando como responsavel pela actual desorganização do serviço a secção do sul da Bahia, principal causadora das prolongadas demoras na transmissão dos despachos. Accrescenta que a culpa não cabe aos empregados, porque estes, sem linhas e sem material em boas condições, nada podem fazer.

—O *Correio de Belem* publica hoje a quinta lista, contendo mais de 100 nomes, dos eleitores do partido republicano conservador que repellem a formação do novo partido.

A commissão executiva do partido republicano conservador recebeu um telegramma da commissão municipal de Monte Alegre de solidariedade com o Dr. Chermont de Miranda, e tambem uma declaração dos eleitores de S. Caetano e Odivellas, no mesmo sentido.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 13.

Foram hoje celebradas missas de 30° dia pelo fallecimento do poeta Augusto dos Anjos, as quaes tiveram numerosa assistencia.

O jornal *União* estampou um longo artigo da lavra do Dr. José Americo de Almeida, procurador geral do Estado, no qual estuda a personalidade artistica do fallecido poeta, fazendo grandes elogios á sua cultura scientifica e literaria, terminando com as seguintes palavras: "A poesia de Augusto dos Anjos não tem escola, é um grito estrangulado de fatalidade psychologica; é o écho de uma alma sombria e funda como um mysterio; é o rythmo das suas sabias generalizações; é o berro assombroso do seu destino; são obsessões da sua psychologia incomprohendida."

— O jornal a *Imprensa*, orgão official desta archidiocese, noticiou estar confirmada a nomeação do conego Moysés Coelho para bispo da nova diocese de Cajazeiras, no interior do Estado.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Levantou o grande premio nas corridas, hontem realizadas, no Jockey Club, a egua Jandyra, de propriedade do Dr. Davino Pontual.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 14.

O governador do Estado mandou por em liberdade o official da guarda nacional Sr. Ladislão Perdigão, certo de que este não tem nenhuma cumplicidade no assassinio de Antonio Salvador.

— São calculados em mais de dez contos de réis os prejuizos causados pelas depredações feitas na propriedade denominada Areias, do senador Presciliano Sarmento.

— O coronel Clodoaldo da Fonseca mandou o seu secretario Dr. Tertuliano Mitchel visitar o jornalista Nunes Leite, verificando o visitante os ferimentos recebidos pelo citado jornalista.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 14.

Apesar das chuvas que têm caido, revestiu-se de grande brilhantismo a tradicional festa de Santa Luzia, no arrabalde da Barra dos Coqueiros.

— Realizou-se hontem a ceremonia de collação de grão aos bachareis em letras, no Atheneu Sergipano.

A sessão foi presidida pelo general presidente do Estado, assistindo ao acto numerosa concurrencia.

A' tarde, houve animada *matinée*, tendo comparecido grande numero de pessoas da nossa alta sociedade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 14.

Chegou o deputado Cardoso de Almeida.

— Chegou o novo inspector em commissão da Alfandega de Santos.

— A Camara approvou, em primeira discussão, o projecto do orçamento e outros complementares. Amanhã, entrarão em segunda.

— O Senado approvará amanhã, o acto do governo, que nomeou o doutor Vicente de Carvalho, ministro do Tribunal de Justiça.

— A *Gazeta*, deu hoje a seguinte nota:

"Sabemos que o governo do Estado se acha em activa correspondencia com o governo da Republica e com as nossas bancadas no Congresso Federal, afim de que sejam adoptadas providencias efficazes no sentido de amparar a lavoura nesta difficultosa emergencia. Ha mesmo fundadas esperanças de que a actual sessão legislativa não se encerre sem que sejam votadas as medidas de defeza reclamadas pela producção nacional."

— O secretario da agricultura dirigiu o seguinte officio ao seu collega de Minas:

"A' 25 de novembro ultimo, venceu-se o prazo estabelecido no accordo firmado pelo governo deste Estado e o de Minas para a collecta dos documentos precisos para o traçado da linha provisoria de limites, tendo sido reunidos pela administração deste Estado documentos de toda a região comprehendida entre a ponte do Jaguará, da Estradas de ferro Mogyana e Bragança, faltando ainda, entretanto, os referentes ao trecho fronteiriço á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Parece que a clausula do accordo vigente não se oppõe a que o estudo dos documentos e assignalamento graphico das divisas provisorias vão sendo feitos simultaneamente com a collecta dos documentos que ainda faltem, uma vez que não se inicie o traçado das divisas de certo e determinado trecho, antes de recolhidos todos os documentos.

Afim de se poder traçar a linha provisoria de limites e regulamentar desse modo as questões existentes, tenho a honra de consultar a V. Ex., se assim tambem entende o governo desse Estado, bem como se concorda com o estabelecimento de novo prazo de tres a quatro mezes, em prorogação para a collecta dos documentos que faltam para o estudo do traçado da linha provisoria de limites entre os dois Estados."

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 14.

Chegou, vindo dessa capital, o Sr. Rodolpho Miranda.

—Começam amanhã as férias das escolas publicas primarias.

—O secretario da justiça, Dr. Eloy Chaves, esteve pessoalmente no serviço policial, hoje, usando varias caixas de aviso, sendo promptamente attendido todas as vezes.

—Amanhã, em sessão secreta, o Senado tomará conhecimento da nomeação do juiz Vicente de Carvalho para ministro do Tribunal de Justiça.

S. PAULO, 14.

Foram extinctos os aprendizados agricolas Jorge Tibiriçá e Bernardino de Campos, por medida de economia.

— Terão inicio amanhã ou depois as sessões nocturnas da Camara dos Deputados.

— Nas eleições hontem realizadas, no 3° districto, para preenchimento de uma vaga de deputado estadual, foi geralmente suffragado o nome do Dr. José Vicente de Azevedo, candidato official e unico concurrente.

— Pelo nocturno chegou hoje, a esta capital, o novo inspector da Alfandega de Santos, Sr. Castro Lima, que hoje mesmo tomou posse do cargo, na delegacia fiscal, seguindo pelo trem da tarde para Santos, afim de assumir o exercicio de suas funcções amanhã.

— Compareceu hoje, perante o juiz federal desta secção, o Sr. Hollender, director do *Messager de Saint Paul*, que fora convidado a prestar declarações sobre a denuncia feita no seu jornal, de existirem aqui dois postos de radiographicos clandestinos.

— Regressou hoje o general Luiz Cardoso, inspector desta região militar, que esteve conferenciando com o ministro da guerra, general Caetano de Faria, acerca da necessidade de melhorar as condições de aquartellamento das forças do exercito, aqui destacadas.

— No sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foram approvados, sem debate, varios projectos.

Na ordem do dia, entrando em discussão o projecto que institue os tribunaes, falou brilhantemente defendendo a idéa, o Sr. João Sampaio.

Em seguida occupou a tribuna o Sr. Manoel Villaboim, que atacou o referido projecto, produzindo um impressionante discurso.

Devido as divergencias que surgiram a proposito desse projecto parece que a sua discussão foi adiada para o anno proximo.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 14.

Seguiu para essa capital o senador Hercilio Luz.

— Chegou de Lages, o coronel Vidal Ramos, que foi recebido no ponto de desembarque pelo governador do Estado e outras pessoas gradas.

— As forças civis de Lages têm destroçado diversos grupos de bandoleiros.

FLORIANOPOLIS, 14.

Os telegrammas d'ahi noticiam que o Sr. Correia Defreitas prometteu publicar as sensacionaes revelações sobre os fanaticos.

A imprensa desta capital commenta o facto, dizendo que as revelações de S. Ex. devem ser da mesma força das outras externadas pelos agentes paranaenses, convindo não esquecer que os proprios officiaes do exercito accusam o Sr. Defreitas de ter fornecido planos estrategicos aos fanaticos, quando esteve em visita aos reductos de Taquarassú e Gragoatá.

Accrescenta que, naturalmente, dessa vez, o Sr. Defreitas preparou terreno para as declarações sensacionaes que annuncia.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VICTORIA, 14.

Começaram os trabalhos para a 4ª sessão do jury, comparecendo treze jurados, tendo sido sorteados mais sete: João Calmon, Adelio, Arnaldo Fernandes Magalhães, Flavio Borges Aguiar, Aristoteles Santos, Affonso Justo Coelho, Veredino Ferreira Aguiar e Juvenal Francisco Pessoa Ramos para substituição dos faltosos Aristobolo Leão, Rodolpho Souza, Francisco Barbosa, Eurico Aguiar, Henrique Ribeiro, Azambuja Meirelles e Amaral Pereira.

Proseguirá amanhã o julgamento dos processos preparados.

FORTALEZA, 14.

E' corrente que amigos do deputado Thomaz Cavalcanti tratam de um conchavo com amigos do coronel Franco Rabello para a eleição federal.

—A decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a Assembléa evitou a deposição do presidente Benjamin. Na vespera, á noite, houve preparativos de amigos do coronel Franco Rabello.

Saude Publica

Communicou-se:

Ao Sr. ministro de justiça que, tendo entrado em gozo de licença no dia 9 do corrente mez o Dr. Cassio Barbosa de Rezende, que exercia o logar de secretario interino desta repartição, assumiram, naquella data, na conformidade do art. 5° do regulamento desta directoria geral, que baixou com o decreto n. 10.821, de 18 de março do corrente anno, os cargos: de secretario, o chefe de secção interino Matheus da Cruz Xavier Pragana; de chefe de secção, o 1° official interino Alvaro Cotegipe Milanez; de 1° official, o 2° official interino bacharel Arthur Coelho Cintra, e de 2° official, o 3° official Eurico Mancebo;

Ao presidente do tribunal do jury, que o Dr. Francisco Aragão, inspector sanitario desta directoria geral, já está sciente de que foi sorteado para servir como jurado, naquelle tribunal, e que o Dr. João Gomes da Cruz se acha ausente desta capital;

Ao director geral da contabilidade do Thesouro Nacional, que F. H. Walter & C. deram cumprimento ao contrato celebrado com esta directoria geral, em fevereiro do corrente anno, para diversos fornecimentos já ultimados, solicitando-se providencias no sentido de ser levantada a caução de 5:000$, em deposito na thesouraria do Thesouro Nacional, feita pelos contratantes para garantia do mesmo contrato.

— Respondeu-se ao inspector de saude de Santos o officio n. 191, de 18 de novembro proximo findo.

— Solicitaram-se providencias ao engenheiro fiscal do governo junto á City Improcements Company Limited, afim de que o escriptorio da City Improvements em Santos continue a fornecer, mensalmente, á delegacia de saude do 9° districto sanitario a relação dos predios esgotados naquelle districto, e de ser remettida á mesma delegacia, até o dia 5 do proximo mez de janeiro, uma relação dos predios esgotados durante o corrente anno, no mencionado districto.

— Remetteram-se:

Ao director geral de contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas, na importancia de 24:116$590, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em novembro ultimo;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Amaro Lima, Bernardino Moura, Casimiro Vaz Teixeira, Euclides dos Santos Silveira, José Victorino Aguiar, Manoel Justino Ribeiro, Leoncio de Campos, Theobaldo Antonio do Nascimento, Ulysses Baptista de Oliveira e Theophilo Rolim Pacheco;

— Officiou-se ao Sr. ministro da justiça solicitando a sua interferencia junto ao Ministerio da Fazenda no sentido de serem transportadas a reboque de navios cargueiros do Lloyd Brazileiro, que se destinem aos portos de Santos e S. Salvador, duas barcas de desinfecção que se acham abrigadas nas docas da Alfandega desta capital, pertencentes ás inspectorias de saude dos referidos portos.

ARTES E ARTISTAS

Apollo.

Teve o agrado que se esperava o novo numero contratado pela empreza do Apollo, para entrar na revista *Preto no branco*. Os dansarinos Les Sta. Elia são de verdade dansarinos eximios, verdadeiros campeões da chorcographia. E mais uma esplendida attracção que a revista *Preto no branco* fica possuindo.

O "Urucubaca", pelo actor Pinto, os maravilhosos bailados da graciosa Maria Lina, o sexteto das modas, o Foi... foi... foi... foi-se embora, me deixou, o maxixe baitaca, o trio Parisien, são outras tantas attracções da celebre revista que caminha triumphante para o meio centenario. Vale a pena ir ao Apollo, até mesmo, só para ver a apotheose final, a "fonte Luminosa", que é uma maravilha.

Recreio.

Realiza-se amanhã, no Recreio, a estréa da companhia Eduardo Victorino, de espectaculos por sessões. Essa estréa deixa de ter logar hoje por não ter ficado concluida a montagem da revista *Cartas na mesa*, com a qual se deve apresentar ao publico aquella companhia. O publico, porém, terá que esperar apenas vinte e quatro horas, pois, a estréa foi transferida para amanhã.

Cartas na mesa é original do conhecido revistographo Antonio Quintiliano, musicada pelos distinctos maestros Luz Junior, Agostinho de Gouveia e Paulino do Sacramento.

Cartas na mesa subirá á scena com grande apparato de "mise-en-scène". E' uma revista escripta sem liberdades de linguagem, e, portanto, um espectaculo proprio para familias.

Amanhã, nas duas sessões não ficará um unico logar vasio no Recreio.

Companhia Ursula Lopes.

A companhia hespanhola que, com tanto exito, tem trabalhado no theatro Recreio, desta capital, realizará no theatro Lyrico um beneficio, amanhã.

O espectaculo constará de uma das excellentes operetas que figuram no repertorio da companhia e de uma revista, das muitas que ainda não foram representadas aqui.

Para este espectaculo foram especialmente convidados o ministro e o consul hespanhol nesta capital, bem assim varias autoridades brazileiras.

S. José.

Estão se realizando no S. José os ultimos espectaculos antes da partida da companhia para S. Paulo, o que será feito depois de amanhã. Repete-se hoje a *Perna de fóra*, a engraçadissima burleta em tres actos, cuja musica, do maestro Costa Junior, é um verdadeiro mimo. A *Perna de fóra* é uma fabrica de gargalhadas, irresistivel através de suas situações comicas.

S. Pedro.

A *Severa* é a opereta que sobe hoje á scena no S. Pedro, na qual estréa o tenor Alacid.

Estão muito adiantados os ensaios da revista *A ultima do Dudú*, na qual toma parte o actor Brandão.

Os scenarios para esta revista estão sendo pintados pelos scenographos Jayme Silva e Lazary.

Republica.

E' interminavel o successo da companhia Galhardo, no theatro Republica, com a revista portugueza "O 31", que tem feito, todas as noites, encher completamente aquelle grande theatro.

Ainda hontem lhe foi addicionado um numero novo, entre os muitos que ha de reserva para serem exhibidos, e isso foi de um completo successo. Esse numero, que é a *Cega rega affonsina*, foi recebido pelo grande publico que, por duas vezes, enchia o theatro, com muitos applausos.

CINEMATOGRAPHOS

O drama cinematographico em exhibição no Parisiense é uma das mais bellas producções da fabrica Nordisk, dispondo, por contrato, das aptidões artisticas de Mme. Betty Nansen, que reune á sua belleza e formosura todos os predicados scenicos do drama mimico.

Vejamos em rapidos traços o enredo desta historia, Mariana de Haley (Betty Nansen), é viuva e reside com sua filha Margarida nos seus dominios de Longueval. Margarida tem apenas 15 annos, e ostenta todos os encantos de sua idade primaveril e era educado pelo velho professor Gerardo de Guislain. Um dia, o preceptor de Margarida, sabendo que uma turma de engenheiros trabalhava nas proximidades de Longueval, fazendo os estudos para o traçado de uma linha de estrada de ferro, achando-se á frente da commissão o engenheiro De Langis, seu conhecido, dirigiu-se para o acampamento e discutiu o traçado, indicando melhor orientação, não sendo attendido.

Na sua ausencia, chega ao castello o barão de Foudville, com as suas quatro filhas; mas a viuva tinha saido, em visitas de caridade. O barão, com as filhas e guiado por Magarida, chega ao acampamento dos engenheiros, trocam-se apresentações e as raparigas resolvem carregar com os rapazes para o castello, tornando-se Margarida alvo das mais delicadas attenções do engenheiro De Langis, moço, espirituoso e illustrado.

Houve, evidentemente, uma attracção entre os dois jovens; mas ao chegarem ao castello, De Langis sentiu maiores attractivos por Mariana de Haley, mãi de Margarida. Sairam, e de novo, a passeio, e De Langis não mais se afastou da viuva.

Quando se desfez o grupo, partindo os engenheiros, Margarida sentiu apertar-se-lhe o coração, porque De Langis nem sequer se despedira della, saindo com uma flor que lhe fôra dada por sua mãi.

Prepara-se um jantar ao ar livre, offerecido aos engenheiros. Mariana descobre, no abarracamento de De Langis, a flor, que lhe dera, na vespera, carinhosamente guardada; o barão e suas filhas, hospedes de Mariana, tomaram parte na alegre festa; mas os amores de De Langis são percebidos pelo barão, que a esse respeito conversa com Mariana fazendo-lhe sentir os perigos de um violento amor no coração de Margarida.

A viuva antevê o perigo e resolve fugir com a filha, afim de evitar grandes males.

O acaso, no entanto, os põe em contacto outra vez; e De Langis, a sós com Mariana, expõe os seus sentimentos amorosos e termina fazendo propostas de casamento. Mariana, louca, julgando nada existir no coração de Margarida, aceita o pedido, e os dois sellam as promessas de amor em um longo beijo. De Langis retira-se por momentos, afim de ir ao telegrapho; Margarida volta de suas compras e descobre o cartão de visitas de Henrique De Langis. Elle estivera ali com sua mãi, sósinhos. O ciume invade-lhe a alma; rasga o cartão e, em prantos, recolhe-se aos seus aposentos, onde Mariana vai tentar consolal-a, mas em vão.

De Langis volta e annuncia-se; mas Mariana não o recebe, de modo que o engenheiro, sem saber como explicar semelhante facto, se retira apprehensivo.

Effectivamente De Langis recebe dias depois uma carta de rompimento, pelo que volta ao trabalho rude dos campos, procurando na fadiga o esquecimento dos seus pesares.

Mariana recebe, no entanto, uma carta do velho preceptor, chamando-a urgentemente a Longueval, e para ali parte, na certeza de que algum facto grave reclama a sua presença.

No mesmo dia da sua chegada, De Langis é victima de um desastre e morre sob um monte de pedras que se desmoronam.

Mariana, livida de dor e paixão, vê passar a padiola com o corpo daquelle que, indirectamente, morrera por causa della.

Com o coração enlutado por tão grande dor, volta no fim de alguns dias para a capital e encontra a sua filha Margarida radiante de alegria.

Era noiva!

O enredo, acompanhando-se todas as scenas, é commovente; mas o drama, apesar de tudo, é, para o espectador, menos importante que a belleza dos quadros, as vistas panoramicas, os agrupamentos, a encenação, emfim, dessa pomposa arte que indubitavelmente exige a cinematographia.

AGUA !...

O director do serviço de aguas, esgotos e obras publicas ignora muitos abusos que os seus subordinados praticam, prejudicando o bom nome da sua repartição. Por exemplo: ha poucos dias, um companheiro nosso verificou o seguinte: faltar-lhe agua em casa; deu todas as providencias que podia directamente tomar; mas havia uma obstrucção em que só os operarios da directoria podiam actuar; pediu esta acção. Foi isto em um sabbado e todos os dias, até o sabbado seguinte, renovou, pelo telephone, o pedido, sem resultado. Resolveu-se a ir pessoalmente á succursal do bairro, que é a usina elevatoria, na praça Maracanã. Ahi mostraram-lhe o registro dos trabalhos da vespera, onde se lia que a canalização estava desde essa data desobstruida!... Naturalmente, elle protestou contra semelhante mentira e fel-o por escripto, no proprio registro. Calcule o Dr. Van Erven, quantos casos identicos occorrem e não podem ser do mesmo modo verificados e protestados, porque raros se dão ao cuidado que teve o nosso companheiro...

Hontem, o morador da casa á rua Figueira de Mello n. 160 veiu trazer-nos a seguinte reclamação, que não é menos grave:

Trabalhadores da Light rasgaram o cano collector da sua casa, quarta-feira passada. Communicou o succedido, pelo telephone, no mesmo dia. Repetiu no dia seguinte. Em pessoa procurou as succursaes do Estacio de Sá e Frei Caneca e até hontem jorrava a agua em plena rua, pelo arrebentamento, contrastando com a falta absoluta na sua residencia, onde tem 10 pessoas de familia!... E' provavel que no momento em que S. S. nos dê o prazer da leitura o concerto tenha já sido effectuado, porque aconselhámos o reclamante a pedir-lhe providencias pelo telephone da sua residencia.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Reuniu-se ante-hontem, durante o dia, no polygono de tiro da sociedade n. 15, com séde no arrabalde Fonseca, em Nitheroy, regular numero de atiradores com o fim de exercitarem-se para as provas do grande campeonato e concurso de tiro da Confederação do Tiro Brazileiro, á realizar-se no corrente mez.

Assistiu a esses exercicios o director da Confederação, acompanhado de seus auxiliares, que ali se achavam com o fim de dirigirem os trabalhos de preparativos da linha de tiro da sociedade n. 15 para o grande certamen.

No intuito de conhecerem o polygono de tiro onde terá logar o campeonato da Confederação, resolveu a directoria dessa instituição pôr á disposição dos atiradores concurrentes a linha de tiro da sociedade n. 15, durante os dias 18 e 19, das 10 ás 16 horas, para exercicios.

—A' disposição dos atiradores civis e militares tem a directoria da Confederação programmas e instrucções para as provas do campeonato e concurso de tiro.

— Solicitaram ante-hontem inscripção na prova denominada "Republica Argentina", os atiradores capitão Francisco de Vasconcellos, capitão-tenente Geraldo Candido Martins, Antonio Monteiro Queiroz, Alberto Candido Martins, Dr. Philippe de Azevedo, Deoclecio da Costa Velho, Alfredo Eugenio George, 2° tenente Eurico Mariano de Oliveira, Caio Graccho de Oliveira, 2° tenente Newton de Andrade Cavalcanti, major Bernardo de Oliveira, João Bloomfield, Antonio de Almeida, Joaquim Mariano de Oliveira, 1° tenente Aristides Paes de Souza Brazil e Cantidio de Aguiar Curvello.

—Embarcaram em Porto Alegre, com destino a esta capital, os atiradores riograndenses, com o fim de tomarem parte no campeonato de tiro da Confederação.

—Os atiradores civis e militares que desejarem concorrer ás provas do campeonato e concurso de tiro, deverão solicitar a respectiva inscripção á directoria da Confederação, até o dia 19 do corrente, data em que se encerram as mesmas.

— O atirador Guilherme Paraem, aspirante a official, tem conseguido séries maximas a 50 metros em alvo modelo internacional, com a pistola regulamentar Parabellum, em exercicios preparatorios para o campeonato de tiro.

COMPLICAÇÃO FAMILIAR

As coisas não andavam muito bem na casinha n. 5 da avenida n. 21 da rua Cardoso Marinho, na Gamboa, onde residem Manoel Machado Tosta e seu genro Antonio Rodrigues Carvalho. Tanto não andavam bem que, hontem, ás 9 1|2 horas da noite, genro e sogro, por questões de familia, tiveram uma violenta discussão, que terminou por sacar o genro, de um revólver e dar dois tiros em Tosta, que ficou ferido na coxa esquerda e na mão direita.

Vendo o seu sogro ferido, Antonio, fugiu pelos fundos da casa, pulando para o quintal da casa de seu pai, Jacintho de Carvalho, que reside na mesma avenida, n. 26.

D'ahi, o criminoso ganhou a rua, escapando á policia.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 8° districto, que providenciou para que o ferido fosse medicado na Assistencia Municipal.

Foi aberto inquerito.

PAIXÃO TRAGICA

SUICIDIO

Um cavalheiro decentemente trajado, com elegancia mesmo, e apparentemente cheio de calma, entrou, hontem á tarde, na casa Laport, á rua dos Ourives esquina da rua da Alfandega, e pediu revólvers para escolher, recommendando que queria dos mais aperfeiçoados. Um empregado da casa o attendeu solicito.

Das tres armas que lhe foram mostradas, o cavalheiro optou por um Smith Wesson, de sete tiros, dos ultimos modelos, e pediu que lhe dessem balas para o mesmo.

Novamente attendido, o cavalheiro em questão carregou o revólver com duas capsulas e pediu ainda uma capa para o mesmo.

Quando o empregado voltou-se, em busca da capa pedida, o cavalheiro levou a arma ao ouvido direito e deu ao gatilho.

Ao estampido do tiro, correram empregados da casa e populares que passavam: o estranho freguez, caido em um charco de sangue, agonisava.

A policia do 1° districto compareceu de prompto e tambem a Assistencia Municipal, requisitada de um telephone proximo.

O suicida, cujo estado era desesperador, foi levado para o posto central, onde falleceu, tendo tido tempo de declarar apenas chamar-se Antonio Rodolpho Petrocoli, residente na pensão Jarina, á rua Silveira Martins n. 126.

Feitas estas declarações, a muito custo, o suicida expirou.

Nas algibeiras do morto, em revista passada pela policia do 1° districto, foi encontrada uma carta em que o tresloucado moço declarava que ia procurar na morte lenitivo para a intensa saudade que sentia de sua noiva, que ha tempos, em S. Paulo, tambem se suicidara.

Parece que amores contrariados pelas respectivas familias, levaram Petrocoli e sua amada ao suicidio.

O suicida de hontem pertence a distincta familia paulista, tendo no Rio um irmão, medico.

A policia fez remover para o necroterio o corpo do desditoso moço.

O INCENDIO DA "BRAZILEIRA"

Na delegacia do 5° districto proseguiu hontem o inquerito relativo ao incendio da "Brazileira".

O delegado Dr. Gomes de Mattos, depois de ouvir ainda testemunhas, saiu em companhia dos peritos nomeados para o exame dos escombros, Drs. Almeida Portugal e Luiz Abrantes.

As companhias de seguros Equitativa, e Confiança, requereram acompanhar as diligencias, o que lhes foi deferido.

ATROPELADOS

Um automovel que corria em grande velocidade, hontem, á tarde, pela rua General Camara, atropelou o carregador Manoel Palm Assumpção, do que lhe resultou fractura exposta na perna direita.

Occorrido o desastre, o "chauffeur" augmentou ainda a velocidade do carro que dirigia, logrando evadir-se.

A policia do 1° districto providenciou para que Assumpção recebesse curativos no Posto Central de Assistencia, depois do que foi elle removido para o hospital de Misericordia.

O menor Laurindo, de 12 annos de idade, filho de João Thomaz, foi hontem, atropelado por um automovel, na rua do Passeio, recebendo além de escoriações pelo corpo largo ferimento contuso na região frontal.

O "chauffeur" fugiu.

LUCTA

Joaquim Pereira da Rocha, carregador, e Albano Joaquim Cardoso, empregado no commercio, muito embriagados, ambos, travaram-se hontem de razões, no morro de Santo Antonio.

Depois de trocarem alguns desaforos e insultos, empenharam-se em lucta, caindo ambos, quando se esmurravam a valer.

A policia do 5° districto separou os contendores, que foram mettidos no xadrez, depois de convenientemente medicados na assistencia. Ambos ficaram com a cara em petição de miseria.

INSOLENTES E VALENTES

Os individuos de nome Vicente Fraga e Antonio de tal, estavam, na madrugada de hontem, na rua Itapagipe, a dirigir graçolas ás pessoas que passavam, quando duas senhoras acompanhadas de um moço, passou por elles. Aproveitando-se de ser o cavalheiro em questão de compleição fraca, os dois individuos acharam que não se deviam conter, e soltaram as suas chalaças.

O cavalheiro, cujo nome é Eduardo Pereira, respondeu o insulto com a sua bengala, recebendo em troca um tiro, que o attingiu na mão esquerda.

O autor do disparo foi Vicente Fraga, que foi preso em flagrante, sendo conduzido á delegacia do 17° districto, onde foi autoado Antonio, o seu companheiro fugiu.

O Sr. Eduardo Pereira recebeu curativos na Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia na praia de Santa Luzia n. 74.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Festas.

Realizou-se ante-hontem, ás 14 horas, a reunião, ou antes a festa deste mez do Club Esperantista de Senhôras Cariocas.

A festa foi promovida pela senhorita Elvira Garcia da Silva e teve logar na residencia de D. M. von Hoonholz, á rua da Passagem.

Além do programma, que vai transcripto abaixo, fez-se musica e dansou-se animadamente.

Deixaram suas assignaturas no "livro de ouro", da Virina Klubo, cerca de 80 admiradores do novo idioma.

Foi este o programma:

Verseto de Hamleto, pelo menino Arlindo Esteves; *Mamãi não deixa*, cançoneta, pela menina Wanda Couto; *Minha vida*, pelo menino José Correia; *Zé pereira*, cançoneta, e *Um dia de annos*, monologo, pela menina Hilda Teicholz; *Mi rakontis* e *Fui pedida*, pela senhorita Regina de Barros; *La Kapelo*, pelo menino Hygino Esteves; *Le poète mourant*, de Gottchalk, para piano, pela senhorita Avany Couto; *Em casa*, cançoneta, pela menina Yolanda von Hoonholz; *A pintora*, cançoneta, pela menina Irinéa Fortes; *Adieux á ma poupée*, pela menina Dóra de Carvalho, e *Preço da passagem*, cançoneta, pelas meninas Hilda Teciholz e Wanda Couto.

A professora Sra. Irene Santos executou algumas peças ao piano e a senhorita Leléta Monteiro cantou varios numeros.

Thé-tango-concert.

No lindo restaurante Assyrio haverá amanhã mais uma *soirée* elegante. Varios artistas de nomeada em alguns theatros e *cabarets* de Paris far-se-hão ouvir, em magnificos numeros. Para maior delicia dansar-se-ha o tango e outras dansas da moda.

E' escusado dizer que esse *tango-concert*, como os outros que com tanto successo já se realizaram, foi organizado pela guapa rapaziada do *Fon-Fon*, o querido semanario illustrado.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na Rotisserie Sul America, o jantar que os devotados da lingua internacional esperanto promovem para commemorar o anniversario do Dr. Zamenhof, creador do engenhoso idioma universal.

Manifestações.

A commissão que tomou a si o encargo de promover uma grande manifestação de apreço ao general Joaquim Ignacio, por motivo de sua promoção, havia resolvido levar a effeito essa manifestação no dia 1º de janeiro proximo. Aquelle official, porém, sabendo disso, dirigiu ao presidente da commissão o telegramma que abaixo transcrevemos e que deu em resultado desistir a mesma commissão de seu intento, satisfazendo, assim, aos desejos do digno militar.

Eis o telegramma:

"Coronel Candido Martins — Renovo pedido não proseguir manifestação apreço com que pretendiam amigos me distinguir, visto persistirem motivos determinaram telegramma anterior sobre esse caso. Muito penhorado ficarei se for attendido. Abraços — General *Joaquim Ignacio*."

Visitas.

Achando-se nesta capital, estiveram hontem, em visita á redacção desta folha, os Srs. Drs. José Brenha Ribeiro e Socrates Fernandes de Oliveira, que vieram de S. Paulo, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre interesses do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

Os dois illustres viajantes regressaram hontem a S. Paulo, pelo nocturno de luxo.

Viajantes.

Parte hoje para Montevidéo, acompanhado de sua Exma. familia, o illustre Dr. Manuel Bernardez, consul da Republica do Uruguay nesta capital.

Os distinctos viajantes seguem para a sua patria, infelizmente, por um triste motivo.

Como é sabido, a Sra. Manuel Bernardez vem de perder o seu bravo progenitor, o general de divisão Simon Martinez, veterano das campanhas uruguayas, uma das grandes figuras da historia militar da Republica amiga.

E' de esperar, porém, que não seja longa a ausencia da illustre familia Bernardez, que tantas sympathias tem entre nós e que goza aqui, não só nos nossos circulos sociaes, como tambem no mundo official e nos centros diplomaticos e consulares, da justa consideração e do merecido apreço que lhe são devidos.

Os distinctos viajantes seguem a bordo do *Principessa Mafalda*.

✣

Chega hoje, vindo do Estado de Matto Grosso, onde exercia o cargo de inspector da 13ª região militar o coronel Francisco Flarys.

O desembarque do illustre militar, que vem a chamado do governo, será effectuado na *gare da Central*.

✣

A bordo do *Zeelandia*, chega hoje, procedente de Berlim, o capitão de engenharia Dr. Luiz Mariano Pereira de Andrade, que vem acompanhado de sua familia.

✣

São esperados hoje, pelo *Zeelandia*, o 1º tenente Bias Pimentel, e senhora, viuva Netto dos Reys, Mlle. Hilda Netto dos Reys e D. Córa Vieira Leal.

✣

Acha-se nesta capital, desde ante-hontem, o nosso confrade da imprensa mineira, J. Lopes Sobrinho, redactor da *Evolução*, de S. João de El-Rei, um dos mais brilhantes periodicos da adiantada cidade do oeste de mineira.

Lopes Sobrinho, que redigiu em Bello Horizonte, a *Folha do Dia*, e creou em S. João d'El-rei, antes da *Evolução*, *O Dia*, o primeiro diario daquella região, vem ao Rio em viagem de recreio, na occasião em que lh'o permitte as suas funcções de burocrata, que o é tambem na cidade natal.

✣

Hospedaram-se na Pensão Americana, os seguintes senhores: professor Carlos Antonio de Figueiredo, C. Moura, Jayme de Sá Motta, Nunes C. Calli, José Mazzei, D. Maria de Pinho Mazzei, Dr. L. Martens, Astrogildo Scudel, coronel Antonio Novaes Junior, Francisco Giani, D. Antonia de Moraes Giani, tenente José Martinho da Costa Teixeira, Dr. Paulo

Clemente Pinto, Otto Schimming, major Luiz Francisco de Barros, coronel Candidio Drummond, Samba-Bá, Mario N. Furtado e Francisco Carneiro Liborio.

✣

Para o Maranhão, partirá no proximo dia 26, á bordo do *Ceará*, o Dr. Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, deputado federal, pelo Estado do Maranhão.

S. Ex. vai acompanhado de sua Exma. familia.

✣

No nocturno de luxo, partiu hontem, para S. Paulo, o jornalista Dr. Clodomiro Cardoso, ex-secretario de Fazenda do Estado do Maranhão.

✣

A bordo do *Principessa Mafalda*, chega, hoje, a esta capital o senador José Marcellino, representante do Estado da Bahia, na nossa Camara Alta.

O prestigioso chefe politico regressa da sua viagem a Europa onde foi submetter-se a delicado tratamento medico. Operado com exito, em uma das vistas, S. Ex. volta inteiramente restabelecido.

O distincto parlamentar terá aqui carinhosa recepção por parte dos seus amigos e correligionarios, como tambem do mundo official.

Anniversarios.

IRINEU MACHADO

O deputado Irineu de Mello Machado, que representa no Congresso Nacional, como deputado, o 3º districto eleitoral do Estado de Minas Geraes, e é, nesta capital, chefe politico da maior popularidade e do mais intenso prestigio, commemora, na data de hoje, o seu anniversario natalicio.

Innumeras serão as manifestações de estima e de apreço que serão rendidas ao ardoroso parlamentar por este acontecimento, movimentando-se os seus correligionarios, os seus amigos e os seus admiradores para lhe tributarem provas de reconhecimento e de solidariedade.

Ao operoso deputado, que tem sido, sempre, um estrenuo e intemerato defensor dos interesses das classes proletarias e do funccionalismo publico, advogando-lhes os interesses e batendo-se pelas suas aspirações, será feita, hoje, uma grande manifestação, promovida pela classe academica e por amigos seus de grande prestigio no nosso meio social e politico.

No theatro Municipal, gentilmente cedido pelo illustre prefeito desta capital, Dr. Rivadavia da Cunha Correia, realizar-se-ha uma sessão civica em homenagem ao digno representante da Nação, falando, por essa occasião, o Dr. Mauricio de Lacerda, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Todo o funccionalismo publico, principalmente o da Estrada de Ferro Central do Brazil, se associa ás manifestações de hoje ao deputado Irineu Machado.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil fez esculpir em Paris, pelo laureado artista Jean Magrou, o busto em bronze do deputado Irineu Machado, para collocar no seu salão de honra. Esse busto, que é um magnifico trabalho do reputado esculptor, estará em exposição, por alguns dias, nas *vitrines* da conhecida casa de modas Au Palais Royal, á rua do Ouvidor.

Muitas, como se vê, serão as provas de estima e de apreço que vão ser hoje testemunhadas ao deputado Irineu Machado, que, pela sua intrepida attitude em prol das causas que abraça e pelo seu alto valor intellectual, se apresenta como uma das mais brilhantes personalidades do nosso paiz.

Em nome do povo, na manifestação que se realiza hoje, á noite, o deputado Mauricio de Lacerda saudará o anniversariante. O Dr. Caio de Barros falará em nome dos operarios. Em nome do Centro Academico, falará o Sr. Ernesto Alves Badgocymo. O poeta Carlos de Magalhães recitará um soneto de sua lavra, dedicado ao homenageado.

Durante a sessão tocará uma banda de musica da Brigada Policial, gentilmente cedida pelo seu commandante.

A sessão será presidida pelo senador Ruy Barbosa.

A commissão solicita o comparecimento do commercio, dos operarios, dos estudantes, do povo em geral, ás 8 horas da noite, em frente ao hotel Avenida, para saudar o Dr. Irineu Machado e leval-o ao theatro Municipal.

A commissão deverá estar reunida ás 7 horas da noite, na séde do Centro Academico, para, em carro a Daumont, ir buscar o deputado Irineu Machado.

Já foram distribuidos innumeros convites. Os restantes encontram-se á rua da Quitanda n. 67, sala n. 4, ou na confeitaria Castellões.

Attendendo á grande procura que têm tido os convites, a commissão deliberou permittir a entrada no Municipal ás pessoas que os não obtiverem, sob immediata fiscalização de um de seus membros. Esta entrada será permittida depois das 8 ½ horas da noite.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre Dr. Manoel Murtinho integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

✣

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o conhecido clinico no bairro de S. Christovão Dr. Francisco Pessanha.

A' sua residencia grande foi o numero de pessoas de sua amizade que, a deferir, lhe foram levar cumprimentos.

O Dr. Francisco Pessanha actualmente faz parte do corpo clinico do Lloyd Brazileiro.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o menino Armindo, filho do Dr. João de Oliveira Pereira Junior, 1º official da secretaria do interior.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, ex-ministro da viação e um dos nomes mais acatados nos circulos dos nossos engenheiros.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Anna de Abreu, dilecta filha do conhecido capitalista coronel Rodolpho Abreu, nosso ex-director e illustre politico mineiro.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Augusto Pinto Lima, advogado no fôro desta capital.

✣

Faz annos hoje a senhorita Zilda Machado Silva, alumna da Escola Normal.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Elsa, filha do Dr. José de Oliveira Machado.

✣

Faz annos hoje o Sr. Antonio Martins, filho do Sr. Paulo Martins.

Casamentos.

Realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial do major Thiago Bevilacqua com a senhorita Argentina Braune Guzmann, professora adjunta municipal.

Ambos os actos tiveram logar no boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, residencia do Dr. Christiano Braune, tio da noiva.

Foram testemunhas do noivo, no acto civil, o coronel José Bevilacqua e Dr. Annibal Bevilacqua, e, no religioso, o Dr. Arthur Bevilacqua, primo e irmãos do noivo.

Serviram como paranymphos da noiva em ambos os actos o Dr. Christiano Braune e D. Sarah Braune.

A noiva pertence a illustre familia de Nova Friburgo.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Luiz da Conceição Nobrega e Cherubina da Costa Barradas e Alfredo Pinto Soares e Maria Joaquina Amaral.

Enfermos.

Está melhor da enfermidade que o levou ao leito o Dr. Jeronymo Monteiro.

O illustre politico transferiu sua residencia da rua Paysandú para a rua Marquez de Abrantes.

✣

Continúa ligeiramente enfermo o illustre senador João Luiz Alves.

Fallecimentos.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menino Oswaldo, de 8 annos de idade, filho da Exma. viuva Alberto Xavier Monteiro.

A desditosa criança, que era o enlevo de sua progenitora, succumbiu após cruciantes dores, de uma septecemia, que zombou de todos os recursos da sciencia.

Commemorações funebres.

Na administração da villa proletaria Marechal Hermes, estação Marechal Hermes, inaugura-se hoje o retrato do fallecido Dr. Palmyro Serra Pulcherio, havendo sessão funebre commemorativa do 30º dia do seu fallecimento.

Missas.

Na capela do Santissimo Sacramento da matriz do Sacramento foi rezada hontem missa de anniversario do fallecimento do Dr. Monteiro Lopes.

Esse acto religioso, que foi mandado celebrar pela familia do finado, teve como celebrante o padre Antonio d'Agosti. Entre os presentes notámos:

Antero Augusto Maia, Candido de Araujo, José Antonio Soares, J. Jypojaçara Xavier, capitão Diogo Rodrigues da Silva, João Bonifacio da Conceição, Lourival da Conceição, Moysés Carvalho de Moraes, Raul Augusto da Silveira, Rosa C. da Silveira, Juracy C. da Silveira, Raymundo F. da Silva, capitão Manoel Antonio Nascimento, Valerio Dodds Guerra, João Francisco de Souza, Manoel Gama dos Santos, Anisio Fragoso, Jovelino J. de Oliveira, Armando Alves da Costa, Antonio Luiz França, Julião Carneiro, Julio Praxedes Cesar, João Lacerda e Maia do Amaral.

✣

Por alma do coronel José Sabino Maciel Monteiro, sua familia manda rezar missa de 7º dia de seu passamento na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 ½ horas.

✣

A familia do tenente Palmyro Serra Pulcherio manda rezar amanhã, ás 9 ½ horas, na capela do Collegio Santo Antonio Maria Zacaria dos Barnabitas, á rua do Cattete, missa de 30º dia, por alma daquelle official.

✣

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 10 horas, missa por alma de Camille Jules Rouchon, fallecido em Bourges, na França.

✣

Por alma do major José Ferreira Dias Junior será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa na matriz de S. José.

✣

Em suffragio da alma do Dr. Octavio Machado, será rezada missa hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Alberto Gomes da Costa, amanhã, ás 10 horas, será rezada missa, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa por alma do capitão Izidro da Rocha Porto, amanhã, ás 9 ½ horas.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Antonio Galdino dos Passos Macedo, será rezada missa amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. Mario Gomes da Silva, celebra-se amanhã missa, ás 8 horas, na capela do Asylo de Santa Leopoldina.

Pelas escolas.

Na Escola do Estado Maior serão chamados hoje á prova oral:

1º anno — 5ª aula — Adolpho Philomeno Frony, Eloy de Souza Medeiros, Ernani Augusto Correia, Luiz Euzebio de Mello Castello Branco, Mario José Pinto Guedes e Valentim Benicio da Silva.

2º anno — 5ª aula — Adolpho Chaba Leal, Carlos Amadeu de Carvalho, Carlos Olegario Antunes, Delfino Moreira Lima, João Aymbiré Mendes e João Cesar de Castro.

✣

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas serão chamados hoje, ás 13 horas, á prova oral da 3ª e 4ª cadeiras do 3 anno os seguintes alumnos:

José Ribeiro Junior, Alberto Beaumont de Abreu, Arthur Adaeto Pereira de Mello Filho, Arthur Soares Rodrigues, Adherbal Salvador Cattete, Pedro do Couto, Henrique Mendonça de Lima Barreto e Eduardo Marques Peixoto.

— Os alumnos que faltaram á 1ª chamada de prova escripta deverão apresentar seus requerimentos, pedindo 2ª (ultima chamada) até sexta-feira, ás 3 horas da tarde.

A segunda e ultima chamada será feita sabbado, 19 do corrente.

— Resultado dos exames realizados hontem na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas:

Direito romano e civil — 1ª cadeira e 2ª — Manoel Dantas Coelho, approvado com distincção nas duas cadeiras; Hamilcar O. de Siqueira Amazonas e Fernando Vaz Guedes Bacellár, approvados plenamente na 1ª e com distincção na 2ª; José de Almeida Maia Rubião e David Ribeiro Guimarães, approvados plenamente nas duas cadeiras.

2º anno — Arthur Guimarães Leão e Francisco Gabriel Gonçalves Leite, approvados plenamente nas duas cadeiras.

3º anno — Direito commercial e criminal — 3ª cadeira e 4ª — Carlos de Castro Pacheco, approvado com distincção nas duas cadeiras; Francisco Vieira de Moura, approvado plenamente nas duas cadeiras; Victor de Faria Gonçalves e Amadeu Felippe da Luz, approvados plenamente na 3ª e simplesmente na 4ª; Miguel Antonio Coimbra Junior, approvado plenamente na 3ª e simplesmente na 4ª; João Climaco Pereira Junior, approvado simplesmente na 3ª e plenamente na 4ª; Antonio Diniz de Faro Sobral e Augusto Valdetaro Cordovil, approvados simplesmente nas duas cadeiras.

✣

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 7 ½ horas da noite, todos os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras: curso preparatorio, francez; curso geral, 1ª serie, arithmetica; 2ª serie, stenographia; 3ª serie, stenographia, e 4ª serie, francez.

✣

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, hoje, ás 4 horas, serão chamados á prova oral de pathologia, therapeutica e hygiene os seguintes alumnos:

Attila de Amorim Garcia, Luttgardes Poggi de Figueiredo, Floriano Martins Bastos (pathologia e therapeutica), Alberto Cardoso, Henoch Hely dos Santos e Euclides da Silva Guimarães.

Turma supplementar — Jorge Alves Pereira, Mirandolino Mario de Miranda, Francisco Tavares de Miranda, Luiz da Costa Azevedo Junior, Armando Durval Meirelles e João F. de Alcantara Junior.

— Resultado dos exames realizados hontem:

Ponciano Salgado dos Santos, approvado plenamente em pathologia e hygiene e simplesmente em therapeutica; Leonel de Souza Lima Junior, approvado plenamente em pathologia e hygiene e com distincção em therapeutica; D. Lincolnina Astréa de Iracema Gomes, approvada simplesmente em pathologia e com distincção em therapeutica e hygiene; D. Olga Lindner de Iracema Gomes, approvada plenamente em pathologia e com distincção em therapeutica e hygiene; Domingos da Cunha Lima, approvado plenamente em pathologia e hygiene e simplesmente em therapeutica; José João de Meirelles Guerra, approvado com distincção em pathologia, therapeutica e hygiene.

✣

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames:

Escripto—1ª e 2ª series—Arithmetica.

Amanhã, ás mesmas horas:

Escripto—2º anno—Algebra.

Oraes—3º anno—Latim (extra)—Alumnos ns. 56, 58, 201, 226, 342, 371, 599 e 784.

4º anno—Latim (extra) — Alumnos ns. 8, 136, 405, 648, 676 e 776.

4º anno—Physica—Alumnos ns. 9, 85, 92, 97, 103, 135, 179, 211 e 213.

4º anno—Historia geral — Alumnos ns. 249, 326, 329, 364, 390, 438, 460, 514, 528, 531, 536 e 538.

✣

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro serão chamados hoje, ás 14 horas, a exame oral, os seguintes alumnos:

2º anno—Direito internacional publico e privado, direito publico e constitucional e direito administrativo—Helio Gomes Pereira, José Euvaldo Fontes Peixoto, João de Rezende Meira, Antonio Eugenio Fontes Casaes, Manoel Caldeira de Alvarenga, José Joaquim Ferreira da Silva, Evaristo P. Amaral Filho, Oscar de Moura Moniz, Orlando Gomes Calasa, Carlos Daniel de Deus, Cassio dos Santos Werneck, Carlos de Ibirocahy, Francisco Silveira Junior, Lauro Müller Filho, João Bayer Filho e os já chamados que não fizeram exame hontem.

3º anno—Rubem Dunham, Carlos Maximiliano de Figueiredo, Octavio de Carvalho Lemgruber, Urbano Müller Salles, e Eswaldo Przemodowek e os já chamados que não fizeram exame sabbado.

— Resultado dos exames realizados no dia 12 do corrente:

Direito internacional publico e privado—Approvados—Pedro de Lamare São Paulo e Victor de Carvalho Ramos, com distincção; Antonio Augusto de Souza Bandeira, Antonio Rego Leite de Oliveira, Euclides de Aquino Machado, José Roberto de Macedo Soares e Eudoro de Barros Falcão de Lacerda, plenamente; Alvaro de Oliveira, Antonio Seabra, Oscarino Ramos, Enéas Brazil e Paulo Lobo de Moraes, simplesmente, unica cadeira de que dependiam.

3º anno—Approvados—Antonio Antonelle de Castro Bezerra e Gustavo Maria da Silva Ramos, comdistincção em todas; Ernesto Ferreira Martins, distincção em duas e plenamente na outra; Leopoldo Feijó Bittencourt, distincção em todas; D. Julieta Serpa e Juvelino Paes de Mattos, plenamente em todas as cadeiras.

—Amanhã, ás 2 horas, exame do 4º anno.

— Resultados dos exames de hontem:

Direito internacional publico e privado, direito publico e constitucional e direito administrativo—Approvados — Rubem Maximiano de Figueiredo e Nelson de Magalhães Feitosa, com distincção em todas; Paulo de Sá Vianna e Eloy Ribeiro, plenamente em todas as cadeiras.

✣

Na Escola Militar — Pontos para amanhã — Fortificação—2º anno do curso de guerra — Abelardo Torres da Silva Castro, Annibal Benevolo, Alexandre Magno de Moraes, Aliatar de Araujo Martins, Euclides Zenobio da Costa, Eurico de Figueiredo Sampaio, Aristoteles de Souza Dantas, Armando de Castro Uchôa e Evaristo Cicero de Menezes.

Direito — Brocardo Bicudo, Carlos de Lemos Bastos, Celso de Mello Rezende, Cesar Monte de Almeida, Cicero Odilon de Magalhães, Demosthenes Moy de Andrade, Eduardo de Vasconcellos, Epiphanio Alves Pequeno Filho e Ernani Moniz Tavares.

Topographia — Heitor Cabral Ulysséa, Ildefonso Correia, Jeronymo Ferreira Romaiz, João Teixeira Marques, João Pessoa Cavalcanti, José Faustino da Silva Filho, Antonio José Bellagamba, Antonio de Lima Camara, Antonio Moreira de Abreu Fialho, Amadeu Bahia Fernandes de Barros.

Pontos no dia 17 — Chimica — Liberato da Cruz Barroso, Luiz Agapito da Veiga, Luiz Correia Barbosa, Luiz de Simas Eneas, Manoel de Azambuja Brilhante, Octavio Mariath da Costa, Odoljan Galvão, Odilio Denys e Raul Luna.

Fortificação — Roberto Deolindo Santiago, Zoroastro Baptista Filho, Wlademiro Storino, Rodolpho Bittencourt, Raphael Guimarães, Ataualpa França, Edgard Cordeiro, Francisco Lannes Bernardes e Gil Guilherme Christiano.

Pontos no dia 19 —Fortificação—Amadeu Bahia Barros, Antonio Bellagamba, Antonio Lima Camara, Antonio de Abreu Fialho, Brocardo Bicudo, Carlos Lemos Bastos, Celso de Mello Rezende, Cesar Monte de Almeida, Demosthenes Moy de Andrade e Eduardo de Vasconcellos.

Chimica — Alexandre Moraes, Aliatar Martins, Epiphanio Alves Pequeno, Eugenio Rubens, Evaristo de Menezes, Flavio Mario Cavalcanti, Godofredo Franco de Faria e José Coelho Valente do Couto.

Direito — Sylvio Cantão, Raymundo Lima Bastos, João Pessoa, João Teixeira Marques, Jeronymo Romariz, Horacio dos Santos, Hermenegildo Portocarrero, Heitor Ulysséa e Gualberto Pereira de Mello.

Pontos no dia 20 — Fortificação — Epiphanio Pequeno Filho, Ernani Tavares, Godofredo Franco de Faria, Gualberto Ferreira de Mello, Heitor Ulysséa, Hermenegildo Portocarrero, Ildefonso Correia, Jeronymo Romariz, José Pessoa Cavalcanti e João Teixeira Marques.

Topographia — Brocardo Bicudo, Carlos de Lemos Bastos, Celso Rezende, Liberato Barroso, Luiz Correia Barbosa, Manoel Azambuja Brilhante, Odoljan Galvão, Odilio Denys, Raymundo de Lima Bastos, Sylvio Ferreira Cantão, e Flavio Mario Cavalcanti.

Chimica — Eduardo Monteiro de Barros, Amadeu Bahia Barros, Antonio Bellagamba, Antonio Lima Camara, Armando de Castro Uchoa, Aristoteles Dantas, Ataualpa França, Cesar Monte de Almeida, Cicero Odilon Magalhães.

Direito — Euclides Zenobio da Costa, Eugenio Rubens, Eurico Sampaio, Evaristo de Menezes, Francisco Lannes, Julio Christiano, José Faustino, Raphael Guimarães, Rodolpho Bittencourt e Waldir Lopes da Cruz.

Pontos no dia 21 — Fortificação — José Coelho Valente do Couto, Luiz Agapito da Veiga, Luiz de Simas Enéas, Octavio Mariath da Costa e Raul Luna.

Chimica — Demosthenes Moy de Andrade, Edgard Cordeiro, Eduardo Vasconcellos, Roberto Santiago, Zoroastro Baptista Firme e Wladimiro Paulo Storino.

Pontos no dia 22 — Fortificação —Sylvio Ferreira Cantão, Odilio Denys, Odoljan Galvão, Manoel de Azambuja Brilhante, Luiz Correia Barbosa, Liberato Barroso, José Faustino da Silva Filho, Flavio Mario Cavalcanti e Cicero Odilon Mafra de Magalhães.

Pontos no dia 23 — Direito — Godofredo F. de Faria, Roberto Santiago, Zoroastro Firme, Wlademiro Storino, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti.

Chimica — Francisco Lannes, Gil Christiano, Raphael Guimarães, Rodolpho Bittencourt, Sylvio Cantão, Waldyr Lopes da Cruz e João Pessoa Cavalcanti.

✣

Terminou o 3º anno de direito o coadjuvante de ensino municipal Sr. Carlos Alberto Franco.

✣

No Collegio Alfredo Gomes, serão chamados hoje á prova escripta de historia natural todos os alumnos inscriptos do 5º e 6º annos, ás 12 horas, e provas oraes de todas as cadeiras, os alumnos inscriptos do 1º anno, ás 12 horas.

✣

O illustre pedagogo Dr. José Verissimo, vice-director da Escola Normal, deverá inaugurar, na proxima segunda-feira, no Externato de Educação Moderna, annexo á Escola de Altos Estudos, um novo curso de literatura, historia e geographia do Brazil, que representará, sem duvida alguma, um grande melhoramento introduzido naquelle afamado estabelecimento de educação, brilhantemente dirigido pelo conceituado professor Dr. José Julio Rodrigues, que vem, ha longo tempo, se esforçando para introduzir em nosso meio os mais modernos processos de ensino.

✣

No Collegio Helios (Villa Isabel), serão chamados hoje á prova escripta de portuguez e francez os seguintes alumnos:

3ª serie—Heraclito Qunhardt Rolim, Nelson Guedes Pinto e Americo Azevedo.

2ª serie—Ismael Soares de Araujo, Celso da Camara Barreto Durão, Cyro de Moraes Qunhardt Rolim, Nelson de Souza, Paulo de Oliveira Soares, Garibaldi de Siqueira, Elpidio Caldeira de Souza, Dagoberto Caldeira de Souza e Ruy Caetano.

✣

No Gymnasio Ruy Barbosa serão chamados á prova oral de algebra amanhã os alumnos seguintes:

João Procopio de Souza, José Antonio Galvão, Ruiz de Affonso Mariz, Thomé de Sá Britto Lima, Zokeu de Araujo Costa, Luciano José de Faria, Rodolpho Simpliciano Béarn e Lourenço de Almeida Pedra.

✣

Na Escola de Engenharia do Rio de Janeiro serão chamados amanhã ás prova oral de geometria descriptiva, os seguintes alumnos:

Mario de Freitas, Luiz Rocha Junior, Walmor Sampaio, Antonio Simões, Joaquim Flordualdo da Fonseca e Hermes de Souza Menezes, e no dia 18 os seguintes: José Francisco Bittencourt, Joaquim Felix de Souza Junior, José Francisco da Silva, Hippolyto das Chagas Pereira e Joaquim José Paquet.

✣

No Externato do Collegio Pedro II, hoje, ás 11 horas, continuam as provas oraes de geographia da 3ª serie, devendo comparecer todos os alumnos que ainda não fizeram exame.

— A's mesmas horas, provas oraes de portuguez da 4ª serie, devendo comparecer os seguintes alumnos:

Juvenal Joaquim Fernandes, Antonio Pereira Gestal, Francisco Luiz Leitão, Paulo Borges Monteiro, Amarilio Campos de Mattos, Aladym Condeixa de Azevedo, Alceu da Silva Amaral e Iodargyro Martins de Oliveira.

— A's mesmas horas, provas oraes de inglez, devendo comparecer os seguintes alumnos:

Nelson Ferreira de Carvalho, Carminio Theodorico Lindsay, Galdino Alvares da Silva Brandão, Alarico Botelho Pires de Castro, Antonio Zany Sodré da Motta, Eudoro Berlink e Jair do Rego de Oliveira.

✣

Realizaram-se nos dias 24, 25, 26, 27 e 28 de dezembro, os exames de promoção de classe dos alumnos da 3ª escola elementar mixta do 18º districto, sob a direcção da professora Maria José Tinoco da Silva.

O resultado foi o seguinte:

2ª série do curso médio, a cargo da professora — Approvados: com distincção, Manoel Ferreira da Costa, Irene Pires das Chagas e Orminda da Soledade Serpa.

3ª série elementar, tambem a cargo da professora — Approvados: com distincção, Irineu Mendes, Thereza Sabina Carreira, Aida Rodrigues de Oliveira, Candida Ignacia de Oliveira, Mathilde Rosa dos Santos e Maria de A. Brilhante; plenamente, Julio Carlos Dutra, João Moura, Floriano Peixoto Alves, Carmelina M. da Silva e Carmen da C. Soares.

2ª série elementar, a cargo da auxiliar Carmelita de Oliveira — Approvados: com distincção, Alvaro F. Soares, Aganippe dos Santos Guimarães, Onofre Lorosa da Silva, Alycia Pinheiro Alves, Marietta Monteiro, Clara Monteiro, Maria Rosa da Conceição, Coracy Anna dos Santos, Hercilia Maria da Cruz e Leocadia Monteiro; plenamente, Lourival de Pinho, Leopoldina L. de Castilho, Judith Dias Pinheiro, Palmyra M. da Silva e Maria Monteiro.

1ª série elementar, a cargo da adjunta Anna da Luz Pacheco — Approvados: com distincção, Araripe dos S. Guimarães, Benedicto da Rocha Caceres, Anna Soares Nogueira, Maria do Nascimento, Alzira Bichard, Claudomira Pinto Velloso e Adelaide Monteiro; plenamente, Alvaro Pinto Velloso, Emilia Ferreira e Valtiria Rosa da Silva.

✣

Resultado dos exames de promoção de classe, effectuados na 1ª escola masculina do 18º districto, sob a regencia da professora cathedratica Isaltina de Magalhães Vieira.

A commissão examinadora foi composta da professora da escola; da professora da 1ª escola mixta deste districto, Dalila Tavares; adjunta de 1ª classe Ermelinda Suzano e auxiliar gratuita Almerinda Suzano.

Classe elementar, 1ª série, a cargo da auxiliar gratuita Almerinda Suzano — Approvados: com distincção, João Maia e Fernando Fonseca; plenamente, Claudionor dos Santos, Serafim dos Santos, Jayme Agut da Silva, Aristides de Mattos, Eleuterio de Araujo, Agenor de Souza, João Mattoso e Sebastião de Souza.

Classe elementar, 2ª série, a cargo da cathedratica — Approvados: com distincção, Ranulpho Camargo, Djalma Agut da Silva e Horacio Mendes; plenamente, Domingos Montes, Luiz José Credi-Dio, Gasparino Barbosa e José Mattoso.

Classe elementar, 3ª série, a cargo da cathedratica — Approvados: com distincção, Demetrico Lima, Mario Rangel e Moacyr Ribeiro; plenamente, Francisco Cavalcanti Lima, Antonio Guimarães, Pinheiro, Herminio dos Santos Lopes, Lucio Cypriano Barbosa, Waldemar Correia e Guilherme Marques.

Classe média, 1ª série, sob a direcção da cathedratica — Approvados: com distincção e louvor, Sigaorio Marques de Oliveira; distincção, Agenor Monteiro Alves Barbosa e Aristides Camargo; plenamente, Eduardo Marques de Oliveira e Nicanor Mendes.

✣

Resultado dos exames de physica e chimica da escola de engenharia do Rio de Janeiro:

Approvados: plenamente, José D. Brandão Junior, Antonio de Carvalho Pimentel, Alvaro Baptista Seixas, Adroalde da Costa Pinheiro, Arthur Duarte de Moraes, Gualdim Martins, Viriato Carneiro Lopes, Mario de Freitas, Luiz Rocha Junior, Walmor Sampaio, Antonio Simões, Hermes de Souza Menezes, Hyppolito das Chagas Pereira e Joaquim José Paquet.

Reprovados, 5. Não compareceram 4.

✣

Resultado dos exames realizados na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas:

3º anno — Direito romano e civil (1ª e 2ª cadeiras) — Francisco Eduardo de Vasconcellos, approvado com distincção nas duas cadeiras; João Salles de Oliveira, João Gonçalves do Couto e José Pitta de Castro, approvados plenamente nas duas cadeiras; José Nunes Ramos, plenamente nas duas cadeiras; Victor de Freitas Marks, Albertino Ferreira Dias e Avelino Gomes Teixeira, approvado nas duas cadeiras.

1º anno — Philosophia do direito e direito romano (1ª e 2ª cadeiras) — Ernani Ferreira de Mello e Alvaro de Mattos Campista, approvados com distincção na segunda e plenamente na primeira; Manoel Antonio Gonçalves, approvado com distincção na primeira e plenamente na segunda; Nelson Lima Santos, approvado plenamente na primeira e distincção na segunda; Raymundo Franzen de Lima, Henrique de Barros [illegible] e Arthur de Almeida Lima approvados plenamente nas duas cadeiras; Eduardo Simões Ferreira e Venancio Ayres, com distincção na segunda cadeira.

✣

Realizaram-se nos dias 15 e 20 de outubro findo, os exames de promoção da 3ª escola mixta do 16º districto, a cargo da professora Leonor Nunes de Sinas, com o resultado seguinte:

1ª série elementar—Carlos Ferreira Valdozende, Isabel Ribeiro Valdozende, Adelaide dos Santos e Cypriano Maia, distincção; Samuel Cardoso, Maria Rodrigues, Carlos do Carmo e Maria Correia da Silva, plenamente.

2ª série elementar — Eugenia Rita e Sebastião Bessa da França, distincção; Jayme Francisco da Silva, Maria Isabel de Carvalho, Maria Barbosa, Astrogilda Maria da Conceição e Maria Duarte Correia, plenamente.

3ª série elementar — Georgina Cardoso, Aurea Bessa da França, Marietta Borges Pereira, Carlos Velloso Cesar, Laurentino de Azevedo Nascimento e Anizia Dantas, distincção; Maria do Carmo Pinheiro, Alice Pereira da Silva, Nair de Brito, Ovidio Baptista de Brito e Aracy de Carvalho Pereira, plenamente.

✣

Realizaram-se nos dias 11, 12, 13, 14 e 16 de novembro findo, os exames de promoção dos alumnos da 11ª escola mixta do 1º districto escolar, sob o magisterio da professora Narcisa Amalia, auxiliada pelas suas adjuntas Hernandina Nery Tavares e Noemia Cristofaro, com o seguinte resultado:

Curso médio — 1ª classe — Bertha Abreu, approvada com distincção e louvor; Risoleta Capplanish, approvada com distincção; Isaura Tavares e Felix Nascimento, approvados plenamente.

2ª classe — Anyra Santos Fortes, Nair Maciel Nabuco Cirne, approvadas com distincção e louvor; Walter Machado de Castro, approvado com distincção.

Curso elementar — 3ª série — Approvados com distincção e louvor: Amelia de Souza e Maria de Lourdes; approvados plenamente: Irinéa Santos Fortes, Darcy Leal de Menezes, Eunice Abreu, Aurora Barreiros e Aracy de Castro.

2ª série — Gabriella de Faria Pereira, approvada com distincção; Djalma Machado, Josepha do Nascimento, João Gonçalves da Costa, Luzia Barreira, Eulalia Carvalho, Elvira Gonçalves, Genaco Ferrari, Mario Lourenço Alves, Alvaro da Conceição; approvados plenamente: Joaquim Libanio, Sylvio Libanio, Manoel de Deus, Laura Fernandes, Eugenia Pacheco e Thacilio.

No dia 3 do corrente, foram distribuidos os diplomas do curso médio e do curso elementar, seguindo-se uma interessante festa escolar, composta de comedias, representadas por algumas alumnas, monologos irreprehensiveis, cançonetas, poesias, sonetos, nos quaes muito se salientaram as meninas Anyra Santos Fortes, Isaura Tavares, Amelia de Souza, Eracy de Castro e Walter de Castro, sendo que as irmãs Bertha e Eunice Abreu, nos seus papeis de cigana e chiromante, com vestes apropriadas, deram muito relevo ao duetto que cantaram, dando á festa uma nota chic e pittoresca, tendo a menina Eunice conquistado os mais espontaneos e justos applausos na cançoneta *O sorveteiro*, na qual revelou intelligencia, mimo, graça e gentileza inimitaveis.

Tambem muito agradou a cançoneta *A pintora*, cantada pela menina Irinéa Fortes.

A escola esteve repleta de familias.

A professora cathedratica e a sua auxiliar, D. Noemia Cristofaro, foram muito victoriadas pelos seus alumnos, que as encheram de petalas de flores.

✣

Realizaram-se, de 10 a 23 de novembro, os exames de promoção de classe da 5ª escola mixta do 3º districto, sob o magisterio de D. Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, cujo resultado foi o seguinte:

Curso elementar, 2ª série, a cargo das adjuntas Deolinda da Silva Ayrosa e Margarida Gloria de Faria — Approvados: com distincção, Crysantheme Lopes de Magalhães, Maria da Silva Claro, Palmyra Fernandes Nadaes, Alayr Hechsher, Alfredo da Cunha Rei, Sebastião Ribeiro Loures, Antonio Gomes Nunes, Isaurina Pereira, Antonio Amaral e Serafim da Silva; plenamente, Nathalina Marques, Annita Alzira da Conceição, Antonio de Castro Tavares, Sylvestre Ferreira da Silva, Dalila Dias, Helena Calixto da Silva, Lucia Bittencourt Pinheiro, Maria dos Anjos Ferreira do Amaral, Irene Guedes, Arinda de Oliveira, Heneolina Dutra, Maria Martins Magalhães, José Vieira da Silva, Irma Teixeira, Marina Macedo, Melchiades da Silva Tavares, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro Rosa dos Santos Vieira, Pedro da Silva Tavares, Haydée Ferreira Pinto, Antonio Figueiredo, Celina da Costa, Alice Crespo de Faria, Thereza Lopes de Figueiredo, Alda Marques e Alberto Gomes;

Curso elementar, 3ª série, a cargo da adjunta Augusta Anacleta de Oliveira — Approvados: com distincção, Aura Peixoto de Amorim, Laurinda Tavares e Romilda Petróba; plenamente, Alfredo Torres, Juracy Silva, Regina Gomes, Adalgiza Marques, Cecilia Freitas e Lamartine Babo;

Curso médio, a cargo da adjunta Idalina Rosa Barcellos, 1ª série — Approvados: com distincção, Virginia Peixoto de Amorim; plenamente, Regina Falque Fernandes, Ida Laura da Cunha, Lucia Dias, Idalina Gomes, Dulce de Figueiredo Pimenta e Elisa dos Santos Vieira; simplesmente, Esther Simões e Julia Torres;

2ª série — Approvados: com distincção, Olga Correia Salgado e Nair da Costa e Silva; plenamente, Irene Vieira e Antonio Gomes de Faria;

Curso complementar, a cargo da cathedratica, exame final, realizado a 1, 2, 7 e 8 de dezembro — Approvados: com distincção, Francisco de Paula Pereira e Pautilla da Silva Pinto; plenamente, Zulmira Gonzales, Aurea Correia da Silva, Bernardette Correia da Silva, Celsa Ferreira, Stella de Souza Lopes, Olga de Souza Lopes, Eulina Ferreira da Silva, Bertha Ramos e Jupyra Macedo.

AGRICULTURA

O Sr. ministro remetteu, por copia, ao seu collega da pasta da fazenda, um officio dirigido pelo inspector agricola do 8º districto do serviço de inspecção e defesa agricola, relativamente a uma reunião de lavradores do Estado de Pernambuco, para tratar da organização de cooperativas agricolas. Entre as medidas solicitadas pelos interessados, figuram algumas dependentes do Ministerio da Fazenda.

—O Sr. ministro remetteu ao seu collega da viação o officio, por cópia, do prefeito do Alto Juruá, relativo a favores que julga indispensaveis, afim de facilitar a exportação dos productos agricolas daquella região, com especialidade a farinha de mandioca. No mesmo officio, o prefeito do alludido departamento solicita o estudo do Sr. ministro para o problema do transporte da producção agricola da mesma região, no sentido de se obterem tarifas reduzidas nos navios da Amazon River.

—O Sr. ministro recebeu do Sr. José Ribeiro Macedo, presidente da Associação Commercial do Paraná, o seguinte officio:

"Em resultado da propaganda que no interior do Estado fizemos, do telegramma de V. Ex., relativo á acquisição de cavallos, segundo as instrucções do escriptorio de informações do Brazil, em Paris, pelo presente vimos communicar a V. Ex. que nesta Associação Commercial, compareceu o Sr. Bento Luiz Walf, residente em Lages, Estado de Santa Catharina, e actualmente nesta capital, que veio offerecer: cavallos, 21, ao preço de 130$, cada um; muares, 30, ao preço de 150$, cada um; eguas, nove, ao preço de 100$, cada uma. Estes preços são postos os animaes a bordo, no porto de Antonina, neste Estado.

O mesmo Sr. Wolf nos diz que se compromette a obter 200 cavallos, se lhe forem pagos ao preço que pede, podendo garantir serem os animaes novos e bons, para o serviço de guerra e tracção.

Qualquer resposta que V. Ex. queira se dignar de dar poderá ser dirigida a esta Associação Commercial, onde o interessado a procurará. Sem outro assumpto prevaleço-me do ensejo para renovar a V. Ex. os meus protestos de muita estima e consideração."

—Pelo Sr. ministro foi exonerado o ajudante do inspector agricola do 18º districto (Minas Geraes), Sr. Pedro Fostes, sendo reintegrado o Sr. Bento Ferreira, visto ter sido o mesmo exonerado desse cargo quando em gozo de licença, que lhe fôra regularmente concedida para tratamento de saude, na fórma da lei.

—O Sr. ministro recebeu do Pará o seguinte telegramma:

"Recebi opportunamente, telegramma sobre fumo, assucar e animaes de tracção. Sobre estes ultimos os creadores desejariam informações sobre altura e outras condições exigidas e preços que o governo francez paga. Tenho ultimamente feito a remonta da cavallaria do Estado no baixo Amazonas e os animaes posto que pequenos, têm porte excellente, resistencia e brio. Para entrarem em campo no fim da primavera, seriam bons. Quanto ao assucar d'aqui, impossivel. A respeito do fumo, como nosso tabaco é de preferencia preparado em chicote, muito agradeceria informações sobre as qualidades e a fórma que "Régie" prefere, para que os productores preparem e mandem. Mendei para Londres, na ultima exposição, excellentes e largas folhas. Agradecendo resposta saudo muito cordialmente, grato V. Ex — Enéas Martins."

—O Sr. ministro recebeu de Goyaz o seguinte telegramma:

"Em resposta ao telegramma de V. Ex., datado de 21 de novembro, tenho a honra de informar V. Ex. que os fabricantes não têm deposito de fumo em Hamburgo; todo o fumo produzido neste Estado é vendido nas proprias fabricas e nos pontos limitrophes e somente uma pequena parte é vendido no triangulo Mineiro, em S. Paulo e nessa capital. Cordiaes saudações — Salatiel de Lima."

—São convidados a comparecer na 1ª secção da directoria de industria e commercio, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 13 horas, os seguintes concessionarios: n. 8.542 a 8.544, da United Shoe Machinery Company of South America; n. 8.545, de Otero Filhos & Comp. e n. 8.546, de Jeremias Senatore.

— Transmittiu-se ao director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, afim de informar, o requerimento do Dr. João Palombini, pedindo uma indemnização de trinta contos pelo extravio que diz ter havido, de objectos seus, que figuraram na exposição de Turim.

BANCO COOPERATIVO COMMERCIAL DE S. PAULO

Uma commissão do Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo, composta dos Srs. Dr. José Brenha Ribeiro e Dr. Socrates Fernandes de Oliveira, veiu a esta capital especialmente para conferenciar com os Srs. presidente da Republica e ministro da agricultura, a respeito da sua missão no Estado de S. Paulo, na defesa dos principios cooperativistas em prol da grande lavoura do café, fonte principal da riqueza daquelle Estado, e para desenvolvimento da polycultura, meio unico, na época que atravessamos, capaz de remediar o mal da crise actual.

A mesma commissão apresentou ao governo da Republica um extenso memorial do seu trabalho, acompanhando os prospectos com que tem constituido varias cooperativas agricolas na grande lavoura do café e algumas cooperativas agrarias, de pequenos lavradores de cereaes e generos de primeira necessidade.

Assim se distinguem umas de outras, essas sociedades em boa hora creadas pelo mesmo banco, o qual é constituido como centro ou eixo desse grande apparelho cooperativista, destinado a salientar-se cada vez mais, em vista do ideal que o anima, e porque os homens que o representam são guiados por principios e convicções despidas dos interesses especulativos de mero mercantilismo.

A mesma commissão, confiante na palavra do Sr. Wenceslão Braz, illustre presidente da Nação, animou-se a vir offerecer ao governo os esforços daquella instituição, para cumprir e executar naquelle Estado todas as ordens e determinações que, visando os interesses da lavoura, estejam baseadas nessas mesmas normas cooperativistas e de accordo com o plano geral adoptado na grande obra, estando essa associação disposta a collaborar com o governo da Republica incondicional e desinteressadamente, desde que as medidas sejam de real aproveitamento e de accordo com os principios professados.

Recebida no palacio Guanabara a mesma commissão, o chefe da Nação teve palavras de animação e encorajamento, declarando que o assumpto é da maxima relevancia e que, resolvidas as questões financeiras, que são as mais urgentes, o governo cuidaria dessa outra, pela qual tem grande empenho e não poupará esforços.

Da mesma fórma, S. Ex. o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, recebeu a mesma commissão, em seu gabinete, e, depois de receber o memorial e demais papeis e ouvir a exposição, declarou apoiar e applaudir a iniciativa, pois é um cooperativista convencido, animando os de S. Paulo a trabalharem com coragem, dizendo que o futuro pertencerá, por certo, ao cooperativismo.

A commissão agradeceu o apoio do governo e prometteu não poupar esforços pelo exito da obra que em boa hora acceitou executar o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Srs. Urbano Santos e Pinheiro Machado.

Presentes 42 senadores, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

EXPEDIENTE

No expediente foram lidos officios: do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo varias proposições, entre as quaes a que proroga, por mais 90 dias, a moratoria estabelecida pela lei n. 2.866, de 16 de setembro do corrente anno, e do Dr. Ramiz Galvão communicando que o Congresso de Historia Nacional approvou um voto para que se estreitem cada vez mais os laços que prendem, uns aos outros, os Estados brazileiros.

As administrações navaes desde 1910

O Sr. Ruy Barbosa diz que a conversa com que vai entreter o Senado tem por objecto os papeis relativos ao Ministerio da Marinha, remettidos ao Senado em virtude de uma sua deliberação. Para esse trabalho, dispondo apenas da hora do expediente, e não querendo perder tempo, vai cingir-se ás notas que tomou quando examinou os referidos papeis.

Antes de entrar no assumpto, o orador faz um pequeno historico sobre o seu requerimento, dizendo que os jornaes annunciaram que na secretaria da marinha trabalhavam acceleradamente para remetterem immediatamente ao Senado as informações por este solicitadas, dando assim a entender que aquelle departamento da administração publica trazia rigorosamente em dia seus negocios; e que o titular desta pasta se achava apercebido para dar conta-cabal dos seus actos, acima de quaesquer increpações dos maldizentes.

O seu requerimento, apresentado em 23 de outubro, foi approvado em 27, entretanto, só aos 12 de novembro, quando já não tinha esperança de que o Senado merecesse do governo essa consideração, chegaram os papeis requisitados.

Remanchou, portanto, muito de proposito, o titular dessa pasta, afim de que o debate sobre as suas responsabilidades administrativas só se travasse após 15 de novembro, não oppondo por isso estorvo á sua continuação no novo governo. Não é que S. Ex. seja de natureza lentigrado e não saiba correr quando convenha. A prova do contrario está no como andou aguçoso em arranjar num repente o uniforme com que vestiu o sogro do marechal presidente.

Depois de outras considerações sobre o procedimento do Ministro da Marinha para continuar no gabinete do novo governo, o orador não se quer desviar do assumpto que o trouxe a tribuna — o exame do inquerito naval enviado ao Senado.

A operação administrativa de que se vai occupar foi mandada proceder pelo Sr. Alexandrino em 1913, quando no governo passado assumiu a pasta em a cuja frente continúa. S. Ex. quiz abrir o seu periodo com um movimento demonstrativo das suas intenções moralizadoras, esquecendo-se que os abusos increpados eram os fructos da semente que lançou, quando dirigiu a primeira vez o Ministerio da Marinha.

S. Ex. mandou proceder, a uma verdadeira devassa nas administrações Marques Leão e Belfort Vieira. Os jornaes reclamaram que a providencia adoptada abrangesse tambem o seu primeiro ministerio.

Escolhida a commissão de inquerito, composta de entidades que não podiam inquietar o Sr. Alexandrino, era natural que ella não usasse contra os ministros mortos da mesma severidade com que teria de agir contra o ministro vivo, que levava a ambos a vantagem de estar no galarim do poder.

Desempenhada a incumbencia, cada um dos membros da commissão recebeu do ministro agradecido a gratificação de conto de réis pelos desmanchos que tivera a missão de apurar.

Critica, em seguida, o orador esse acto, confessado pelo proprio ministro no aviso n. 71, enviado ao Senado, e diz que os syndicantes não reuniram condições de idoneidade, nem independencia, em semelhante commissão.

Passando a analysar os documentos, o orador diz que os papeis enviados ao Senado com o titulo de — autos de inquerito — não correspondem á solicitação da casa. Os concernentes ao periodo Alexandrino cifram-se nas breves declarações de duas testemunhas, sem acompanhar a relação das quantias remettidas por avisos reservados, e especificação das despezas a que se destinavam. Fala-se, ora em 439 recibos, ora em 429 documentos, ora em outros, cujo numero se eleva a 900, sem que constem dos papeis enviados os seus originaes.

Faltando esses elementos capitaes de verificação, o Senado fica reduzido a ver pela vista e a julgar pelo juizo dessa commissão de inquerito, cujos membros o ministro catou dentre os seus favorecidos, em quem mais podia fiar pela sua indulgencia.

Sonegados esses meios de averiguação, a remessa dos papeis não satisfaz a requisição do Senado, porque os autos do inquerito não vieram, apenas chegaram, inculcados nos rotulos officiaes, folhetos dactylographados.

A deficiencia e magreza dessa papelada se tornam sensiveis como acaba de demonstrar no que entende ao primeiro periodo Alexandrino, não acontecendo o mesmo em relação ás administrações Leão e Belfort. Nestas, a commissão syndicante empregou o maior desvelo, reproduzindo documentos numerosos, aproveitando as circumstancias mais pinturescas, carregando a cores fortes o mais que podiam sobre os dois finados almirantes, exercendo a valer a sua austeridade sobre os mortos.

Refere-se em seguida ás declarações dos syndicantes, de que documentos reservadissimos, na importancia de 32:000$, foram entregues ao Sr. Alexandrino, a seu pedido. O orador tem palavras de censura por esse procedimento, que subtraiu, não só dos autos em questão documentos reservadissimos, mas ainda dos archivos do Ministerio da Marinha. Sobre esse assumpto o orador faz diversas considerações, dizendo que não é só a criminosa appropriação dos papeis do Estado por parte do ministro da marinha que escandaliza, é a protecção do segredo perpetuo, de que os documentos retirados eram prova.

Voltando a tratar do requerimento de informações, diz que o que o Senado requisitou foi o inquerito de que são elementos cardeaes, pelo seu alcance moral, os papeis subtraidos. Assim não se furta em insistir, que o seu requerimento, approvado pelo Senado, obriga o governo a cumprir essa requisição, fazendo com que o seu ministro da marinha restitua os documentos em questão e os envie ao Senado.

Passa, em seguida, o orador a tratar da largueza do prodigo administrador. Para premiar o auditor que serviu na commissão de syndicancia e conveiu na entrega de taes documentos, e que tinha um litigio pendente contra a União sobre vencimentos, o ministro da marinha antecipou-se ao julgamento dos tribunaes, attendendo e ordenando que esses auditores percebessem vencimentos na razão de dois contos, mandando-lhes ainda embolsar da differença entre esta e a quantia que percebiam. E' que S. Ex. tinha entre elles um filho.

Estes factos demonstraram exuberantemente que o actual ministro da marinha varreu da sua administração todos os escrupulos; demonstram que as medidas assoalhadas como actos de energia redundando sempre em novos desregramentos.

Referindo-se á administração Leão, o orador diz que esse ministro deixou todos os documentos comprobativos das despezas reservadas.

Do almirante Belfort só existem documentos de seis mezes, porque foram substituidos por simples resalvas, os que deviam justificar o desembolso da quantia paga nos treze mezes da sua administração.

Critica, em seguida, o procedimento da commissão, que não teve piedade com a gestão desses administradores, já fallecidos, estranhando a sua indulgencia ao examinar a do ministro Alexandrino, não a sujeitando á normas tão exigentes. Nesta, a commissão ora toma englobadamente as despezas, ora contorna as escabrosidades, deslizando por ellas de leve, dando-lhes um aspecto de legalidade.

Critica, depois, o procedimento do ministro da marinha que, para burlar a acção fiscalizadora do Tribunal de Contas, fazendo extornos de verbas, pagamentos discricionarios, sem processo legal de comprovação das despezas que ordena.

Tratando da administração Marques de Leão, o orador lê as informações recebidas, e diz que por ellas se evidencia que para pagamentos de caracter reservado esse ministro gastou 245:732$480, com diversas ordens, que leu.

Na administração Belfort Vieira os documentos deixados são diminutos, relativamente ás despezas effectuadas. Entretanto, a despeza de caracter reservado importou em 461:290$860, introduzindo-se a praxe condemnavel de tomar o ministro a si a responsabilidade por essas despezas.

Enumera as diversas despezas feitas com compras, custeio de automoveis, retratos, ajuda de custos, passagens para a Europa, gratificação a funccionarios, e até para o enterro de um filho de um almirante.

Depois de fazer diversos commentarios sobre o modo porque se gastam os dinheiros publicos, o orador passa a tratar da administração Alexandrino, que diz ser a raiz dessa desordem administrativa, que implantada em 1906, culmina a sua gestão actual. Durante essa administração foram gastos discricionariamente 385:582$, dos quaes 143:492$ foram dispendidos contra a lei, por não estar averbada no orçamento da despeza.

Os dois primeiros ministros só se atreveram a gastar á discripção quando a materia cabia na categoria de despeza reservada. O Sr. Alexandrino, porém, prescinde livremente dessa condição, para gastar a seu talante.

Os documentos que deviam comprovar as despezas feitas, escasseam, como diz a commissão, que não é de estranhar que se elevando a quasi 400 o numero dos documentos, se tenham extraviado alguns.

Passa, em seguida, a analysar as contas relacionadas e estranha haver uma que reza terem sido entregues ao Sr. ministro, para pagamento de despezas com a officialidade da esquadra americana, tres contos de réis, dizendo ser vergonhoso que o ministro autorize e receba da pagadoria a quantia que lhe convem para despezas que elle não justifica.

Commenta os gastos com gratificações ao pessoal da secretaria, com a compra de obras de officiaes da armada, com a acquisição de exemplares de uma polyanthéa ao marechal presidente, com livros diversos, com exemplares de uma conferencia feita em 1877, com exemplares da "Illustração Brazileira", com velas do deposito naval, com dinheiro dado a amigos, com pagamentos feitos para despezas extraordinarias, com serviços gratuitamente prestados e com a imprensa, cujas contas attingiram á importancia de 146:676$500.

Refere-se tambem ás assignaturas de jornaes, cuja existencia é duvidosa, mas que o ministro da marinha mandou tomar assignaturas.

Entre as despezas reservadas, o orador encontrou a de 225$ com a acquisição de apparelhos destinados a recreio infantil, que se compraram a custa daquelle ministerio, onde não ficaram, porque não foram guardados entre os modelos de construcção naval.

O facto prova simplesmente até que ponto chegam os abusos sobre a gestão naval do ministro que estreiou a sua administração actual com uma devassa contra a moralidade dos seus antecessores. Essa medida, voltando-se contra elle, o deixa nas lastimosas condições que o Senado conhece. Poderia dar por concluido o seu trabalho mas, outros abusos de maior monta, entretanto, clamam por um exame parlamentar. A elle voltará num desses dias, se o Senado o puder escutar sem aborrecimentos.

ORDEM DO DIA

A moratoria

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Glycerio requereu urgencia para a proposição da Camara dos Deputados que acabava de ser lida no expediente, prorogando a actual moratoria por mais 90 dias.

Consultado, o Senado approvou este requerimento.

Annunciada a 2ª discussão da proposição, falaram sobre ella os Srs Sá Freire, Alcindo Guanabara, Raymundo de Miranda e Glycerio.

Encerrada a discussão, foi a proposição approvada em 2º turno.

Em seguida, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a considerar promovido ao posto de 1º sargento e reformado no de 2º tenente, na data desta lei, o cabo Francisco Manoel de Almeida;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a Manoel Paschoal de Faria, guarda-freios da Estrada de Ferro Central do Brazil, um anno de licença, com dois terços da diaria que percebe;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a Aldo Kleper da Silva, praticante da Administração dos Correios do Paraná, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados abrindo, pelo Ministerio do Interior, o credito de 266:519$856, supplementar á verba 8ª — Secretaria da Camara dos Deputados — consignação "Material", da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito especial de réis 1:093$312, para occorrer ao pagamento devido a Julio Victor Ross, em virtude de sentença judiciaria.

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças solicitando a audiencia da de justiça e legislação, relativamente á proposição da Camara que garante o direito de accesso aos estafetas cujas classes foram extinctas em 1910;

Em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, numero 54, de 1914, concedendo licença a Honorio Gonçalves Ribeiro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Annunciada a votação, em discussão unica, do veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que manda revogar a ultima parte do art. 1º do decreto legislativo n. 1.107, de 12 de novembro de 1906, com parecer favoravel da commissão de constituição e diplomacia, pediu a palavra o Sr. Glycerio.

S. Ex. começa dizendo tratar o veto de um funccionario exonerado e depois readmittido por acto do Conselho Municipal, com a clausula de não ser pago vencimento atrazado.

Mais tarde, o mesmo conselho revogou essa restricção, que foi vetada pelo prefeito, sob o fundamento de que o funccionario foi exonerado a pedido.

Não é verdadeiro esse fundamento, porque o boletim official da Prefeitura demonstra que elle foi exonerado, não a seu pedido, mas por acto do prefeito.

Ao orador parece que não é justo, desde que o Conselho Municipal reconheceu a illegalidade da exoneração, o não pagamento dos vencimentos atrazados.

Por essas razões o orador declara que vota contra o veto.

O Sr. Mendes de Almeida, relator do parecer, explica em poucas palavras o procedimento da commissão. Exonerado o funccionario, levou elle alguns annos fóra do exercicio, até que o Conselho Municipal votou uma proposição determinando a sua volta ao cargo com a restricção ao recebimento de vencimentos atrazados.

Voltou elle ao serviço novamente nomeado. Tempos depois, requereu ao Conselho contagem do tempo para a aposentadoria, daquelle que não servira na Municipalidade e o Conselho, deferindo o pedido, reiterou a clausula do não recebimento de vencimentos anteriores. Por duas vezes o acto do Conselho foi aceito pelo funccionario e pela Prefeitura. Mais tarde, o Conselho mandou pagar ao funccionario a quantia que elle se julga com direito e que monta a perto de 70 contos, provenientes de vencimentos que elle devia ter recebido durante o tempo em que não esteve em serviço.

Foi por essa razão que a commissão entendeu que não podia prejudicar a Municipalidade, galardoando com essa quantia um funccionario que por duas vezes aceitara a condição que fôra imposta e recebera o favor de se lhe contar o tempo que não esteve a serviço, para o fim da sua aposentadoria.

Em seguida, foi o veto approvado e mais os que:

manda contar, para effeitos da aposentadoria, a José Maria Granado, guarda da Inspectoria de Mattas, o tempo em que serviu como auxiliar da mesma inspectoria;

que concede a Alaor de Albuquerque ou empreza que organizar o direito de explorar, por 20 annos, um serviço de limpeza de chaminés.

Foi rejeitado o veto do prefeito do Districto Federal á resolução do Conselho Municipal que estabelece que nenhum estipendiado municipal poderá receber estipendio sem exhibir no acto carteira de identidade.

Em seguida foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo, a sessão da Camara dos Deputados teve inicio hontem ás 13.15.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

EXPEDIENTE

A materia lida no expediente foi a seguinte:

Officio do Instituto Historico e Geographico Brazileiro communicando que o 1º Congresso de Historia Nacional, em sua ultima sessão plena, approvou uma moção fazendo votos para que cada vez mais se estreitem os laços de união que prendem uns aos outros os Estados Brazileiros, de modo a estarem sempre asseguradas a unidade, a independencia e a integridade do Brazil, como o quizeram nos seus patrioticos intuitos e creação efficaz os fundadores da nossa nacionalidade;

Officio do Ministerio da Viação respondendo aos pedidos de informação: a) se existe concurrencia publica para acquisição a particulares de alguma ilha na bahia do Rio de Janeiro, que deva ser comprada pela União para os serviços do cáes do porto; b) quaes as propostas e o seu teor; c). se ha algum acto do mesmo ministerio ou despacho do titular dessa pasta, secretario do presidente da Republica, a respeito.

O ministro informa não ter havido concurrencia publica para acquisição de ilha alguma com destino aos serviços do cáes do porto, tendo, entretanto, o ministerio providenciado quanto á adaptação da ilha de Santa Barbara, de propriedade da União, para servir provisoriamente de deposito de inflammaveis e corrosivos, a ser opportunamente entregue, na fórma do contrato, á companhia arrendataria do mesmo cáes.

Interesses do Rio Grande do Norte

O deputado riograndense do norte Sr. Alberto Maranhão occupou á hora do expediente, hoje, na Camara, afim de justificar emendas que apresentou ao orçamento da fazenda. Essas emendas são todas tendentes a facilitar o desenvolvimento da industria do sal, que é a maior base da riqueza do Estado que S. Ex. representa.

A proposito recorda o Sr. Alberto Maranhão os serviços do Ministerio da Agricultura, em favor deste e de outros productos nortistas, como o algodão, recentemente. Dada a crise por que passa o paiz e attendidas outras circumstancias, não é razoavel que se sobrecarregue a industria do sal.

Accrescenta que a industria salineira do norte deu aos cofres publicos, no ultimo anno, 1.350 contos a mais de impostos.

Essa industria acaba de adoptar medidas que a apparelham a competir com os melhores fornecedores do consumo nacional.

Assim, pensa que os seus collegas da commissão de finanças não negarão apoio ás emendas da representação do Rio Grande do Norte, que defende os funccionarios que servem á sua melhor industria.

Não augmentando despezas, mas apenas mantendo os vencimentos desses funccionarios, na defesa dessas emendas, é que occupa a attenção da Camara e pede ponderação.

A commissão de finanças, disse o orador, obedeceu ao criterio de elevar os impostos e não fazer cortes no funccionalismo. D'ahi resultou para o Rio Grande do Norte ter que entrar com a quota de 1.350 contos de impostos sobre o sal.

Chama a attenção da commissão para duas emendas que defende: uma augmentando 50 °|° nos vencimentos dos empregados das delegacias fiscaes, e outra restabelecendo a dotação e a percentagem que têm cabido até agora ás Alfandegas de Natal, Victoria e Florianopolis.

Officiaes reformados

Foi encerrada, sem debate, a discussão do seguinte requerimento de informações, cuja votação ficou adiada:

"Requeiro que, por meio da mesa, sejam requisitadas, aos ministerios da guerra e da marinha, informações sobre o seguinte:

1º. Qual o numero de officiaes generaes reformados em virtude da ultima lei que regula a reforma?

2º. Qual o numero de officiaes superiores e subalternos reformados pela mesma lei?

Sala das sessões, 14 de dezembro de 1914 — Dionysio Cerqueira."

Accumulações remuneradas

Falaram, em seguida, os Srs. Monteiro de Souza e Camillo Prates, declarando que, ao contrario do que se noticiou, não recebem vencimentos estadoaes, não sendo exacto, portanto, que gozem accumulações remuneradas.

Sobre a moratoria

O Sr. Pedro Moacyr requereu a publicação no "Diario Official, dos debates sobre a moratoria, que foram stenographados, travados na commissão de justiça.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram votadas as emendas ao orçamento da receita.

Antes de serem votadas as emendas ao orçamento da receita foram approvados os requerimentos do Sr. Dionysio Cerqueira, solicitando informações sobre a reforma de militares, e do Sr. Pedro Moacyr, pedindo a publicação no "Diario do Congresso", dos debates da commissão de justiça sobre a moratoria, que foram stenographados e publicados na imprensa matutina.

ORÇAMENTO DA RECEITA

Votadas as emendas ao orçamento da receita, em 2ª discussão, foram approvadas estas:

Tarifas

"Na tarifa da Alfandega, onde diz, no artigo 205, carbonatos e carburetos de cal ou calcio impuro, 60 réis, razão 50 o|o" diga-se: — Carbonatos e carburetos de cal ou calcio, impuro, 100 réis, razão 50 o|o."

"Os fios de tungstene, molybdene, walfram, assim como os de composição de platina, pagarão 60 réis á gramma, razão 15 o|o."

"Pagarão 8 o|o "ad valorem" os apparelhos destinados ao fabrico de lacticinios e o vasilhame de vidro e de barro, bem como os envolucros e recipientes de aluminium, destinados aos de producção nacional, as folhas estampadas e accessorios para os mesmos e para a fabricação de latas para manteiga, banha, toucinho, doces e conservas, sempre que taes artigos forem importados pelos fabricantes desses productos."

"Continúa em vigor o dispositivo contido no art. 54 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913."

"Pagarão sómente 8 o|o sobre o valor, todos os apparelhos e accessorios destinados exclusivamente ás applicações industriaes do alcool, como força, luz e aquecimento."

"Art. 6º. O material destinado á primeira installação publica de luz, força, viação urbana, excluido o material destinado ás installações particulares, abastecimento de agua, rêde de esgoto, calçamento, inclusive britadores, e saneamento, embellezamento, motores respectivos e rôlos e compressores para macadamização, incineração de lixo, melhoramentos e conservação de barras de portos, pontos, pontes, estradas de ferro e viação electrica, destinadas a laboratorios de analyses, para colonias correccionaes, prisões com trabalho, materiaes destinados á praticagem de portos e desobstrucção de baixios e canaes para ser applicado pelo governo dos Estados e municipios, inclusive o Districto Federal, á requisição delles, em suas obras feitas por administração ou contrato, pagarão 8 o|o do seu valor, que se entenderá ser o commercial ou da factura, quando se tratar do material para saneamento."

Art. 7º. Pagará igualmente 8 o|o sobre o valor o material fluctuante para o serviço de navegação dos rios e lagoas da Republica."

"Fica em vigor o disposto no artigo 8º da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912."

"Permaneça em vigor o disposto no art. 8º ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913."

"O material importado pela Associação Commercial de Pernambuco para construcção e installação do seu novo predio, na avenida Central, da cidade do Recife, pagará sómente 8 o|o "ad valorem"."

"Art. Continúa em vigor o disposto no art. 15 da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913."

"Pagará 5 o|o do valor, que será o da factura, o material escolar para escolas publicas primarias gratuitas, importado pelos governos dos Estados, do Districto Federal e dos municipios."

"Incluam-se entre os materiaes arrolados na emenda n. 13, que pagarão 8 o|o "ad valorem", os tubos de ferro galvanizado e corrugado para boeiros de estradas de rodagem, quando importados pelos Estados."

"Fica estabelecida, quanto ao borato de soda ou borax, cristalizado ou em pó, classe XI da tarifa, artigo 200, e oxydo de cobalto, mesma classe, art. 274, quando importados como materia prima para a industria, a taxa estabelecida pela lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911, art. 1º."

A commissão aceitou e adoptou a medida proposta pelo deputado Costa Ribeiro, por já ter sido incluida em lei anterior e ser destinada a favorecer a importação de materia prima.

Consumo

"Supprima-se o imposto de 100 réis por kilogramma ou fracção, de fumo em corda ou em folha, de procedencia nacional."

A emenda n. 30, que augmenta a taxação do alcool, sob a fórma de imposto de consumo, provocou largo debate.

O Sr. José Bezerra, dizendo-se representante de uma região em que é prospera a industria do alcool, da aguardente, combateu a emenda, que, disse, vem estrangular essa industria.

O Sr. Correia Defreitas defendeu a emenda, adduzindo razões de ordem humanitaria e social.

O Sr. Carlos Peixoto respondeu ao Sr. José Bezerra, refutando todas as suas allegações e affirmando que a defesa de interesses regionalistas ou personalistas inferioriza a Camara.

O Sr. Antonio Carlos manifesta-se de accordo com o Sr. Carlos Peixoto, advogando a approvação da emenda.

O Sr. Manoel Borba protesta contra a affirmação do Sr. Carlos Peixoto, de que a defesa de interesses regionalistas inferioriza a Camara.

A emenda foi approvada por 88 contra 52 votos e é assim redigida:

"Alcool 25º, aguardente ou cachaça (exceptuado apenas o alcool desnaturado para fins industriaes).

Alcool além, de 25º o dobro das taxas."

"Ao art. 1º, n. 11, na parte relativa a aguas mineraes, diga-se: "As aguas mineraes naturaes medicinaes de procedencia brazileira pagarão metade destas taxas". E accrescente-se: "Incluam-se no n. 16 (especialidades pharmaceuticas) as aguas mineraes naturaes medicinaes de procedencia estrangeira."

"No art. 1, n. 15, na parte referente ás bisnagas e lanca perfumes, em vez de 100 réis por 30 grammas ou fracção, diga-se: 50 réis por trinta grammas ou fracção."

"No art. 1, n. 24 — substituam-se as taxas de 50 e 100 réis, pelas de 30 e 60 réis, respectivamente."

"Ao § 14, do art. 2º, do decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906:

Accrescente-se:

Rendas e fitas de seda, de lã, de linho e de algodão produzidas por machina:

De seda:

Até tres centimetros de largura, por metro, 8 réis;

De tres até 10 centimetros de largura, por metro, 30 réis;

De mais de 10 até 15 centimetros de largura, por metro, 60 réis;

De mais de 15 centimetros de largura, por metro, 100 réis;

De lã e de linho—Nas mesmas condições metade dessas taxas.

De algodão:

Até tres centimetros de largura, por metro, 3 réis;

De tres até 10 centimetros de largura, por metro, 10 réis;

De mais de 10 centimetros de largura, por metro, 20 réis."

"Inclua-se o seguinte, entre os generos sujeitos a imposto de consumo:

Discos para gramophones ou instrumentos semelhantes:

Simples: Até 20 centimetros de diametro, cada um 50 réis;

De mais de 20 até 30 centimetros, cada um 100 réis;

De mais de 30 até 40 centimetros, cada um 200 réis;

De mais de 40 centimetros, cada um 500 réis;

Duplos: Nas mesmas condições o dobro das taxas."

"Ao n. 22, accrescente-se:

Vinhos estrangeiros de uva ou de qualquer fruta ou planta, exceptuados os medicinaes que continuarão com as taxas proprias já estabelecidas:

Até 14 gráos de alcool absoluto: por litro 90 réis, por garrafa 60 réis, meio litro 45 réis e meia garrafa 30 réis;

De mais de 14 até 24 gráos: por litro 180 réis, garrafa 120 réis, meio litro 90 réis e meia garrafa 60 réis.

Champagne e outros vinhos espumosos: por litro 600 réis, garrafa 400 réis, meio litro 300 réis e meia garrafa 200 réis."

"No n. 11, na parte relativa ao vinho nacional, accrescente-se:

"Natural de uva ou qualquer outra fruta ou planta, excluidos os medicamentos, que continuarão com as mesmas taxas estabelecidas de especialidades pharmaceuticas: por litro 40 réis, meio litro 20 réis, garrafa 30 réis e meia garrafa 15 réis."

"Nas bebidas da classe 131, accrescente-se:

"Aguardente, garapa e bebidas semelhantes de frutas, de producção nacional e natural" (sendo a taxa da aguardente especial para a de canna)."

"No n. 11, na parte relativa á cerveja, substitua-se pelo seguinte:

Cerveja de baixa fermentação: por litro 90 réis, por garrafa 60 réis, por meio litro 50 réis e meia garrafa 30 réis;

Cerveja de alta fermentação: por litro 80 réis, garrafa 50 réis; meio litro 40 réis e meia garrafa 25 réis."

"No n. 26, substitua-se pelo seguinte:

Chapéos para sol ou chuva, accrescente-se na letra a) do regulamento, enfeitados ou não, com rendas, franjas ou bordados das mesmas especies das coberturas; na letra b), idem, idem; supprima-se a letra c); na letra d) com cobertura de qualquer tecido e com cabo de prata ou lavores deste metal 2$; ajunte-se ainda uma nova letra e) com cobertura de qualquer tecido e com cabo de ouro ou platina ou lavores destes metaes 3$; e mais a letra f) com cobertura de qualquer tecido e com cabos de qualquer especie, guarnecidos com pedras preciosas 5$000."

"Ao art. 1º do decreto n. 5.890, de 1906:

Accrescente-se: Louças e vidros:

a) o de louças sobre os objectos de que tratam os ns. 646 e primeira parte do 651 da classe 21 da tarifa das alfandegas.

b) o de vidros sobre as obras de que tratam os ns. 661 e 666 da mesma classe 21 da tarifa.

Ao art. 2º:

§ Louças:

Cada objecto de louça n. 1, 20 réis; de louça n. 2, 40 réis; de n. 3 60 réis; de n. 4, 80 réis; de n. 5 100 réis, e de n. 6, 200 réis.

Vidros:

Cada objecto de vidro n. 1, 20 réis e de vidros n. 2, 50 réis."

Imposto do sello

"Na parte relativa á alteração das taxas do n. 26 do § 1º da tabella A do decreto n. 3.564, substitua-se o projecto pelo seguinte: até 200$, $100; de mais de 200$ até 400$, $800; de mais de 400$ até 600$, 1$200; de mais de 600$ até 800$, 1$600; de mais de 800$ até 1:000$, 2$, cobrando-se sempre mais 2$ por conto de réis ou fracção dessa quantia."

"Ao n. 27, na parte relativa á taxa dos ns. 2, 3, 4 e 5 do § 1º da tabella B, redija-se da seguinte maneira: "Alterada a taxa dos ns. 2, 3, 4 e 5 do § 1º e 2 e 3 do § 10 da tabela B do mesmo decreto para 600 réis, excepto, porém, quanto ás petições, requerimentos, artigos, allegações, etc., dirigidos ás autoridades judiciarias e destinados a ser autoados ou juntos a autos."

"Fica o governo autorizado a providenciar em regulamento de modo a tornar effectiva a cobrança do imposto do sello proporcional a que estão sujeitas pelo numero 4 do § 1º da tabela A do decreto n. 3.564 de 1900 as facturas ou contas assignadas (art. 219 do Codigo Commercial), podendo estabelecer que sejam as mesmas equiparadas ás letras de cambio e ás notas promissorias (reguladas pela lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908), assim como que o imposto seja igualmente cobrado sobre a triplicata das mesmas facturas ou contas e que possam essas ser levadas a protesto pelo vendedor no caso de recusa pelo comprador de assignatura das duplicatas, instituindo, porém, neste caso os necessarios meios de defesa para este."

Imposto sobre vencimentos

"Em vez da tabela do projecto, seja adoptada a seguinte:

Vencimentos mensaes de 200$ até 1:000$	5 %
Vencimentos mensaes de 1:000$ até 3:000$	10 %
Vencimentos mensaes de 3:000$ ou mais	15 %
Vencimentos do vice-presidente da Republica	5 %

Imposto sobre dividendos

"O sello a que se referem os numeros 3 e 4 do § 7º da tabela A do decreto n. 3.564 será a seguinte: quanto ás acções ao portador, $150 para cada 100$ ou fracção e quanto ás debentures $030 para cada 100$ ou fracção, pagos sempre por verba, nos termos previstos no art. 29 do mesmo regulamento n. 3.564."

Renda postal

"Ao art. 1º, letra "h" do n. 45 depois das palavras: "remettidos pelo correio", accrescente-se: "bem como os remettidos pelas collectorias estadoaes para os respectivos thesouros."

Varias emendas

"Supprima-se a letra "n", do n. 45 do artigo 1º, mantido o regimen actualmente em vigor."

"Accrescente, entre os titulos da "renda extraordinaria", os dois seguintes numeros — sob a rubrica "recursos":

	Ouro	Papel
69. Emissão de titulos de divida externa para pagamento de juros e amortização da mesma, conforme o contrato de... de... de... de 1915		$
70. Emissão de titulos de divida interna para pagamento de prestações contratuaes, ajustado nessa especie, de estradas de ferro, obras de saneamento da baixada fluminense, devidamente autorizada por lei		$

"No artigo 2º, n. VIII, § 2º, "in fine", depois das palavras "carvão de pedra" — accrescente-se as seguintes "e o oleo de petroleo" — supprimindo-se a copulativa anterior, que será substituida por uma virgula depois das palavras "producção nacional."

Desse modo se restabelece o disposto no artigo 34 do orçamento da receita vigente."

"Artigo. Fica supprimida a exigencia do despacho nas alfandegas e mesas de rendas da Republica das bagagens dos passageiros que se destinam ao exterior."

"Art. As embarcações entradas em domingo ou feriado, ou depois de fechado o expediente nas alfandegas poderão ser despachadas na guarda-moria assignando os agentes ou consignatarios termos de responsabilidade pelos impostos, despezas ou multas em que incorrerem os referidos navios. Esta disposição approveita aos navios que entrarem e sairem no mesmo dia.

Paragrapho unico. O termo a que se refere este artigo deverá ser liquidado dentro de 48 horas uteis, sob pena de ser cassada esta faculdade aos relapsos.

Artigo. Os navios que entrarem nos portos da Republica para refrescar, receber mantimentos, deixar naufragos, doentes e arribados, pagarão libra 2, como unico imposto."

"Artigo. Os beneficios resultantes de quotas lotericas entendem-se prescriptos para terem o destino determinado na lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, em o decreto n. 8.597, de 8 de março 1911, desde que as instituições beneficiadas não os reclamem dentro do prazo de cinco annos, a contar da data em que foram recolhidos no Thesouro."

"Em relação ao aluguel dos proprios nacionaes continúa em vigor o disposto no artigo 62, da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913."

"O fôro do terreno concedido por aforamento ao Centro Hyppico Brazileiro, pelo n. 5 do artigo 2º da lei do orçamento da receita para 1914, é fixado em 600$ annuaes."

"Supprima-se do n. VI do artigo 2º as seguintes palavras: "poderá igualmente promover á liquidação da mesma divida, contratando para isso procuradores, mediante uma percentagem, nunca excedente de 15 o|o."

Emendas da commissão

"Inclua-se, onde convier, na receita e em rubrica especial:

Renda da policia — carteiras de identidade 50:000$, renda de multas da Inspectoria de Vehiculos 150:000$ — total 200:000$000."

"Os conferentes das alfandegas entregarão, no fim de cada dia, aos inspectores das mesmas, a relação dos despachos pagos e conferidos, mencionando a quantidade de volumes com as respectivas marcas e a qualidade das mercadorias postas a despacho, bem como as importancias dos direitos percebidos de cada despacho; os inspectores darão, no dia immediato, a maior publicidade a essas relações."

"Pagarão 8 o|o "ad valorem" os machinismos e pertences de primeira installação importados por individuos ou emprezas que se propuzerem a desenvolver as applicações do algodão e de fibras animaes e vegetaes no fabrico de linha de carretel e retrozes ou a utilizar os mesmos productos em industrias ainda não exploradas ou sem congeneres no paiz."

"As taxas do imposto de transporte por via terrestre, fluvial ou maritima serão cobradas de accordo com o disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 5.874, de 27 de janeiro de 1906, podendo a sua arrecadação ser feita por meio de estampilhas especiaes."

"E' autorizado o governo a isentar das despezas de frete nas suas estradas de ferro e nos navios do Lloyd (emquanto administrar) os animaes transportados para os diversos jardins zoologicos da Republica, contanto que estes se obriguem a fornecer os cadaveres dos mesmos, opportunamento, aos museus departamentaes, que os reclamarem."

"Ao artigo 1º n. 16 (sobre especialidades pharmaceuticas): accrescente-se — substituida a tabela de taxas pela seguinte:

Productos cujo preço não exceda:

De 5$ a duzia, cada unidade vinte réis;

De mais de 5$ a 10$ a duzia, cada unidade quarenta réis;

De mais de 10$ até 15$, a duzia, cada unidade sessenta réis;

De mais de 15$ até 20$ a duzia, cada unidade oitenta réis;

De mais de 20$ até 25$ a duzia, cada unidade cem réis;

De mais de 25$ até 45$ a duzia, cada unidade cento e cincoenta réis;

De mais de 45$ até 60$ a duzia, cada unidade duzentos réis;

De mais de 60$ até 90$ a duzia, cada unidade trezentos e cincoenta réis;

De mais de 90$ até 120$ a duzia, cada unidade quinhentos réis;

De mais de 120$ a duzia, cada unidade mil réis."

"Para favorecer á applicação da borracha nacional é autorizado o governo a adoptar as seguintes modificações na tarifa aduaneira:

No art. 419 da mesma tarifa, 1$500 em vez de 1$ e 800 réis em vez de 500 réis; no art. 440, 2$500 em vez de 2$ o kilo; accrescentar á nota 59 o seguinte: "Os tapetes de que trata o art. 487 pagarão mais 20 °|° dos direitos respectivos, por haver similares fabricados com borracha do paiz"; accrescentar á nota 60: "Fica extensiva ao art. 533 a disposição da ultima parte da nota 59"; accrescentar á nota 117: "Quando as obras desta classe forem fabricadas com borracha nacional (fine Pará), gozarão do desconto de 80 °|°, augmentadas, ao contrario, em 50 °|°, quando entre no fabrico borracha de differente ou inferior qualidade; accrescentar ao art. 688: "Isolado com borracha nacional (fine Pará), em logar de outra substancia isoladora, recoberta de seda ou algodão, para conductor de electricidade ou outros usos, kilo 100 réis"; accrescentar ao art. 1.033: "Em tapetes, lençoes, "parquets", passadeiras ou peças semelhantes para revestimento de soalhos, escadas, etc., quando fabricados de borracha maiores (fine Pará), kilo 100 réis, e, quando fabricados de borracha de differente ou inferior qualidade, kilo 10$, em rolos para rodas de carro, quando fabricados de borracha nacional (fine Pará), kilo 100 réis, e, quando fabricados de differente ou inferior qualidade, kilo, 10$; onde convier na tarifa accrescentar: "Os direitos de 5°|° sobre pneumaticos, camaras de ar de automoveis e outros carros se entendem sómente para os que forem fabricados de borracha nacional (fine Pará), pagando 50 °|° quando fabricados de borracha de differente ou inferior qualidade". Accrescente-se no final do § 1 do art. 2º do projecto as seguintes palavras: "Especialmente a borracha".

ORÇAMENTO DO EXTERIOR

Depois de approvadas em 2ª discussão as emendas ao projecto de orçamento da receita e o projecto, foi encerrada a discussão do orçamento do exterior, que foi approvado, com as emendas, em 3ª discussão.

A Camara approvou as suppressões da verba para o cargo de sub-secretario de Estado do ministerio, de autoria do Sr. Mauricio de Lacerda, e do proprio cargo, de autoria dos Srs. Camillo Prates e Josino de Araujo.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu a retirada da sua emenda mandando extinguir a legação junto á Santa Sé.

Foi approvada a emenda do Sr. Camillo Prates supprimindo a verba de 48:000$ destinada a quatro cargos de addidos commerciaes na Europa e na America, que deixam de existir.

Foi approvada, dispensada a impressão, a requerimento do Sr. Antonio Carlos, a redacção final do orçamento.

ORÇAMENTO DO INTERIOR

Foi, em seguida, encerrada a 3ª discussão do orçamento do interior, sendo lidas as emendas que lhe foram apresentadas.

Encerrada, tambem, a discussão de mais quatro projectos que figuravam na ordem do dia, foram esses approvados.

A sessão terminou ás 17 horas.

ONDINA

E' este o titulo de uma bella revista, dirigida pela illustre escriptora italiana, senhorita Giulietta Martini, a incansavel organizadora das escolas femininas de trabalhos.

Escripta em lingua italiana, a nova revista é de agradavel leitura, bem impressa, interessante, cheia de numerosos attractivos.

A sua publicação é feita na cidade de S. Paulo.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães; presentes os desembargadores Diogo de Andrada e Sá Pereira.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 944 — Relator, o Sr. Celso; aggravantes, Martins Costa & C.; aggravada, D. Delphina Garcia dos Reis — Deram provimento, para mandar que os appellantes occupem, desde logo, o predio arrendado pelo tempo que falta para findar o arrendamento.

N. 1.027 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, Gaspar José de Souza Reis, curador da interdicta Placida Julia da Silva e appellados, José da Silva Ferreira e outros — Negaram provimento.

N. 1.091 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, D. Maria Portella; appellado, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth — Idem.

Jury

Em 23 de outubro do anno passado, na hospedaria mal frequentada á rua General Pedra n. 131, Jandyra Guimarães da Silva, por ciumes, tentou assassinar José Calazans, contra quem desfechou tiros de revólver, que o feriram na cabeça.

Presa e processada, Jandyra compareceu hontem a julgamento perante o Tribunal do Jury, sendo absolvida.

O tribunal popular entendeu que Jandyra agiu em legitima defesa, apesar do offendido não ter comsigo arma alguma, nem por qualquer fórma ter aggredido a criminosa.

A promotoria publica appellou.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

E' possivel que ainda esta semana o Dr. Arrojado, director, visite os grandes trabalhos da duplicação da linha na serra do Mar.

Talvez tome parte nessa visita o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, a cuja iniciativa se deve aquelle grande melhoramento.

— A *Noticia*, hontem, diz que, se for supprimida com o novo regulamento da estrada a secção de construcção, esta ficará annexada á via permanente.

Os serviços da 3ª divisão, accrescentou a collega, serão annexados ao trafego, ficando com o do movimento o Sr. Lysanias Leite, e com o do telegrapho o Sr. Cicero Faria.

— O movimento do gado nas estações da estrada foi hontem o seguinte:

Matadouro, recebidas, 385 rezes; abatidas, 454; Cruzeiro, embarcadas, 450; Bemfica, a embarcar, 64, e Sitio, a embarcar, 320.

— Foram mandados servir: em Gagé, o conferente Luiz Indig; em Rio Acima, o conferente Agenor Moniz; em Sabará, o praticante Fiored Nadaline; em General Carneiro, o praticante Aristides Rocha; em Caeté, o conferente Clovis Pery Torres; em Sampaio, o praticante Diogenes Nabuco de Araujo; em Engenho Novo, o praticante José Paula Rocha, e em Piedade, o praticante Trajano José Verissimo.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Oscar Nunes de Oliveira, trabalhador addido, 2.746; Mario Müller de Campos, escrevente de 2ª classe, 2.747; Ignacio Cruz, encarregado da turma de carros da 2ª residencia da Linha Auxiliar, 2.748; Americo Marcello, escrevente de 1ª classe, 2.749, e Eduardo José Ferreira, bagageiro de 2ª classe, 2.750.

— Os fiscaes itinerantes, que serão tirados do pessoal dos trens, terão além de seus vencimentos a diaria de 5$000.

Ao que ouvimos, seu numero não excederá de oito, sendo a despeza de réis 1:400$ mensaes, ou sejam 16:800$ por anno.

— Hontem, o superintendente da Leopoldina, Dr. Weinschenck, teve demorada conferencia com o Dr. Arrojado Lisboa, director.

— Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Archimio de Souza e outros — Sellem devidamente o requerimento;

Alcides Teixeira — Indeferido;

Abrantes Francisco da Silva Maia — Deferido;

Anna Maria da Gloria Passos — Indeferido;

Armando Fonseca Leite — Indeferido;

Albino Frederico — Indeferido;

Augusto de Paulo — Concedo 60 dias com vencimentos;

Aristides de Oliveira — Idem, 30 dias, com dois terços da diaria;

Achilles Sixto — Idem, 60 dias, com dois terços da diaria;

Alvaro Ferreira Mayrink — Deferido;

Abilio Gomes da Silva — Indeferido;

Alexandre de Souza — Indeferido;

Arlindo de Carvalho — Não ha que deferir, visto ter ficado sem effeito a admissão do requerente;

Ananias Cardoso — Não ha vaga;

Antonio da Silveira Sampaio — Deferido;

Antonio Faustino Rodrigues — Deferido;

Antonio Thomaz dos Santos — Não ha vaga;

Antonio de Araujo Silva — Idem;

Antonio Hortencio — Abonem-se oito dias, de accordo com o art. 32 do regulamento;

Antonio Mendes — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Benedicto Ramos Ortiz — Concedo 90 dias, com ordenado;

Benedicto Francisco de Paulo — Idem, 16 dias, com dois terços da diaria;

Cicero de Figueiredo — Mantenho o despacho acima;

Cornelio Homem Cantarino Motta — Concedo com 75 % de abatimento;

Cicero de Figueiredo — Concedo o transporte pedido;

Coriolano Vicente — Concedo 60 dias;

Delso Augusto de Sá Rego — Indeferido;

Domingos Dias da Silva — Deferido;

Domingos de Souza — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria;

Domingos Valente — Idem;

Ernesto Moreira da Silva — Indeferido;

Ernesto Franca Freire — Opportunamente será attendido;

Eduardo José Ferreira — Concedo 30 dias sem vencimentos;

Eurico Ribeiro da Silva — Idem, com dois terços da diaria;

Esmeraldo José dos Santos — Idem, idem.

— No gabinete da directoria estão addidos os Srs. Calmon Vianna, Ascanio Burlamaqui e Lysanias de Cerqueira Leite.

— O "stock" de café na estação Maritima ante-hontem foi de 12.806 saccas com o peso de 780.208 kilogrammas.

A renda do dia 11 do corrente arrecadada por essa estação foi de 27:576$800.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 3.225 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 138.551 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 525.410 kilogrammas.

A renda do dia 10 do corrente arrecadada por essa estação foi de 4:799$400.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Anniversario da cidade — Em 1897, na data de hoje, 12 de dezembro, era solemnemente installada a capital em Bello Horizonte, perdendo então as prorogativas que durante mais de 100 annos, conservara a velha e tradicional cidade de Ouro Preto, berço glorioso da civilização mineira, hoje condemnado a mais dura sorte, pela ingratidão dos governos, que, parece, condemnaram mesmo ao desapparecimento aquella terra heroica, cujos feitos gloriosos na historia da liberdade nacional e na reacção contra a tyrania dos governos coloniaes constituem os seus mais bellos brazões.

Bello Horizonte, naquella época, ainda não era uma cidade, faltando-lhe, para isso, todos os requisitos, não estando mesmo concluidos os edificios publicos e as installações de agua e luz. O dispositivo constitucional determinava, porém, prazo certo para a mudança, e esta se fez, tendo na manhã de 12 de dezembro, deixado Ouro Preto o velho presidente Dr. Bias Fortes, que, por signal, não tivera um alegre bota-fóra...

Das torres das igrejas e dos telhados da velha cidade, foram queimados centenares de foguetes, ao partir o trem conduzindo o presidente, que a todo transe, luctando com as maiores difficuldades e sacrificando o futuro do Estado, com um emprestimo ruinoso, realizado por intermedio do visconde de Guahy, procurava dar execução a lei da mudança.

Todos quantos para aqui vieram, obrigados pelas circumstancias, guardam, sem duvida, amargas recordações daquelles tempos em que faltavam á Bello Horizonte os mais elementares preceitos de conforto e viviam mergulhados no pó horrivel e asphixiante ou no lamaçal escorregadio.

Nesses 17 annos, quantas transformações se operaram! Se é verdade que Bello Horizonte ainda não é, na mais rigorosa significação do termo, uma cidade assemelhando-se mais a uma confederação de povoações, não se póde negar, e é motivo para se constatar com immenso prazer, o rapido progresso da capital, que é hoje um centro relativamente movimentado, em que ha algum conforto e auspiciosas promessas de condições de vida, apesar de estar situada numa região em que a terra não se presta á agricultura.

Ultrapassando a espectativa dos arrojados espiritos que a planearam, diz ainda hoje o "Minas Geraes", realizou, nos 17 annos da sua existencia, progressos que velhas cidades centenares do Brazil ainda não conseguiram, para ser logo uma grande "urbs" de 50 mil habitantes, destemerosa já de confrontos com as mais cultas e civilizadas capitaes do paiz.

Evoluindo tambem pelas iniciativas, bem succedidas e fecundas, da instrucção, do commercio e da industria, Bello Horizonte quiz ser ainda, em breve tempo, uma grande "civitas", e efficazmente peleja, com ardor nunca diminuido, pelo seu rapido desenvolvimento intellectual e economico.

Orgulhosos do progredimento da formosa capital de sua terra, devem os mineiros desejar hoje que ella assim cresça e progrida sempre, como o attestado mais eloquente e melhor da sua capacidade criadora de intelligencia e de trabalho.

Melhoramentos municipaes — Como já noticiámos, foi, no dia 10, inaugurada a installação de força e luz de Caeté, construida graças aos favores de lei de emprestimo municipal.

A intalação comporta um alternador triphasico de 80 KVA (kilo-wolt ampères), 3.200 volts, 14, 5 ampères e 50 (cyclos) accionados por uma turbina centripeta Francis, que com uma vasão de 400 litros de agua, 24 metros de quéda e uma velocidade de 1.000 RPM (revoluções por minuto) desenvolve a potencia de 100 cavallos.

A corrente electrica gerada á alta voltagem para os effeitos da transmissão, é na sub-estação e nos transformadores regionaes, baixada á 200 volts para alimentar a rêde distribuidora de força e luz.

A rêde de distribuição é feita pelo systema triphasico, a quatro fios, que permitte a montagem sobre ella de illuminação a 100 volts e força motriz a 200 volts.

Conta actualmente a cidade de Caeté, 120 lampadas de 50 velas, constituindo a illuminação publica.

A illuminação particular, iniciada nestes ultimos dias, já conta cerca de 30 installações, sendo tambem agradavel aqui lembrar o facto de ter a industria local da progressista cidade mineira tomado já toda a força gerada pela usina ora inaugurada.

Este melhoramento custou a importancia de 85:000$000.

Registro civil — O secretario do interior acaba de enviar aos juizes de paz de todo o Estado exemplares do decreto federal n. 2.887, de 25 de novembro findo, que permitte, sem multa e dentro de um anno, o registro de nascimentos no Brazil, de 1º de janeiro de 1890 até aquella data, pedindo sejam os mesmos affixados nos logares mais publicos do districto, e chamando para os mesmos a attenção dos interessados.

Em Minas Geraes até hoje não é devidamente cumprida a lei do registro civil e aqui mesmo na capital constata-se que o registro ecclesiastico é muito mais procurado.

Delegacia fiscal — Deixou o logar de delegado fiscal deste Estado o major Alvaro Jorge Moreira, sub-director do Thesouro Federal.

O distincto cavalheiro, que goza em nosso meio das mais justas sympathias, pela sua correcção de maneiras e competencia profissional, regressa para o Rio, onde vai reassumir o seu alto posto no Thesouro Federal, deixando em nossa capital largo circulo de amigos e muitos admiradores.

Vaccinação e revaccinação — A directoria de hygiene do Estado deliberou proceder á vaccinação e revaccinação geral na cidade, tendo para isso commissionado os Drs. Mineiro de Lacerda e Octaviano de Almeida, que têm como auxiliares os academicos Pedro Versiani, Joaquim Carneiro do Amaral, Eugenio Couto e Silva e Aristides Godoy.

Além disso, obteve a directoria que em todas as pharmacias da capital, em numero de 37, se procedesse á vaccinação, encarregando-se desse serviço o respectivo pharmaceutico.

Tribunal da Relação — A Camara Criminal julgou no dia 11, os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 1.030, de Bello Horizonte — Paciente, João Custodio das Neves; relator, desembargador presidente da Relação — Concederam o "habeas-corpus", salvo se o paciente já se achar pronunciado.

Recursos crimes — N. 4.098, de Grão Mogol — Recorrente, o juizo; recorrida, Maria Ribeiro de Jesus; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Lorena e Moreira dos Santos — Converteram o julgamento em diligencia.

N. 4.093, de Pouso Alegre — Recorrente, o juizo; recorrido, Caetano Russo; relator, desembargador Ribeiro da Luz; revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos — Negaram provimento.

N. 4.099, de Muriahé — Recorrente, o juizo; recorridos, João Baptista de Assis e outros; relator, desembargador Loreto; revisores, desembargadores Rabello e Moreira dos Santos — Deram provimento ao recurso.

Appellações — N. 6.995, de Tres Pontas — Appellante, João Anniceto de Oliveira, vulgo "João Thereza"; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Deram provimento para annullar o julgamento, com reforma do libello.

N. 7.000, Muriahé — Appellante, Joaquim Francisco da Silva, vulgo "Padeiro"; appellada, a justiça; relator, desembargador Continentino; revisores, desembargadores Ribeiro da Luz e Loreto — Rejeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto dos Srs. desembargadores Ribeiro da Luz, Loreto e Moreira dos Santos, deram provimento para annullar o julgamento.

Fallecimento — Em Taboleiro Grande acaba de fallecer, victima de um tiro casual, quando se entregava aos prazeres da caça, o conhecido e festejado escriptor mineiro João de Mello Junior.

João de Mello Junior trabalhou na imprensa do Rio, em cujas revistas eram muito apreciadas as suas caricaturas.

Tem um livro inedito sobre costumes mineiros.

Era formado em odontologia, pela Escola do Rio de Janeiro; contava 22 annos de idade e era casado com a Exma. Sra. D. Corina Mascarenhas de Mello.

A sua morte inesperada foi sentidissima em Taboleiro Grande e por todos os seus innumeros amigos.

Divinopolis

O progresso da villa — Apesar da crise angustiosa que vai avassalando o paiz inteiro, a nossa villa continúa na sua marcha incessante de adiantamento e prosperidade.

Sempre crescente e animadora, continúa aqui a construcção de excellentes predios de elegantes fachadas, irreprehensivel solidez, obedecendo todas ás mais rigorosas regras da moderna architectura.

Theatro — Estão quasi concluidas as obras do excellente e confortovel theatro, construido na praça Municipal, onde estão sendo construidos os mais importantes predios da parte nova da villa.

O novo theatro já foi inaugurado com duas representações de bellas peças, habil e correctamente desempenhadas por alguns membros do Club Primeiro de Junho, de que é presidente o capitão Pedro Guerra da Silva.

Collegio Delfim Moreira — Tendo o Sr. Alfredo Duarte transferido sua residencia para Itapecerica, deixou de fazer parte do corpo docente do importante collegio Delfim Moreira, estabelecimento de instrucção secundaria, fundado nesta villa, sob os melhores auspicios. Continúa, entretanto, o referido collegio a funccionar com a maxima regularidade e notavel aproveitamento dos alumnos, sob a direcção do illustrado padre Mathias Lobato, nosso vigario, e do distincto professor Miguel de Assis Rocha.

O clima desta villa, a boa disciplina observada pelos esforçados directores e a modicidade dos preços, muito recommendam esse importante estabelecimento de ensino.

Hospedes — Em visita aos seus generos Drs. Carlos Vieira de Menezes e Sebastião Gualberto, esteve alguns dias entre nós o Dr. Leopoldo Correia, senador estadual.

Assassinato — No logar denominado Bessas, do vizinho districto de S. Antonio dos Campos, onde se acha a arranchação do pessoal do avançamento da Estrada de Ferro Oéste de Minas, foram barbaramente assassinados o Sr. Joaquim Francisco das Chagas, vulgarmente conhecido por Joaquim Sinhana, e sua amasia, conhecida pela alcunha de "Cotó".

Joaquim Sinhana era o terror daquellas immediações. Ainda ha poucos dias, devido a terem as pranchas do serviço do avançamento apanhado um porco pertencente a Sinhana, houve alguns insultos da parte deste ao pessoal do avançamento, sendo os alvos mais directos desses insultos o velho e popular capitão Manoel Coelho, administrador do serviço, e o machinista, tenente Alfredo Dias.

O pessoal, dominado pelo medo, pediu a intervenção do director da Oéste, perante o chefe de policia.

Em pouco tempo, porém, restabeleceu-se a calma e o pessoal do avançamento já estava gostando muito do Sinhana que, apesar de ser um homem perigoso, era sociavel e muito prestimoso.

O assassino, de nome Antonio Gomes, tinha chegado, ha pouco de São Paulo, para onde voltou, logo após a perpetração desse duplo assassinato.

Plantio de cereaes — O coronel Antonio Olympio de Moraes, presidente da Camara, tem feito uma grande propaganda entre todos os agricultores do municipio para que a nossa lavoura seja este anno melhorada e consideravelmente augmentada.

Felizmente os esforços do coronel Antonio Olympio estão sendo secundados pelos nossos mais intelligentes lavradores, esperando-se, portanto, uma phase de prosperidade para o nosso municipio.

Guaranesia

Estudantes — Em gozo de ferias escolares acham-se entre nós os seguintes estudantes residentes nesta villa: Francisco Nelson Dias, filho do cel. Astolpho José Dias; Euclides, Sylvia e Gulomar de Almeida, filhos do Dr. Aramim de Almeida; Maria José Tavares, filha da Exma. Sra. D. Gabriella Tavares Paes; Hercilia e Sylda de Almeida, filhas do major Oswaldo de Almeida; Olga Pereira Lima, filha do Exmo. Sr. Dr. Theodolindo A. Pereira Lima; Octavio, filho do coronel Astolpho J. Dias e Mario Ferreira, filho do major Augusto Ferreira da Silva.

Tiro — A patriotica mocidade da companhia de evoluções do Tiro 218 desta villa já iniciou ha dias, no "stand" da linha, os exercicios de fogo, revelando os atiradores muito boa vontade e alguma precisão nos referidos exercicios.

Agencia do Correio — Com a fundação de uma nova mutua, da "A Guaranesia", tem crescido extraordinariamente o serviço da agencia do correio local, ficando alguns dias bem atrazado o expediente, devido a insufficiencia do pessoal, que consta apenas do agente. Chamamos para o facto a preciosa attenção do Sr. sub-administrador dos Correios.

Anginho — O capitão Eliseu Pardini passou a semana passada pelo duro golpe de perder um filhinho de poucos mezes de idade.

Tempestade — Domingo ultimo desencadeou nesta villa furiosa tempestade. Muitas arvores da arborização publica foram arrancadas pelo tremendo vendaval, ruindo tambem totalmente a officina de marcenaria do Sr. Antonio Curti, toda construida de tijolos e coberta de telhas.

Foot-ball — No dia 15 de novembro o 1º team da Associação Athletica desta villa bateu-se em Monte Santo com o sport Club Montesantense cabendo a victoria aos guaranesianos por um goal a 0. Os rapazes desta villa foram carinhosamente recebidos pela hospitaleira e culta sociedade de Monte Santo, tendo havido banquete, cinema de gala, etc.

Muitos e amistosos brindes foram trocados, desejando todos os jogadores que os laços de amisade entre as duas vizinhas cidades se estreitem dia a dia.

No dia seguinte regressaram á villa, cheios de saudades e captivos pelas amabilidades dos montesantenses, os valentes sportmans guaranesianos.

Itajubá

Gymnasio de Itajubá — Como já tivemos occasião de noticiar, o Gymnasio de Itajubá encerrou ha dias seus trabalhos de exames, fechando as suas portas para o periodo de férias, que terminará em março proximo futuro.

O resultado destas provas, rigorosamente processadas naquelle acreditado estabelecimento de ensino secundario, nada deixa a desejar, revelando no preparo dos alumnos o esforço, o methodo, a dedicação de um corpo docente, que prima pela sua orientação pedagogica e amor á causa do ensino em nosso paiz.

Dirigido pelo Dr. Olyntho Villela, uma organização perfeita de educador, cujos ensinamentos se baseam no exemplo, na erudição e na abnegada solicitude com que attende aos reclamos do seu "metier", o Gymnasio de Itajubá é hoje, sem duvida, um dos mais notaveis e dos primeiros estabelecimentos do Brazil.

Não vai aqui, na espontaneidade do nosso elogio, a minima dóse de "partis-pris".

Comnosco fala a grande affluencia de moços que, de todos os pontos do Estado e de fóra do territorio mineiro, procuram ali a instrucção, a ponto de ser a directoria, ainda no anno a findar-se, obrigada, a contragosto, a não attender varios pedidos de matricula, por não o comportarem mais os amplos, hygienicos e espaçosos predios em que funcciona.

E' que, sem a preoccupação de exhibições reclamistas, o gymnasio adopta como programma a sua fina seriedade nas suas relações com os pais e, sem discrepancia, o mais solicito cuidado em ministrar aos alumnos conhecimentos solidos e reaes, sobretudo, reaes, no desenvolvimento do curso seriado em que se divide.

Para isso, tem professores conceituados e conscios da sua missão que, de ampla harmonia de vistas com o director, desenvolvem com proficiencia os seus programmas.

Com as reformas que durante as férias se realizarão, não só ampliando o seu já numeroso corpo docente, como effectuando adaptações a novos dormitorios e outros apartamentos, ficará o gymnasio habilitado para receber no proprio anno lectivo todos os alumnos que o procurarem.

Externato Nossa Senhora Auxiliadora — Sob a direcção do venerando educador, Sr. Joaquim Severino de Paiva Azevedo, fundou-se nesta cidade um externato, cujas aulas se iniciarão regularmente em março, constando do seu programma desenvolvido ensino das materias do curso primario.

Serão seus docentes os Srs. Drs. Carlos Azevedo, João Sebastião Ribeiro de Azevedo e Antonio Salomão, nomes que por si só recommendam o novo estabelecimento, fadado a um brilhante futuro.

Padre José Marcellino — Tendo-se ordenado no seminario de Guaxupé, cantou a sua primeira missa nesta cidade, o padre José Marcellino, joven e virtuoso sacerdote, filho de Itajubá.

A' noite, acompanhados de uma banda musical, os seus conterraneos fizeram-lhe uma manifestação, orando o illustre Dr. Salomão, integro promotor da comarca e respondendo o manifestado.

Muzambinho

Novas normalistas — Realizou-se no dia 2 a entrega de diplomas ás alumnas da Escola Normal, que concluiram o curso este anno.

Cantado o hymno mineiro, primor artistico de Jonas Olyntho e do maestro Zoronstro Azevedo, foram distribuidos diplomas ás seis diplomandas seguintes: Cesaria Vieira, Maria Gabriella Costa, Conceição Apparecida, Amanda Mesquita, Marianna Ernestina Corrêa e Thereza Cersosimo, que haviam sido levadas ao salão por uma commissão de professores do estabelecimento.

Sob uma salva de palmas receberam as professorandas os seus diplomas.

Executado o hymno nacional, foi dada a palavra ao paranympho da turma, Exmo. Sr. Dr. Americo Luz.

Não nos é possivel dar idéa approximada do que foi a extraordinaria peça oratoria, bella na fórma, verdadeira nos conceitos, cheia de pensamentos que reflectem um espirito eminentemente culto, um coração primaveril, onde se aninham aspirações generosas, onde se acastellam ideaes nobilissimos.

Agradecendo ao Dr. Americo Luz a gentileza com que acceitara o convite para paranymphar a turma, falou a senhorita Conceição Apparecida dos Reis, que foi muito applaudida na sua simples e despretensiosa allocução, aliás muito sincera.

Findo o discurso, D. Lila de Almeida e senhorita Julita Silva, desempenharam a fantasia da "Traviata", de Verdi.

Teve a palavra o representante do governo do Estado, que em palavras repassadas de grande sinceridade se congratulou com as professorandas pelo seu triumpho neste emprehendimento, desejando-lhes toda ventura na sua profissão de educadoras da mocidade.

Findo este discurso foi encerrada a sessão pelo Sr. director Salathiel de Almeida, cantando as alumnas o hymno nacional.

Seguiu-se a segunda parte, sendo executadas varias peças musicaes.

Passa-Tempo

Dados interessantes sobre o seu rapido progresso — A villa de Passa-Tempo é uma pittoresca e amena localidade, formada de casas espalhadas pela encosta suave de uma elevação.

Conta já bons predios, dentre elles se destacando o do grupo escolar e excellentes casas commerciaes, pharmacias, officinas de ferreiro, de alfalate, agencia do correio, telephone, não lhe faltando, em summa, as coisas essenciaes aos centros populosos.

Possue a villa cerca de 2.000 habitantes e o municipio, que conta, aliás, só um districto, tem população superior a 12.000 almas.

Por todo o seu territorio, fartamente banhado por cursos de agua, havendo mesmo aproveitaveis cachoeiras, ha uma infinidade de arraiaes, mais ou menos populosos.

Ao pé da villa, na planicie que se lhe estende fronteira, está o Barro Vermelho, onde cerca de 200 casas, entre pequenas e grandes, se agrupam desordenadamente.

Esses nucleos constituem a vida commercial da villa, pois que a população dos mesmos se abastecem no mercado da séde.

Optimas fazendas de criação e lavoura levantam as forças economicas do municipio, que já tem bom serviço de agua potavel e terá, talvez breve, illuminação e esgotos.

O gado do municipio é quasi todo de raça hollandeza e suissa, quasi sempre cruzado com o creoulo; são pois, raças leiteiras, constituindo o fabrico de lacticinios, especialmente manteiga, a maior fonte de renda dos fazendeiros.

Entre os principaes fazendeiros podem ser citados os coroneis Gabriel de Andrade e Carlos Augusto Gonçalves Leite, majores Aureliano Santo Antão, Americo Oliveira, José Ferreira Leite, Carlos Gomes, Evaristo, Americo e Alfredo Baptista de Souza, Juscellino Gomes da Silva, Francisco Campos e muitos outros, para só citar os fazendeiros abastados e fortes.

A exportação dos productos das industrias do novel municipio é feita pela Oeste de Minas, da qual dista 48 kilometros de boas estradas (Claudio e Oliveira) e se compõe de manteiga, café, queijo, toucinho e cereaes.

Os fazendeiros são, em geral, adiantados, arroteando a terra e preparando o sólo pelos processos modernos, retardando o devastamento inevitavel das nossas mattas.

A fazenda do Campo Grande é a principal do municipio, e pertence ao coronel Gabriel de Andrade, presidente da Camara, que é incontestavelmente um homem de grande valor, por sua operosidade e seu devotamento ao municipio, que tudo lhe deve, desde a sua emancipação politica e economica, até o ultimo dos seus melhoramentos.

Dista a fazenda nove kilometros da villa e é servida por excellente estrada de rodagem.

A habitação da fazenda é formada por um predio moderno, confortavel e elegante, possuindo todas as installações necessarias: agua potavel, banheiros, installações sanitarias, telephone, luz electrica etc., sendo de cerca de 44 o numero de lampadas installadas.

O proprietario da fazenda se esmerou na formação de um jardim e pomar e na construcção dos vastos curraes.

Possue a fazenda os machinismos mais aperfeiçoados para o beneficiamento do café e do arroz, engenho de canna etc. Junte-se a isto a criação de bovinos, muares e porcinos em grande escala e ter-se-ha uma idéa do movimento da fazenda.

Além das invernadas, Campo Grande possue cerca de 200 alqueires de matta virgem e 60 de terreno arado.

Nas suas varias fazendas, o coronel Gabriel tem cerca de 2.500 rezes de criar, 300 eguas anglo-arabes e nacionaes, porcos "bershire" e "polandchina".

Ha cerca de 150 alqueires de terrenos arados e produz mais ou menos 100 kilogrammas diarios de manteiga de optima qualidade.

Todas essas informações agradam ao viajante que se interesse pelo futuro do Estado; o que, porém, predomina no espirito de quem visita a fazenda do Campo Grande é a impressão de fartura, asseio, ordem e, sobretudo, uma profunda sympathia, uma gratidão pronunciada pelo modo lhano, hospitaleiro e sincero com que o seu proprietario e Exma. familia recebem.

Santa Rita de Cassia

Grupo escolar — Realizou-se no dia 3 do corrente, ás 20 horas e meia, a festa do encerramento do anno lectivo e distribuição de diplomas aos alumnos que concluiram o curso primario, promovida pela directoria do Grupo Escolar Coronel Jayme Gomes, no theatro Xisto Bahia.

A festa constou do seguinte:

Aberta a sessão pelo digno inspector escolar municipal, Sr. major Henrique Julio Vianna, convidou este o Dr. Mario Ferreira de Azevedo para orador official, tomando assento ao seu lado a Exma. directora, D. Yáyá Vilhena e as professoras D.D. Amelia Vianna, Maria Alexandrina de Lemos Silveira, Maria Joanna dos Reis e Maria Barbara da Silva.

Foi dada a palavra ao orador official, que falou sobre a instrucção mineira.

'E' difficil dar em poucas palavras idéa do excellente discurso do Dr. Mario que, com um conhecimento profundo do facto historico e de seus antecedentes, deliciou o auditorio, por instantes que pareceram breves, tal o clareza e a sinceridade de sua palavra correcta, de seu estylo singelo e apropriado ao assumpto.

Depois, os alumnos José Vianna, Odilon Azevedo, Maria Augusta da Silveira, Ubaldina de Souza, Rita de Souza e outras alumnas se fizeram ouvir.

A festa escolar foi fechada com diversas cançonetas e duas comedias.

Terminaram o curso e receberam diploma, os seguintes alumnos: José Julio Vianna, Milton Silveira, Odilon Azevedo, Maria Augusta da Silveira, Ubaldina de Souza, Rita A. de Souza, Maria Augusta de Souza, Alvarina da Silva, Lourdes Massilon e Elecina de Jesus.

Obitos — Falleceu no dia 2 do corrente nesta cidade a estimada senhorita Alvarina de Faria, filha do Sr. Deodato de Faria, negociante nesta cidade.

— Na segunda-feira da semana passada, pelas 13 horas, entregou a alma ao Criador o Sr. capitão Antonio Bernardes Pinto, estimado filho da Exma. Sra. D. Anna Bernardina, importante fazendeira neste municipio.

— Falleceu no dia 30 do mez proximo passado, na vizinha cidade da Franca, a Exma. Sra. D. Rosalina Meira Valente, viuva do saudoso Dr. Alexandre Valente.

Sacramento

Foot-Ball — No dia 29 do proximo passado mez, teve logar um "match" amistoso entre os Estudantes Foot-Ball Club, composto de moços filhos deste municipio, e ora estudantes do Gymnasio Diocesano, dessa cidade, e o Sacramento Foot-Ball Club.

A's 15 horas estava repleto de espectadores o campo do Sacramentano, quando começou o jogo.

A disputa foi renhida e, por varias vezes, tocou ao auge do enthusiasmo, tal era a valentia dos combatentes.

O "match" durou 90 minutos, cabendo a victoria aos Estudantes, que tiveram 2 "goals" por 1.

Ambos os "teams" portaram-se correctamente, notando-se sempre a melhor harmonia.

Hospede — Está na cidade o Sr. Luiz Carrara, secretario da Companhia Dramatica Carrara, que veiu contratar o theatro Recreio para uma serie de representações.

O Sr. Carrara conseguiu obter um bom numero de assignantes para as duas recitas que aqui pretende dar a referida companhia.

Nota-se geral contentamento, pela vinda de tão importante companhia, habilmente dirigida pelo emerito e velho artista Arthur Carrara, vantajosamente conhecido no palco brazileiro. Por toda a semana entrante dar-se-ha a estréa.

Jury — Está designado o dia 17 para a installação da sessão do jury, ultima do corrente anno. Só ha dois processos preparados, e se a camara criminal do Tribunal da Relação resolver a tomar conhecimento da appellação no processo do réo preso, Francisco José Pereira, vulgo "Garrote", serão tres os julgamentos.

A justiça, que deveria ser igual para todos, tem sido por demais caprichosa para com o desgraçado réo, pois, julgado em 17 de setembro de 1913, foi o mesmo absolvido por 11 votos e, appellada a respectiva sentença, subiram os autos em 5 de dezembro do mesmo anno, e até hoje dorme naquella instancia o somno da eternidade.

E' escusado dizer que o réo é pobre!

Cinema — O cinema Recreio, de que são emprezarios os Srs. José Vigilato & C., continua a exhibir importantes "films", augmentando cada dia a affluencia de seus espectadores.

Fallecimento — Victima de uma cruel enfermidade, falleceu, no dia 29 do proximo passado, o distincto moço Sr. Manoel Cardoso, sobrinho do capitão Lucio R. do Prado Sobrinho, vereador da Camara Municipal, e socio da importante firma Prado, Resende & C., desta praça.

CONSELHO MUNICIPAL

3ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 26ª SESSÃO, EM 14 DE DEZEMBRO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Pedro Reis, Arthur Menezes, Fonseca Telles e Mendes Tavares.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 11 e reunião de 12 do corrente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

"Instituto Historico e Geographico Brazileiro — Primeiro Congresso de Historia Nacional — Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1914 — Illmo. e Exmo. Sr. Presidente do Conselho Municipal do Districto Federal — Temos de communicar a V. Ex. que o Primeiro Congresso de Historia Nacional em sua ultima sessão plena approvou por acclamação e unanimes applausos a seguinte moção apresentada pelo deputado federal Dr. José Bonifacio, representante do Estado de Minas Geraes no mesmo Congresso:

O Primeiro Congresso de Historia Nacional, installado a 7 de Setembro de 1914, noventa e dois annos depois da Independencia do Brazil, animado pelos mais alevantados sentimentos de amor á patria, faz votos para cada vez mais se estreitem os laços de união indissoluvel que prendem uns aos outros os Estados Brazileiros, de modo a estar sempre assegurada a unidade, a independencia e a integridade do Brazil, como o quizeram nos seus patrioticos intuitos e acção efficaz os inolvidaveis fundadores na nacionalidade brazileira.

A esses votos que será transmittido a todos os governadores dos Estados e presidentes de Assembléas Legislativas, o Congresso de Historia addiciona um appello a todas as administrações publicas no sentido de se devotarem o mais possivel ao grande problema da educação civica, para ao lado da instrucção elementar, ser ampla e largamente diffundida a cultura civica e historica, na veneração pelos nossos grandes homens, na explanação dos seus feitos gloriosos, na imitação das suas excelsas virtudes — Dr. *B. F. Ramiz Galvão — Max Fleiuss*." — Sciente.

Requerimento de Alfredo Alves de Carvalho e outro, funccionarios da Directoria do Theatro Municipal, pedindo sejam mandados addir á Directoria do Patrimonio, uma vez extincta aquella Directoria — A's Commissões de Justiça e de Orçamento.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a discussão unica do parecer n. 68, de 1914, indeferindo o requerimento em que D. Maria Isabel Védova, professora adjunta de 1ª classe, pede seja mandado contar, para todos os effeitos, o tempo em que allega ter servido como professora no Estado do Rio de Janeiro.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do parecer n. 78, de 1914, extornando a quantia de tres contos de réis (3:000$000) da rubrica "Eleições" da verba "Material" do § 2º do art. 175, do orçamento em vigor, para a rubrica "Bibliotheca" do § 1º do citado artigo.

Posto a votos, é o parecer approvado por maioria absoluta.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 149, de 1914, autorizando o Prefeito a incluir no quadro dos engenheiros da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os dois engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, mandados aproveitar nesses cargos, pelo art. 3º n. V da lei federal numero 2.842, de 3 de Janeiro de 1914 e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

O SR. GETULIO DOS SANTOS pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS pede se consulte o Conselho sobre se consente na dispensa de intersticio para que o projecto n. 149, deste anno, possa entrar na ordem do dia da primeira sessão.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 71, de 1914, tornando obrigatorio, a partir de 1915, o uso do uniforme, estabelecido pelo Prefeito, aos alumnos do sexo feminino, da Escola Normal, nas respectivas aulas e dando outras providencias.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 15 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 69, de 1914, mandando Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar, dirigir ao Prefeito o requerimento em que pede seja mandado contar, para todos os effeitos, o tempo em que exerceu interinamente o cargo que occupa.

Discussão unica do parecer n. 70, de 1914, mandando D. Amelia Rosa Soares Cardoso, professora adjunta de 1ª classe, não diplomada, dirigir-se ao Prefeito para o fim de obter a inclusão que solicita, no quadro dos professores primarios de letras.

2ª discussão do projecto n. 149, de 1914, autorizando o Prefeito a incluir no quadro dos engenheiros da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura os dois engenheiros da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, mandados aproveitar nesses cargos, pelo art. 3º n. V, da lei federal numero 2.842, de 3 de Janeiro de 1914 e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 42, de 1914, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Antonio Fernandes dos Santos, concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba, para o fim de serem feitas no respectivo contracto as alterações que menciona, e dando outras providencias (*com as emendas apresentadas*).

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

Durante a semana finda foi o Museu Nacional visitado por 6.419 pessoas, assim distribuidas: terça-feira 1.166, quarta-feira 12, quinta-feira 383, sabbado 357 e domingo 4.501.

Continúa na portaria, á disposição de seu legitimo dono, uma bengala deixada no dia 18 de outubro.

Mercadorias abandonadas

O inspector da Alfandega dá as primeiras providencias para a sua venda em leilão.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda onde conferenciou longamente com o Sr. Sabino Barroso, sobre varios assumptos aduaneiros, o Sr. J. de Paula e Silva, inspector da Alfandega desta capital.

Essa conferencia teve por objectivo determinadas providencias julgadas necessarias á boa marcha dos differentes trabalhos da repartição a seu cargo, e que o Sr. inspector da Alfandega pretende effectuar.

O assumpto mais importante, tratado pelo inspector nessa conferencia, minuciosamente foi, como ha dias noticiámos, o que diz respeito ás mercadorias cahidas em consumo, e que são avaliadas em cerca de réis 4.000:000$000.

Sobre esse caso, podemos adiantar que, na conferencia tida pelo Sr. Paula e Silva, com o Sr. ministro da fazenda, ficou assentada a venda em hasta publica daquellas mercadorias, de janeiro em diante, em leilões diarios.

Quanto á ordem expedida pelo governo passado de serem cobrados apenas dois mezes de armazenagens da mercadoria em questão é tambem certo que não será ella prorogada. Estando essa providencia definitivamente decidida por estes dias, o inspector da Alfandega designará os funccionarios encarregados da conferencia das alludidas mercadorias, e da respectiva classificação, sendo estas vendidas então em hasta publica.

EM NITHEROY

CHOQUE DE UM AUTOMOVEL COM UM BOND

Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, um dos autos da Repartição de Policia do Estado do Rio, dirigido pelo "chauffeur" João José dos Santos, que levara o delegado de policia Mario Verani á sua residencia, á rua Vera Cruz, ao descer pela rua da Sagração em vertiginosa carreira, foi de encontro ao bond da linha do Canto do Rio n. 42, dirigido pelo motorneiro Silvino José.

Com o choque, o bond saltou dos trilhos, á distancia de dois metros, tendo os fiscaes Manoel Silva e Frontino Ennes sido atirados á distancia.

Na quéda, Frontino Ennes fracturou o craneo e Silva teve diversas escoriações pelo corpo.

O "chauffeur" Santos tambem ficou gravemente ferido, perdendo a fala.

Requisitada a Assistencia, esta compareceu promptamente, transportando os feridos para o hospital de S. João Baptista.

O fiscal Frontino, ao dar entrada no hospital, falleceu.

O motorneiro, que aliás, não teve culpa, saiu illeso, evadindo-se.

A policia abriu inquerito, tendo hontem sido ouvidas as testemunhas.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Em vista do regulamento, o Sr. ministro resolveu reintegrar Clemente Leite no cargo de 3º pharoleiro do pharol dos Abrolhos, no Estado da Bahia.

—O Sr. ministro concedeu, de accordo com a junta medica, as seguintes licenças: de seis mezes, ao capitão-tenente Francisco Jeronymo Coelho Lessa, e de sessenta dias, ao 2º pharoleiro do pharol de Guaratiba Olympio Pereira Brum, ambos para tratamento de saude, onde lhes convier.

Guerra.

O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Coronel graduado reformado do exercito Manoel Marques Saraiva do Amaral, pedindo contagem do tempo de campanha do Rio Grande do Sul de 1893 a 1896—Selle os documentos que juntou á sua petição;

Major João Manoel de Faria, requerendo que se lhe conte como tempo de serviço o periodo decorrido de 25 de julho de 1877 a 16 de novembro d 1885—Indeferido de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar;

Operario de 1ª classe do Arsenal de Guerra desta capital Antonio Correia das Neves, pedindo dispensa de ponto —Seja inspeccionado de saude.

—Tiveram alta do Hospital Central do Exercito, no dia 10 do corrente, os 2ºˢ tenentes do 15º regimento de infanteria Suetonio Lopes de Siqueira Camucé e Jospe Polycarpo Cavendish.

—O Sr. ministro, por aviso de 11 do corrente, declara que, á vista do termo de inspecção de saude a que foi submettido o auditor de guerra da 5ª região de inspecção permanente bacharel Athanazio Cavalcanti Ramalho, termo do qual se verifica estar o dito auditor prompto para o serviço, não convindo por emquanto a sua volta ao local em que adquiriu a molestia que motivou a primitiva inspecção, fica transferida a séde da respectiva auditoria para a cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará, que se acha comprehendida nas regiões sob sua jurisdicção, resolvendo-se deste modo o requerimento em que elle, pelo motivo citado, pede ser designado para servir provisoriamente na 12ª região de inspecção permanente, no impedimento do respectivo auditor.

—Sob a presidencia do capitão José Joaquim da Graça reune-se no dia 17 do corrente, ao meio dia, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o 1º sargento amanuense Arthur Alberto Caetano de Faria, e do qual são juizes os 1ºˢ tenentes Eugenio Pereira de Almeida e Deocleciano Xavir de Souza e 2ºˢ tenentes Renato Paquet, Alvaro Fiuza de Castro e Wolgrand Pinheiro Cruz, devendo comparecer o réo.

—O Sr. ministro, permittiu ao tenente-coronel do 14º regimento de cavallaria Alvaro Pedreira Franco vir a esta capital, caso não haja nisso inconveniente para o serviço.

— Apresentaram-se ao quartel general da 9ª região; os tenentes-coroneis Astimphilo de Moura, por haver sido posto á disposição do grande estado-maior do exercito; Jorge Cavalcante de Albuquerque, por ter de reunir-se ao 15º regimento de infanteria, a que pertence e o major do 17º grupo de artilheria Adolpho de Araujo Familiar, por ter de reunir-se á sua unidade.

—Requereu ao Sr. ministro, melhor collocação no almanach militar, o 2º tenente José Barbosa Monteiro.

—Está marcado para o dia 20 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual terá logar ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

— Foi nomeado para auxiliar do registro militar da 9ª região, sem prejuizo do serviço que lhe está affecto, o aspirante a official João de Freitas Walker.

—De ordem do Sr. ministro, devem ser inspeccionados de saude pela G 6 o professor adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Miltom Cruz, que requereu mais tres mezes de licença para seu tratamento e o guarda da Escola Militar Marcello da Costa Araujo, que requereu mais sessenta dias de licença para seu tratamento.

—O Sr. ministro, por aviso de 11 do corrente, declara que tem permissão para vir a esta capital e aqui demorar-se 30 dias, o 1º tenente do 11º regimento de cavallaria Joaquim Alves Pessoa da Rocha, correndo por sua conta as despezas de transporte.

—Pela G. 6 deve ser inspeccionado, por desistencia do resto da licença, o capitão graduado do 7º regimento de cavallaria Setembrino Alves de Oliveira, que hontem se apresentou.

—O Sr. ministro, por aviso de 12 do corrente, mandou dar passagens a familia do capitão do 3º batalhão de artilheria Joaquim Potyguara de Macedo, da cidade de Corumbá a de Porto Alegre, devendo o referido official descontar de seus vencimentos, na fórma da lei, a importancia das respectivas passagens; declara ainda o Sr. ministro, em nota de hontem datada, que concede as seguintes passagens: uma de ida e volta, em 1ª classe, desta capital a S. José de Campos, pela Estrada de Ferro Central, para uma filha do general reformado Severiano Carneiro da Silva Rego, que indemnizará integralmente no corrente exercicio, e uma de 1ª classe, do porto desta capital ao de Tutoya, para um sobrinho do major adjunto do gabinete ministerial Francisco Florindo da Silva Ramos, que indemnizará integralmente no primeiro ajuste de contas.

— O Sr. ministro, por despacho de 10 do corrente, á vista do attestado medico deferiu o requerimento em que o capitão do 8º regimento de infanteria Nestor da Silva Brito solicitou licença para raspar o bigode.

— Conforme communicação feita á chefia do D. G., pelo juizo da 7ª pretoria criminal, em officio de 12 do corrente, foi pelo mesmo juizo absolvida a praça do 1º batalhão de engenharia Bento Pereira da Silva Filho, que respondia a um processo pelo crime previsto no art. 303, do Codigo Penal, devendo por isso ser posta em liberdade, se por "al" não estiver preso.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: quatro de 1ª classe, ida e volta, desta capital á São José dos Campos, Estado de S. Paulo, para o capitão Pantaleão Telles Ferreira, e pessoas de sua familia, cuja importancia descontará no primeiro ajuste de contas, integralmente; uma de 1ª classe, desta capital á Paranaguá, para o major do 10º regimento de infanteria Waldemiro Cabral, para desconto integral e uma de 1ª classe de ida e volta, desta capital á Barbacena, para o inspector de alumnos do Collegio Militar daquella cidade, Carlos Ferreira da Costa, para desconto integral.

—Apresentaram-se, trás-ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: coronel do quadro especial de cavallaria José Marques Guimarães, por ter sido posto á disposição do inspector da 12ª região; tenente-coronel do 49º batalhão de caçadores Arminio Pereira, por ter vindo a chamado do Sr. ministro; majores Izidro de Souza Figueiredo, do 14º batalhão de infanteria, por ter de seguir para o Paraná afim de recolher-se ao seu corpo; Trajano Cesar, do 17º regimento de cavallaria, por ter sido mandado addir ao 13º regimento de cavallaria; graduado pharmaceutico Oscar Augusto de França Ferreira, por ter sido graduado; 1ºˢ tenentes Manoel Rabello, por ter sido mandado estagiar no Grande Estado Maior do Exercito; João Salustiano Lyra, do 5º regimento de artilheria, por ter vindo de Matto Grosso, e ter sido posto á disposição do chefe do D. G.; Ptolomeu de Assis Brazil, do 16º regimento de cavallaria, por ter de seguir para a 4ª brigada estrategica como chefe do serviço de engenharia; Hermes Severiano d'Alincourt Fonseca, do Q. S. de artilheria, por ter terminado a dispensa do serviço; Armando de Assis, do 4º regimento de infanteria, por ter de seguir para a Carta Geral da Republica, onde vai estagiar; e 2º tenente do 6º regimento de cavallaria Benjamin Pereira da Silva, por ter sido mandado addir ao 13º regimento da mesma arma.

— Conforme requereu, foi concedida permissão para continuar em casa de sua familia, no Estado de Alagoas, o tratamento em que se acha no Hospital Central do Exercito, ao 2º sargento do 3º regimento de infanteria Augusto Arthur Passos, visto ter sido inspeccionado pela G 6 no dia 9 do corrente e julgado precisar de tres mezes para tal fim, correndo as despezas de transporte por conta propria.

— O Sr. ministro, por aviso de 12 do corrente, declara que ao alumno da Escola Militar Carlos Villaça se mandem, de accordo com a ultima parte do § 2º do art. 99 do regulamento que baixou com o decreto numero 6.465, de 28 de abril de 1907, contar como tempo de serviço militar, para todos os effeitos, menos para baixa ou demissão, os dois ultimos annos em que frequentou o Collegio Militar do Rio de Janeiro, concluindo o respectivo curso.

— O Sr. ministro, por aviso numero 1.083, de 12 do corrente, mandou excluir das fileiras do exercito o soldado do 52º batalhão de caçadores José Pereira da Silva, em vista da sentença do juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, de 9, tambem do corrente, que concede "habeas-corpus" ao referido soldado, por ter sido verificado que este, contando apenas 16 annos de idade e ser orphão de pai e mãi, assentou praça, sem a necessaria autorização de seu tutor ou do juiz de orphãos competente.

—Foi concedido engajamento, por dois annos: com destino a um dos corpos de cavalaria da 11ª região, ao 3º sargento do 1º regimento da mesma arma José Scarcella Portella; com destino ao 3º regimento de cavallaria, ao soldado do 1º regimento da mesma arma José Hilario da Silva; com destino á 13ª região militar, ao soldado do 1º regimento de cavallaria João de Deus Felix, e com destino á 13ª companhia isolada, ao soldado do 2º regimento de infanteria Antonio Francisco Barbosa.

— Foram indeferidos, em 11 e 12 do corrente, os seguintes requerimentos: do 3º sargento da companhia de praças da Escola Militar Alvaro da Cunha, pedindo rectificação de prazo de engajamento; do cabo veterinario do 1º regimento de cavallaria José Bernardo de Souza, pedindo transferencia para a 12ª região, e do soldado do 1º regimento de cavallaria Manoel Domingos Fagundes, pedindo transferencia, tambem para a 12ª região.

— O Sr. ministro declara que o cabo de esquadra do 18º batalhão do 6º regimento de infanteria Heitor Araujo tem permissão para, na Escola Militar, prestar exames parcellados das materias exigidas para matricula, de accordo com o disposto no art. 62 do respectivo regulamento.

— De ordem do Sr. ministro, passou a prompto de empregado na estação radio-telegraphica do Ministerio da Guerra o soldado do 3º regimento de infanteria Argemiro Tavares de Mello.

— E' transferido do 3º regimento de infanteria para a 12ª região, e para onde deve seguir na primeira opportunidade, o soldado Argemiro Tavares de Mello.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Jeronymo Furtado do Nascimento;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª região, as guardas do Ministerio da Guerra, hospital central e palacio Guanabara e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para ronda;

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Ajudante de ordens, major Carlos Alberto do Espirito Santo;

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio de Souza Carvalho;

Dia ao quartel-general, capitão Domingos Perdomo.

Rondam dois officiaes, sendo um do 10º batalhão de infanteria e outro do 2º regimento de cavallaria;
Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;
As ordenanças serão dadas pelo 10º batalhão de infanteria e pelo 2º regimento de cavallaria;
Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Almeida Cardeal;
Official de dia á brigada, capitão João Martini;
Medicos, de dia ao hospital, tenente Dr. Cruz Abreu; de promptidão, Dr. Alexandre e interno de dia, alferes honorario Macedo;
Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino de Lima;
Ronda de visita, tenente Alvaro;
Rondam as patrulhas, tenente Cruz e alferes Vital;
Roda no 4º districto, alferes Djalma;
Ajudante de parada, o do 4º batalhão;
Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;
Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;
Promptidões, no regimento de cavallaria, tenente Daniel e no 4º batalhão, alferes Valentim;
Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Lopes; da Caixa de Conversão, tenente Servulo; do Thesouro, alferes Martins; da Casa da Moeda, alferes Coelho;
Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, capitão Benedicto; no 2º, capitão Izidro; no 3º, capitão Cecilio; no 4º, alferes Madureira; no 5º, tenente Celestino; na cavallaria, capitão Bacellar; no corpo auxiliar, tenente Abelardo;
Uniforme, 6º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Moraes;
Auxiliar, alferes Narciso;
Promptidão, 1º soccorro, tenente Santos;
2º soccorro, tenente Tenreiro;
Manobras, alferes Filgueiras;
Ronda, alferes Jeronymo;
Medico de dia, major Dr. Vianna;
Emergencia, Dr. Taylor e tenente Alcantara;
Guarda, forriel n. 54 e cabo numero 211;
Dia ao corpo, 2º sargento n. 419;
Uniforme, 5º.

União Republicana.

Reune-se, amanhã, em sua séde provisoria, á rua da Carioca essa associação politica, em sessão da directoria e conselho deliberativo.

Liga dos Eleitores do Districto Federal.

Reuniu-se ante-hontem em sessão, o conselho legislativo, afim de tratar de assumptos sociaes.
Foram propostos e aceitos socios os seguintes Srs.: Bessa Cantazio dos Santos, Alipio Machado, Alfredo da Cunha Gloria, Manoel José dos Santos, Narciso de Araujo, Manoel de Souza Gomes, Francisco Salgado, Dr. Penido Bournier, Francisco Guimarães, Gaspar Guilherme F. de Souza, Dr. João Pedro de Albuquerque e Estevão Leal.
Foram nomeadas para, em commissão, cumprimentar a imprensa em geral, pela defesa brilhante que tem feito em prol do funccionalismo publico, os seguintes senhores: major Joaquim Fernandes da Costa, capitão Antonio da Costa Cardoso e Franklim Jenz.
Amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, reunir-se-ha em sessão, a directoria desta liga.

Federação do Norte.

Realiza-se, em sua séde social, a 25ª sessão ordinaria da Federação do Norte, comparecendo os Srs. Dr. Lauro Sodré, presidente; Julio Pimentel e Arthur Cavalcanti, servindo, respectivamente, de 1º e 2º secretarios, marechal Vicente Ozorio de Paiva, Dr. Venancio Labatut, Manoel Amorim, Dr. Vergosa Jacobina, Dr. Moreira da Silva, coronel Franco Rabello, Dr. Virgilio Antonino e Alvaro Carvalho.
Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada:
Não houve expediente.
O Sr. Julio Pimentel pede a palavra e expõe a sua idéa de ser creado um jornal, orgão da Federação, com o capital de cem contos de réis, subscripto por uma sociedade em commandita.
Este assumpto ficou de ser resolvido opportunamente, depois de serem ouvidos diversos capitalistas, em reunião que deverá se effectuar quarta-feira proxima, 16 do corrente.
O Sr. Arthur Cavalcanti communica á mesa que o consocio Fausto de Almeida tem deixado de comparecer ás sessões da federação por se achar doente ha muitos dias.
O Dr. Lauro Sodré justifica a falta do Dr. Eperidião Rosas.
Ficou deliberado que as sessões da federação sejam reabertas com o comparecimento de 10 socios, não se verificando, porém, esse numero, a sessão seguinte será aberta com qualquer numero.
O Dr. Labatut pede a palavra e se propõe a levantar a escripturação da secretaria e do thesouro da federação, apresentando opportunamente os respectivos balancetes.
O offerecimento do Dr. Labatut foi unanimemente aceito e com geral satisfação.
Deliberou a Federação passar um telegramma ao Dr. Correia Lima lamentando a occurrencia desagradavel por occasião de sua chegada a Fortaleza e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.
O marechal Ozorio de Paiva propõe para socios da federação os Srs. general Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo e tenente Dr. Augusto Correia Lima.
Ambas estas propostas foram approvadas por unanimidade.
A sessão foi encerrada ás 22 horas.

Centro Alagoano.

São convidados todos os socios deste circulo para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 19 horas do proximo dia 17 do corrente, afim de elegerem os novos directores, conforme o acto addicional á Constituição, ultimamente approvado e para tratar de mais assumptos de real interesse da classe, no presente momento.

Circulo dos Operarios da União.

Sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut reuniu-se em sessão ordinaria a directoria do centro, com a presença de socios em numero exigido pelos estatutos.
Foi presidido pelo Dr. Venancio Labatut e secretariado pelos Srs. Seixas Ramos e Ildefonso Souto.
A acta da sessão anterior foi lida e approvada.
O presidente submetteu á apreciação do conselho um telegramma do governador de Alagoas, relativamente as arruaças e perturbações da ordem publica no Estado, e pedindo a intervenção do centro perante os altos poderes da Nação, no sentido de uma providencia para que empregados federaes não continuem a promover desordens com intuitos politicos, provocando luctas e levando o terror ás familias alagoanas.
Após, acabada a discussão, em que tomaram parte todos os directores, resolveu-se delegar plenos poderes a uma commissão para entender-se com os altos poderes da Nação e tomar as providencias que o caso exige.
Desta commissão formam parte os senhores Dr. Venancio Labatut, Dr. Silveira Lobo, Dr. Alfredo Egydio, Hamilcar Machado e Manoel Amorim.
Resolveu-se lançar na acta um voto de satisfação pela formatura do Dr. Ildefonso Souto, e outro pela recente promoção do Sr. Hamilcar Machado ao posto de coronel.
Depois de discutidos varios assumptos de interesse social, encerrou-se a sessão, ás 10 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

FUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 14:

Foram nomeados:

Auxiliar de Gabinete do Prefeito, nos termos do paragrapho unico do art. 3º da lei n. 1.641, de 13 de outubro do corrente anno, o cidadão Mario Bulhão Ramos;
Agente interino da Prefeitura no 7º districto, Gloria, o almoxarife addido do ex-Instituto Profissional Masculino, José Antonio Gomes Junior, durante o impedimento do effectivo.
— Foi exonerado, a pedido, o auxiliar de Gabinete do Prefeito, bacharel João de Oliveira Pereira Junior.
— Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, e nos termos do art. 160 do decreto n. 981, de 2 de setembro do anno corrente, ás professoras adjuntas Eudoxia dos Santos Rebello Brazil e Maria da Gloria dos Guaranys.

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Carta official expedida:

Ao Sr. Dr. João de Oliveira Pereira Junior—Ao conceder-vos a exoneração que solicitastes do logar de auxiliar de Gabinete do Prefeito, tenho muito satisfação em agradecer-vos os optimos serviços que prestastes á minha administração, com a vossa reconhecida intelligencia, actividade e zelo.

Saudações.

RIVADAVIA DA CUNHA CORRÊA.

Secretaria do Gabinete do Prefeito

CIRCULAR N. 14

Em 14 de Dezembro de 1914

Sr. agente da Prefeitura do districto de...

O Sr. Prefeito do Districto Federal recommenda-vos que, dentro de 48 horas, envieis a esta secretaria a relação de todos os estabelecimentos desse districto, sujeitos a licenças, cujos pagamentos não tenham sido effectuados até esta data, com indicação das providencias que adoptastes contra os infractores.

O que, por ordem do mesmo Sr. Prefeito, levo ao vosso conhecimento para os devidos fins.

Saude e fraternidade.

ALVARO JOSE' RODRIGUES.

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Passem-se as certidões, de accordo com a informação.
Ferreira & Ribeiro, L. da Cunha Magalhães & C., João Teixeira Mendes, Antonio Bittencourt, Affonso Lopes, J. A. Pinto & C., Pedro Iglesias, Rodrigues da Silva & C., Barcellos & Irmão, Costa & Irmão e Paes & Irmão—Deferidos, de accordo com a informação.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinado com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Oscar de Almeida Gama, estabelecido á rua General Camara n. 35, sobrado, e André Geordano, á Avenida Rio Branco n. 137, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 123 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (falta de aferição da trena).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Empreza do jornal "O Echo", pelo directo-gerente Augusto Müller de Carvalho, á rua do Rosario n. 153, multado em 100$, por infracção da letra P)2 do art. 6º do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter collocado uma taboleta sem os emolumentos).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Francisco Gonçalves Tosta, estabelecido á rua Silva Jardim n. 12, multado em 100$, por infracção do § 4º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (vender leite acido).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Maria José Lima de Abreu, por João Lima Abreu, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo diversas obras, sem licença, no predio n. 67 da rua Senador Candido Mendes);
Joaquim Maria de Azevedo, com exploração de mercador de barro da barreira á rua das Laranjeiras n. 519, multado em 100$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (funccionar sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Andrade & C., por José do Nascimento Andrade, estabelecidos á rua Benedicto Hippolyto n. 168, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite desnatado e com agua);
Antonio Manoel Alves, estabelecido á rua Pereira de Almeida n. 21, multado em 100$, por infracção do § 4 da letra A do dito decreto n. 916 (vender leite acido).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Martins & Ferreira, por João de Souza Martins, estabelecidos á rua do Bomfim n. 177 e praia das Palmeiras n. 91, multados em 1:000$, por infracção dos arts. 1º e 11 do decreto n. 665, de 9 de agosto de 1907 (terem abatido dois suinos para o consumo);
Raphael Chamarelli, estabelecido á rua do Bomfim .n 168, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.368, de 18 de dezembro de 1911 (criar e conservar no quintal um suino);
Geurdarem & Barbosa, por José Joaquim Barbosa, estabelecidos á rua S. Luiz Gonzaga n. 468, multados em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (venderem leite desnatado).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Antonio Joaquim da Rocha Barros, proprietario dos terrenos e predios, á rua Pinto de Figueiredo ns. 10 e 34, multado em 100$, por infracção do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação para fazer passeio em frente).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

José de Almeida Marques, proprietario do barracão á rua Coronel Rangel, junto e antes do n. 177 B, multado em 100$, por infracção do art. 36, capitulo VII do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito essa construcção sem licença).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a parar com as obras no predio abaixo, até sua legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Maria J. Lima de Abreu, proprietaria do predio n. 67 da rua Senador Candido Mendes.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, ao cumprimento desse laudo, no prazo de 30 dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Antonio Monteiro Mourão, proprietario do predio n. 22 da rua Coronel Cabrita.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

Foi intimado, na conformidade do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com o edital affixado, a legalizar com a licença respectiva o funccionamento do negocio abaixo, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Joaquim Maria de Azevedo, estabelecido com negocio de mercador de barro á rua das Laranjeiras n. 519.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder ás demolições das obras, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

José de Almeida Marques, proprietario do barraço construido á rua Coronel Rangel, junto e antes do n. 177 B.

U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 16 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

No 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Um suino.

Secretaria do Gabinete do Prefeito, 14 de dezembro d 1914—U. CARQUEJA, 1º official—Conforme, J. CARVALHO, official-maior—Visto, A. MOUTINHO, sub-secretario.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de novembro findo:

Directoria Geral de Obras e Viação.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas, rigorosamente, as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Prefeito:

Honorio dos Santos Pimentel — Proceda-se, de accordo com a informação.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Angelina Rosa Vieira—Proceda-se, de accordo com o decreto n. 1.674.
Florinda de Menezes Peres—Legalize o documento.
Joaquim Fernandes da Fonseca, Sabino Mangeon, Emma Mangeon, Thomaz da Costa Ribas, Alexandre José Gonçalves, Regina Sayé do Rego Monteiro e Maria da Gloria Romão—Paguem o debito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Abel Joaquim Dias—Mantenho a multa; Dr. Henrique de Toledo Dodsworth—Já foi attendido, á vista da informação; Antonio Paes Vieira, Antonio Soares Ferreira, Francisco Aguilesa Onero, José da Silva e Paulina Feliciana—Paguem as multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto; Leonor Maury Meyer—Junte a escriptura de cessão do direito de propriedade por parte da viuva; Francisco Velloso Pederneiras—Pague as averbações; Francisca Ferreira de Oliveira—Pague sete multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto; Christina Obellar—Junte o conhecimento do imposto do semestre corrente; Antonio Domingos do Couto—Pague o debito e a multa; Joaquim Gomes Ribeiro—Junte certidão de numeração; José Pedrosa de Frias—Pague o debito do semestre corrente; Maria Isabel dos Santos—Pague a multa e uma averbação; Avelino Nunes Gregorio—Cumpra o despacho anterior; José Moreira da Silva—Pague o imposto do semestre corrente; Sarciano Galhardo—Junte o conhecimento do imposto; Sociedade Allemã de Beneficencia—Pague o debito territorial de 1911 a 1914, uma averbação e a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto; José da Costa Cunha—Pague seis multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto e mais cinco averbações; Miguel Bruno Sobrinho—Indeferido. A infracção é por ter augmentado a renda do predio, sem communicação, conforme exige a lei; Francisco Correia e Athayde—Indeferido, á vista da informação do Sr. lançador, confrontada com a carta de fiança junta; Clementina Meirelles S. Guimarães—Prove a sublocação; Anacleto Fernandes da Costa—Pague a multa em que incorreu; Antonio Nunes Vilhena—Exonere-se de cinco mezes do corrente exercicio; Antonio Nogueira Penido—Aguarde a verificação de lacunas que será feita em fevereiro de 1915; Armando Queiroz de Vasconcellos—Mantenho a exigencia; José Alves Machado — Junte carta de fiança; Carlos Augusto Caffer—Diga o interessado; Antonio José de Figueiredo—Nada ha que deferir; Alberto Mario Teixeira Barroso—Preste esclarecimentos ao Sr. lançador; Luzia Aboim de Carvalho—Fica lançado em 3:000$; Jeronymo Caetano Rebello—Pague o debito de calçamento; Josephina Tavares Caldeira de Andrade—Junte o conhecimento do imposto de calçamento; Rosauro Zambrano Junior, Isabel Loup, Antonio Martins, Antonio de Oliveira Monteiro Lopes, Bernardo Pinto, Sebastião Francisco de Andrade, Antonio da Silva Ferreira Junior, Maria Isabel Ferreira da Motta, Guilherme de Mello Howard, José Domingos Pereira, Joaquim Alves Ribeiro, Dr. José de Mello Carvalho Moniz Freire, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Camillo Cabral, Arthur de Souza Mendes, Mario Conrado Jacobina, Joaquim Pinto Ferreira, João Antonio Vieira Lima, Dionysio Martins Direito e Carlos Oliveira—Transfiram-se; Domingos Augusto da Costa—Idem de accordo com a informação; Manoel Duarte Pereira—Idem e registre-se a collecta; Emilio Waldetaro Dias, visconde de Gonçalves Pinto, Elisa Amalia Nogueira, Augusto José Moreira, Manoel Lopes dos Santos, Francisco Gonçalves Braga, Antonio Joaquim da Silveira Goulart, Maria da Costa Monteiro, José Teixeira de Carvalho Junior e Marçal José Dias—Não podem ser attendidos; Mathilde Rodrigues von Doellinger da Graça, José Rodrigues Guimarães, Angelo Moniz Ferraz de Andrade, Manoel José da Silveira, João Antonio da Silva Couto, José Ignacio Rodrigues, José Manoel Teixeira e Engracia Aurora de Mattos—Aguardem o novo lançamento; Anna de Lacerda Martins Moscoso—Rectifique-se para 3:600$; Eugenio de Barros Raja Gabaglia—Idem para 960$; Hermenegildo de Almeida Vicoso—Idem para 1:920$; Joaquim Nicoláo Mendes—Idem para 2:742$; Domingos de Souza Pereira Botafogo—Idem de accordo com a informação; Pedro Pinto de Miranda—Idem para 4:014$; Emygdio Antonio de Almeida—Mantenho o valor de 2:400$, conforme parecer dos arbitros; Thereza Marques Povoa—Idem, idem; Bernardino Machado—Conforme opina o Sr. lançador; João Rodrigues Dantas, Cecilia Teixeira de Carvalho, Companhia de Seguros de Vida "A Sul-America", João Ribeiro Leite e Fernandes & Irmão—Rectifiquem-se, de accordo com as informações; Alberico Pires de Moraes—Idem, de accordo com a communicação; José Francisco da Silva—Idem para 1:884$ e 2:258$ sem direito aos 20 %; Camillo da Silva Ferraz—Idem para 1:800$; Antonio da Silva Marques—Idem para 1:200$, com relação ao predio n. 130 da rua Commendador Mayrinck.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

A. da Silva & C., José Vasques, Joaquim de Azevedo, Marques & Sampaio, Jorge, José & Irmão, Julio de Araujo Ribeiro, José Maria Dias, Martins & Ferreira, Pinheiro & Pires, Jayme da Motta e Silva e Dias Tavares & C.
Francisco Aló, Mattos & Irmão, Manoel Francisco Alves, Antonio de Carvalho, Francisco José de Freitas, Candido Garcia Ferreira e Dionysio Felix de Oliveira—Dêem-se baixas.
J. F. Santos & C.—Deferido, pagando ½ taxa.
Machado & Borges—Certifique-se.
Fernandes & C.—Sim.
J. S. Kairuz—Sim, de accordo com a informação da secção.
Vianna Silva & C.—Mantenho a multa.
Nunes Guimarães & C. e Paulino Cataldo—Não podem ser attendidos.
Lopes & Guimarães—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Daniel Severiano Ornellas, Manoel Affonso de Castro, Vasco da Silva, J. Soares, Maitrel Barbosa, Balthazar Gonçalves de Almeida, Constança Silva, J. Pinheiro & C., Manoel Gomes, Lopes & Pinto, José Deus Rainha, Dias & Medeiros, Plinio de Azevedo Palhares, Jacintho Antonio Vieira, José Augusto, Bristh Manufactores Associacion Limited, Peloso & Jola, J. Carvalho & Gonçalves, Barros & Castro e Lapa & Malheiros.

EDITAL

Imposto predial, alvará de licenças, calçamento, taxa sanitaria e imposto territorial

Nos termos do decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914, que transcrevo, faço publico, que todos os impostos e contribuições, a que o mesmo se refere, serão cobrados, sem multa, até o dia 16 do corrente:

"Decreto n. 1.674, de 5 de dezembro de 1914—Autoriza a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes e dá outras providencias.
O Prefeito do Districto Federal:
Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:
Art. 1º. Fica autorizada a cobrança, sem multa, até 16 de dezembro do corrente anno, de todos os impostos e rendas municipaes, podendo esse prazo ser prorogado até 31 do mesmo mez, extensiva a dispensa da multa acima tratada ás dividas já remettidas á cobrança executiva.
Paragrapho unico. Fica igualmente o Prefeito autorizado a cobrar, sem multa, as dividas existentes, que foram oneradas, de accordo com os decretos ns. 605, de 27 de maio de 1908, e 830, de 29 de abril de 1911, arts. 40 e 41 e decreto legislativo n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, art. 19.
Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.
Districto Federal, em 5 de dezembro de 1914, 26º da Republica—Rivadavia da Cunha Corrêa."

Sub-Directoria de Rendas, em 7 de dezembro de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Requerimento despachado:

Thomaz Pposada—Aguarde o anno lectivo de 1915.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

INSPECTORIAS ESCOLARES

3º districto escolar

A exposição pedagogica deste districto será inaugurada no dia 16 de dezembro proximo, ás 20 horas, no edificio da Escola Tiradentes, permanecendo franqueada ao publico das 18 ás 21 horas até o dia 19, quando será encerrada.
A sua commissão organizadora ficou constituida das seguintes professoras cathedraticas: Maria da Gloria Esteves, Orminda de Miranda Rodrigues, Alexandrina Azevedo dos Santos Silva, Beatriz Sespes Fernandes, Leonie Teixeira da Silva, Herminia Fernandes de Carvalho, Azeneth Oliveira de Carvalho e Adelia Mariano de Oliveira.
Districto Federal, 28 de novembro de 1914 —ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

Foram designadas as seguintes commissões de recepção dos visitantes:

Dia 16

Domitilia Lemos.
Aglaya Barbosa.
Antonia Nunes.
Archangela A. da Cunha.
Maria Dias Bezerra de Menezes.
Paulina Gonçalves Pinheiro.
Esther de Paula Marinho.
Maria Regina da Cruz Rangel.
Thomar Celia de Souza.
Ida de O. Zamith.

Dia 17

Maria da Gloria C. Soares.
Evelina de Castro Vianna.
Maria L. Bocayuva.
Luiza de Sá.
Vicentina F. Burlamaqui.
Ludovina G. Lobo Marques.
Marieta de Souza Xavier.
Virginia de Oliveira Coimbra.
Custodia Silva Simões.
Elvira de Miranda.

Dia 18

Alice da Rocha Monteiro.
Hercilia Brito Camões.
Alice de Figueiredo Pimenta.
Idalina N. de Andrade Pinto.
Aurora Sant'Anna da Fonseca.
Esther Aida de Negreiros.
Evangelina de Faria.
Homera Vieira Correia.
Clarice V. Correia.

Dia 19

Sylvia Mariana F. Pinheiro.
Consuelo A. Netto dos Reys.
Anna A. da Costa.
Elvira Mariano de Oliveira.
Hortencia da Cunha Bastos.
Maria da Gloria Oliveira.
Laura V. Campos Souza.
Maria R. Almeida Cardoso.
Rosalina Baptista.
Maria C. dos Santos Mello.

Para fiscalização das salas, as guardiãs:

Maria J. de Albuquerque.
Leonarda C. de Almeida.
Etelvina de Miranda.
Emilia de Gouveia.
Lycia V. de Carvalho.
Amelia Thomazia da Costa.
Porcina Rangel.
Zulmira T. Leite.
Orminda F. de Barros.
Maria da Gloria Lobo.
M. Eugenia Carneiro Dreys.

Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

4º districto escolar

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, arithmetica, historia do Brazil e da America, geographia, sciencias physicas e naturaes, instrucção civica e hygiene.

Afim de prestar as provas acima mencionadas, devem comparecer, hoje, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola-Modelo Benjamin Constant, os seguintes examinandos:

Escola-Modelo Benjamin Constant—Directora, D. Zulmira Augusta de Miranda:

23—Alzira Pimentel.
24—Clelia Ferreira.
25—Maria Zilia Balthazar.
26—Luiza Gomes.
27—Elza Gomes Queiroz.
28—Maria Dias Santos Moreira.
29—Avelino Dias.

Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1914—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar

6º districto escolar

Resultado dos exames finaes

1ª escola feminina—Professora, D. Porcina Carvalho Guimarães:

1—Beatriz Alves Botelho—Plenamente, grão 7.
2—Juracy Vital Barbosa—Plenamente, grão 8.

Não compareceram á prova oral tres alumnos.

2ª escola feminina—Professora, D. Elvira Pilar da Silva Guimarães

3—Edith Fonseca Chagas Pereira—Plenamente, grão
4—Ernestina Chaves Penna—Distincção.
5—Judith Siqueira Martins—Plenamente, grão 8.
6—Maria Carmelinda Pereira Cabrita—Plenamente, grão 6.
7—Nair Maria de Almeida—Plenamente, grão 9.

3ª escola feminina—Professora, D. Maria Salomé:

8—Maria de Lourdes Barcellos Silva—Distincção.
9—Hylda Hollanda—Plenamente, grão 7.

4ª escola feminina—Professora, D. Amelia Rosa Ferreira:

10—Carmen Ramos—Plenamente, grão 9.
11—Dulce Magalhães Soledade—Plenamente, grao 9.
12—Lucia Eugenia Xavier do Prado—Plenamente, grão 7.
13—Maria Isabel Sayão Lobato—Plenamente, grão 6.
14—Zelia Telles de Menezes—Plenamente, grão 7.

1ª escola mixta—Professora, D. Idalina Gonçalves da Rocha:

15—Maria José da Rocha e Silva—Plenamente, grão 7.
16—Nair Garcia de Castro—Plenamente, grão 7.

Deixou um de comparecer.

3ª escola mixta—Professora, D. Julia Candida Dezouzart:

17—Alba de Barros Vasconcellos—Plenamente, grão 6.
18—Altair Lopes Rodrigues—Simplesmente, grão 5.
19—Elisa Seabra—Simplesmente, grão 4.
20—Helena Vital Lemos—Plenamente, grão 8.
21—Heitor Fonseca da Cunha—Plenamente, grão 6.
22—Isabel Vital Lemos—Plenamente, grão 6.
23—Leopoldo Ferreira Valente—Plenamente, grão 6.
24—Mario Joaquim Cunha—Plenamente, grão 7.
25—Nair Cropalato—Plenamente, grão 6.

7ª escola mixta—Professora, D. Alice F. Mattoso Maia:

26—Dalton Menezes Padua—Plenamente, grão 6.
27—Eurico Magno de Carvalho—Distincção.
28—Raul Mendonça Furtado—Plenamente, grão 8.
29—Roberto Vieira d'Angelo—Plenamente, grão 8.

8ª escola mixta—Professora, D. Zelia Pereira Bonifacio:

30—Amaziles de Hollanda—Plenamente, grão 7.
31—Diva Moura Ferreira—Plenamente, grão 7.
32—Elvira Alves—Plenamente, grão 7.
33—Leontina Junqueira—Plenamente, grão 6.
34—Renée Moura Ferreira—Plenamente, grão 6.
35—Ruth Werneck Correia de Castro—Plenamente, grão 6.
36—Thais de Carvalho—Plenamente, grão 7.

10ª escola mixta—Professora, D. Maria Esmeraldina R. Pereira:

37—Edina Teixeira—Plenamente, grão 7.
38—Julio de Castilho Faria—Simplesmente, grão 5.
39—Maria de Lourdes Ribeiro—Plenamente, grão 8.
40—Zita Caribé da Rocha—Plenamente, grão 9.

Não compareceram dois alumnos da 2ª e 3ª escolas do sexo masculino.

Districto Federal, em 14 de dezembro de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

Districto Federal, 14 de dezembro de 1914—Sr. Dr. Director Geral—Tenho a honra de passar ás vossas mãos o mappa do resultado geral dos

exames finaes das escolas primarias de letras e a acta geral dos mesmos exames, que correram com a maxima regularidade.

São dignas de encomios, pela dedicação, competencia e criterio com que desempenharam a missão de examinadoras, as Sras. DD. Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho e Maria Frota Pessoa. Prestou tambem muito bons serviços, como secretária, a dedicada adjunta D. Maria Reis Campos.

Saudações.

JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Exames finaes das escolas primarias de letras

Serão chamados ás provas oraes dos referidos exames, amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 4ª escola mixta deste districto, ao boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 387, os seguintes alumnos:

1—Neméa Gonçalves de Freitas.
2—Odette Rolim.
3—Odylla Nobe Coutinho.
4—Olga Rodrigues.
5—Yára Goytacaz Alcantara.
6—Alzira Veiga.
7—Elisa Verissimo.
8—João Teixeira.
9—Maria Sarmento.
10—Olivia Oliveira.

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1914—DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR, inspector escolar.

Escola Prudente de Moraes

Rua Barão do Pilar n. 36

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, domingo, 16 do corrente, reabrir-se-ha a exposição dos trabalhos dessa escola, conservando-se franqueada ás familias, das 15 ás 18 horas, até o dia 17.

Alguns trabalhos serão vendidos pelo custo do material e o producto da venda destinado á caixa escolar do 6º districto.

Capital Federal, em 11 de dezembro de 1914—A directora, JULIA DE-ZOUZART.

CAIXA BENEFICENTE ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Communico ás Sras. fieis da Caixa Beneficente Escolar do 6º Districto, que podem dirigir-se á rua Conde de Bomfim n. 47, para tratar com a thesoureira, em exercicio, qualquer assumpto relativo á mesma caixa e bem assim rogo ás Sras. professoras cathedraticas do referido districto a fineza de mandar, por officio, o producto da venda dos trabalhos que estiveram em exposição—A 2ª thesoureira, MARIA SALOMÉ'.

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecer, com urgencia, nesta directoria, as Sras. adjuntas de 3ª classe que tiveram tempo de serviços anterior ao anno de 1912.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 7 de dezembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido o Sr. Dr. Maurillo de Souza Campos a comparecer, nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua João Rodrigues n. 12, onde funccionou a 4ª escola masculina do 10º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de dezembro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de D. Maria Candida do Carmo, a comparecerem nesta directoria, afim de receberem a chave do predio de sua propriedade, sito á rua do Mattoso n. 135, onde funccionou uma escola publica, cessando, nesta data, 17 do corrente, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de outubro de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 6ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Ordem dos exames do anno lectivo de 1914

Dia 16

A's 10 horas da manhã

Cursos diurno e nocturno

1º anno—Calligraphia—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

2º anno—**Trabalhos de agulha—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.**

A 1 hora da tarde

3º anno—**Portuguez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.**

4º anno—**Historia do Brazil—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.**

Secretaria da Escola Normal, 14 de dezembro de 1914—O chefe de secção interino, ANTHERO MORAES.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica Municipal, communico aos interessados que os exames desta escola se realizarão no edificio da Escola Estacio de Sá, começando no dia 16 deste mez de dezembro, ás 10 horas da manhã.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914—O director, DR. HANS HEILBORN.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Concurrencia para arrendamento do Pavilhão Mourisco e annexos, na Avenida Beira-Mar, em Botafogo

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de dezembro proximo vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta Directoria, propostas para o arrendamento do Pavilhão Mourisco, theatro e recinto de patinação annexos, na Avenida Beira-Mar, em Botafogo, pelo prazo de cinco annos, a quem maiores vantagens offerecer, podendo utilizar esses proprios municipaes para botequim ou restaurant de primeira ordem e diversões licitas, sob a fiscalização da Prefeitura, direcção e condições por ella aceitas.

A conservação dos predios arrendados e a respectiva illuminação correrão por conta do arrendatario, que deverá, outrosim, effectuar as obras de reparo de que carecem os mesmos predios, e, bem assim, concluir a construcção feita sobre a varanda do Pavilhão, com revestimento a azulejo igual ao existente, dentro do prazo para tal fim concedido, revertendo, igualmente, á Municipalidade quaesquer bemfeitorias ou accrescimos feitos nos ditos predios.

Será tambem pago pelo arrendatario o seguro dos predios contra o fogo, sobre o valor de 250:000$000.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão, préviamente, a caução de 500$000 em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim.

Para garantia da execução do contrato, que só poderá ser transferido mediante previo, expresso e facultativo consentimento da Prefeitura, o arrendatario depositará a quantia de 5:000$000 em dinheiro, apolices municipaes ou federaes, ou apresentará fiador idoneo, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Na concurrencia será decidida, no acto da expedição da guia para o deposito de 500$000, a idoneidade do concurrente, que a justificará, sendo exigido.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a concurrencia, se, por qualquer motivo, a seu exclusivo juizo, não lhe convier aceitar nenhuma das propostas apresentadas.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, devidamente assignadas, selladas e com o imposto de expediente pago, juntando-se a cada uma o conhecimento do alludido deposito de 500$000.

Directoria Geral do Patrimonio, 30 de novembro de 1914 — O Director Geral, RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Carlos Leal, Companhia Locativa e Constructora e Antonio de Oliveira Rey—Restituam-se; Henrique Ribeiro Bastos—Mantenho o despacho, pagando-se sómente a área do recúo; José Lustosa da Cunha Paranaguá e Henrique Simonard—Indeferidos, de accordo com a informação; Anna Barbara de Souza Pinto—Mantenho o despacho anterior; Miguel Bruno—Conceda-se; Pedro Gracie—A Prefeitura só paga o dominio util do terreno na área de 126m,50 e as bemfeitorias ahi existentes, tudo no valor de 9:966$875.

Despachos do Sr. Dr. Director:

Fructuoso Antonio Botelho—Não ha providencias a tomar; Manoel Sylvestre Fragoso—Já ha petição identica despachada; Inventariante do espolio de José Ferraz Botelho—Cumpra as exigencias do decreto n. 1.594 e promova o prolongamento da rua projectada de Bom Successo.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Herm. Stoltz & C.—**Certifique-se; Manoel Teixeira Granja—Deferido,** mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Irmandade da Virgem Martyr Santa Luzia—Passe-se alvará; Isabel Pullen—Passe-se alvará, nos termos da informação.

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

The Neuchatel Asphalte Company—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

United Shoe Machyerie Company of South America, Alexandre Russo, Manoel Machado Pavão e Domingos Caruso & Irmão—Satisfaçam as exigencias da Fiscalização de Machinas; Companhia Cervejaria Brahma, Miguel d'Aberto e Lourenço Machado & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Angela Gorol Nunes e Antonio Baptista de Barros—Passem-se alvarás; Antonio Micelli—Concedo o prazo pedido de sessenta dias, de accordo com a informação; Firmino Alves Conde—Passe-se alvará, em vista da informação; Dr. Eduardo Bittencourt—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Dr. Arthur Carlos Naylor e outro—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Cesario Alvim—Junte projecto para o que requer; Joaquim de Paiva—Póde habitar; Maria de Carvalho Rodrigues—Faça assignar o projecto por constructor licenciado; José Joaquim Pinto de Almeida—Restitua-se, mediante recibo.

2ª circumscripção:

Irmandade de Nossa Senhora do Parto—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Francisco Alves Rollo—Passe-se guia; Ignacio da Costa Braga—Compareça nesta circumscripção.

6ª circumscripção:

Companhia Locativa e Constructora, Rita Isabel Ferreira da Costa, Antonio Rodrigues da Motta—Podem habitar; Domingos Antonio Garrido—Póde habitar; Antonio Garcia da Cruz — Mantenha na obra o prospecto approvado.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Manoel Soares de Almeida—Compareça para explicações.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Requerimentos:

De Cantidio da Silva Pazes e João da Costa Meira—Deferidos.
De Justiniano Ribeiro da Silva—Paga a respectiva taxa, deferido.

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Foram feitas, no laboratorio de "controle", 47 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 19 depositos de leite e nove estabulos. Foi verificada a importação de leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Foram realizadas, no laboratorio desta inspectoria, tres contra-provas de leite. Attendeu-se a seis reclamações de particulares.

Foram concedidas numeração e matricula aos entregadores dos seguintes estabelecimentos:

Raul de Carvalho Silva, largo do Rio Comprido n. 9 (n. 2.047).
Ivo de Carvalho & C., rua Barão do Bom Retiro n. 11 (ns. 2.048 a 2.057).
Cantidio da Silva Pazes, rua da Estação n. 3 (ns. 2.058 a 2.061).

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

RESUMO DOS SERVIÇOS

Dia 12 de dezembro de 1914

	Hoje	Até hontem	TOTAL
Soccorros urgentes:			
Na via publica	24	187	211
Em domicilios	17	217	234
Em delegacias policiaes	3	63	66
Em locaes diversos	5	90	95
	49	557	606
Remoções:			
Para a Santa Casa e hospitaes dependentes	8	100	108
Para domicilios	2	22	24
Para a Maternidade	—	3	3
Para hospitaes particulares	—	2	2
Retribuidas	1	13	14
Serviços do Posto	8	101	109
Total	68	798	866
Curativos:			
No Posto	45	495	540
No local	11	180	191
Consultas no Posto	—	2	2
Total de soccorridos	56	677	733
Guias expedidas	40	415	455
Communicações ás delegacias policiaes	10	76	86
Vaccinações e revaccinações	—	29	29
Exame de indigentes	—	7	7

Posto Central de Assistencia, em 12 de dezembro de 1914 — Visto, DR. CAETANO DA SILVA, superintendente dos serviços—FIGUEIRO', chefe do Posto.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

RESUMO DOS SERVIÇOS

Dia 13 de dezembro de 1914

	Hoje	Até hontem	TOTAL
Soccorros urgentes:			
Na via publica	22	211	233
Em domicilios	21	234	255
Em delegacias policiaes	6	66	72
Em locaes diversos	3	95	98
	52	606	658
Remoções:			
Para a Santa Casa e hospitaes dependentes	10	108	118
Para domicilios	1	24	25
Para a Maternidade	1	3	4
Para hospitaes particulares	—	2	2
Retribuidas	1	14	15
Serviços do Posto	1	109	110
Total	66	866	932
Curativos:			
No Posto	47	540	587
No local	15	191	206
Consultas no Posto	—	2	2
Total de soccorridos	62	733	795
Guias expedidas	33	455	488
Communicações ás delegacias policiaes	12	86	98
Vaccinações e revaccinações	—	29	29
Exame de indigentes	—	7	7

Posto Central de Assistencia, em 13 de dezembro de 1914 — Visto, DR. CAETANO DA SILVA, superintendente dos serviços—FIGUEIRO', chefe do Posto.

4º DISTRICTO SANITARIO

Resumo dos serviços realizados pelos Drs. commissarios de hygiene, no mez de novembro:

Tijuca (1ª zona)—A cargo do Dr. José de Castro:

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 112, sendo: casas de liquidos e comestiveis, 54; açougues, 16; padarias, oito; deposito de pão, um; quitandas, 15; botequins, nove, e casas de pasto, nove.

Requerimentos informados, sete.

Foram feitas as intimações seguintes:

Ao proprietario da casa de pasto da rua Conde de Bomfim n. 133, para substituir todo o vasilhame da cozinha, encontrado em más condições;

Aos proprietarios dos predios ns. 256 e 426, sitos á mesma rua, para realizarem a pintura geral;

A' dona do estabulo da rua Bom Pastor n. 57, para não mais ter em deposito, sob pena de multa, extrume não humificado.

Ao todo, quatro intimações.

Serviço de assistencia:

Consultas no posto, 17; guias para o hospital, 11, e vaccinações e revaccinações, 15.

Tijuca (2ª zona)—A cargo do Dr. Flavio de Moura:

Serviço de hygiene:

Foram visitados, nas ruas Dr. José Hygino, Uruguay, Rademaker, Pinto Guedes, Gratidão e Conde de Bomfim, estradas Velha e Nova da Tijuca, Alto da Boa Vista, ruas da Boa Vista e Cascatinha e estradas das Furnas e Picapão, 29 casas de liquidos e comestiveis, duas fabricas, 15 botequins, 12 barbearias, seis quitandas, seis açougues, tres padarias, seis casas de pasto e tres hoteis, estando todos em boas condições de hygiene e sendo dados bons conselhos, de pequena importancia.

Irajá—A cargo do Dr. Bernardo de Figueiredo:

Serviço de assistencia:

Consultas no posto, 27; visitas medicas a domicilios, duas; operação de pequena cirurgia, uma; curativo em domicilio, um; guias para o hospital da Santa Casa, cinco; vaccinações e revaccinações, 14, e os respectivos attestados de vaccina a cinco.

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 31, sendo nove tavernas, oito açougues, oito quitandas e seis botequins, sitos á estrada Marechal Rangel, Pavuna e Portella, todos em toleraveis condições de hygiene.

Guaratiba—A cargo do Dr. Raul Barroso:

Serviço de assistencia:

Consultas no posto, 156; visitas medicas em domicilios, 11; operações de pequena cirurgia, cinco, e curativos no posto, 16.

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 39, e requerimentos informados, dois.

Campo Grande—A cargo do Dr. Alves Barbosa:

Serviço de assistencia:

Consultas no posto, 130; vaccinações e revaccinações, 65, e attestados de vaccina, seis.

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 37, sendo: armazens de seccos e molhados, 24; açougues, quatro; botequins, cinco; quitandas, quatro, e requerimentos informados, quatro.

Inhaúma—A cargo do Dr. Alberto Farani:

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 24, sendo oito botequins, seis armazens, duas padarias, tres quitandas e cinco açougues.

Serviço de assistencia:

Consultas no posto, 11, e guias para o hospital da Misericordia, 10.

Jacarépaguá—A cargo do Dr. Nabuco de Freitas:

Serviço de assistencia:

Consultas no posto, 29; visitas medicas em domicilios, 22, e vaccinações e revaccinações, 90.

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 83, sendo 15 açougues, oito padarias, 24 quitandas, 17 casas de pasto, oito armazens, quatro depositos de pão, sete botequins e seis requerimentos informados.

Santa Cruz—A cargo do Dr. Adolpho Oliveira:

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, nove, sendo: açougue, um; armazens, tres; confeitarias, tres; fabrica, uma, e quitanda, uma. Destas, só a fabrica achava-se em más condições.

Serviço de assistencia:

Vaccinações, seis, e um curativo no posto, na pessoa de Alvaro Nogueira.

Ilhas—A cargo do Dr. Paulo da Cunha:

Serviço de hygiene:

Visitas a estabelecimentos commerciaes, 32, sendo: casas de liquidos e comestiveis, 23; casas de pasto e hoteis, seis, e açougues, tres. Pertenciam á ilha do Governador 18 e á de Paquetá 14. Todos os negocios em boas condições. No Galeão, ilha do Governador, foram inutilizadas tres caixas de batatas, deterioradas, em uma casa de liquidos e comestiveis.

Serviço de assistencia:

Visitas ao posto da ilha de Paquetá, 39, e em domicilios, seis. Na ilha do Governador, Imbuhy, foi dada apenas uma consulta. Para o hospital da Santa Casa foram removidos tres doentes. Foram dadas providencias para limpeza de ralos e aterro de terrenos baldios, na ilha do Governador. Foram informadas sete petições, sendo para botequins tres e para generos alimenticios quatro. Destas, apenas uma situada na ilha do Governador, Tapera, não póde ser attendida, pelas suas pessimas condições de hygiene.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 14 de Dezembro de 1914

Despachos do Sr. Superintendente:

Dr. João da Costa Pinto—Certifique-se.
Antonio Pires—Aguarde opportunidade.

Natal das crianças pobres

Parece que este anno terão excepcional brilhantismo as tradicionaes festas das crianças pobres, organizadas pelas Damas da Assistencia á Infancia, que se esforçam neste momento por transformar o terreno da rua do Areal n. 90, propriedade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, e no qual está installado o Colyseu Romano, em um local perfeitamente adaptado aos encantadores festivaes e com caprichosa ornamentação.

Com destino a esse caridoso intuito foram generosamente remettidos mais os seguintes donativos: lista n. 56, D. Alice Antunes, 53$; lista 59, baroneza de Salgado Zenha, 20$; lista 227, D. Luiza Duarte, 20$; lista 236, D. Lydia M. Souza e Almeida, 20$; lista 330, D. Rita Salgado Zenha, 10$; lista 524, D. Julia Fernandes de Almeida, 20$; quantia já publicada, 490$000; total, até hoje recebido 633$. Da casa "Primeiro Barateiro", 42 peças de roupinhas, sete toucas de lã e 22 chapéos; das senhoritas Mocinha e Stella, filhas do Sr. José Rutowitsch, generos da Casa Tupan, no valor de 25$000.

Quaesquer obulos pódem ser enviados para a séde da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, todos os dias uteis, das 8 ás 15 horas.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Coronel Frederico Augusto de Albuquerque Mello, 53 annos, casado, rua Major Fonseca n. 31; Muthelino, tres annos e oito mezes, rua Santos Rodrigues n. 177; Eduardo, um mez, rua Oito de Dezembro n. 1; Antonio C. de Queiroz, 54 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Oldemar, 27 mezes, travessa Carneiro n. 9; Adelina de Oliveira Gonçalves Santos, 45 annos, casada, rua S. Francisco Xavier n. 552; Serafim Martins da Silva, 71 annos, solteiro, Necroterio Policial; Angelica de Jesus Galvão, 36 annos, casada, rua S. Pedro n. 203; Francisco Manoel Gonçalves, 27 annos, solteiro, rua Jeronymo Lemos n. 18; Orchidéa, dois mezes, rua Itapagipe n. 239; Amaro Antonio Pereira, 20 annos, casado, rua Costa Guimarães n. 26; Joaquim Conde, 60 annos, viuvo, Santa Casa; José dos Santos Alves, 40 annos, casado, rua José Vicente n. 77; Lourenço Fornelli, 36 annos, casado, Santa Casa; Amelia Augusta, 35 annos, casada, rua Gomes Carvalho n. 52; Rosa Ponte Caldeira, 21 annos, casado, rua Theodoro da Silva n. 92; Marcionilia, 10 mezes, rua do Paraiso n. 78; Juracy, dois annos, Hospital de S. Sebastião; Cesar de Azevedo, 22 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 388; Josephina M. Carneiro, 70 annos, viuva, rua Santa Alexandrina n. 243; Rosa Candida Chagas, 75 annos, viuva, Hospital da Saude; Maria Ludovina Moll, 72 annos, viuva, rua S. Luiz Gonzaga n. 199; Maria, 15 mezes, rua Visconde de Sapucahy numero 18; Odette Xavier, 10 annos, rua S. Januario n. 69, casa III; Antonio, 18 mezes, rua Frei Caneca n. 328, casa XXX; Josephina, dois annos, rua Santa Alexandrina n. 464; José Ferreira da Cunha Junior, 42 annos, casado, rua Estevam n. 66; Zilda, tres annos, travessa dos Aranjos n. 40; Marchesino Marco, 50 annos, casado, Necroterio Policial; Zeny Ferreira, 20 annos, solteira, rua Barão de Itapagipe n. 126.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Luiza Maria de Oliveira, 71 annos, viuva, rua Soares Cabral n. 64; Antonio de Souza Lopes Junior, 31 annos, casado, rua das Laranjeiras n. 132; Agostinho, seis annos, rua Ipiranga n. 36, casa XXXIV; Manoel Antonio Pereira Martins, 30 annos, solteiro, rua Duque Estrada n. 57; Sebastião, 10 mezes, rua Lopes Quintas n. 22; José Antonio Rodrigues, 56 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Hortencio Guimarães, 31 annos, viuvo, rua do Riachuelo n. 363; Maria Thereza Soares, 59 annos, casada, Hospital da Saude; Virginia de Jesus Souza, 18 annos, solteira, travessa Fernandina n. 95; Loureiro Gelly, 39 annos, casado, rua Leite Leal n. 19; Antonio Manoel Affonso Rego, 37 annos, casado, Hospital da Saude; Roque Torterolli, 65 annos, viuvo, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 334; Joaquim José Belém, 63 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 102; Antonio da Silva Oliveira, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Paulina Beteille, 33 annos, casada, rua das Laranjeiras n. 21; Zilda, dois annos, rua Santa Anna n. 114, casa XVII.

DIA 12

CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Odilon de Mendonça, 31 annos, solteiro, rua Francisco Eugenio n. 198; José da Rocha, 25 annos, casado, rua Dr. Maciel n. 28 C.; Guiomar, 11 mezes, rua Frei Caneca 251; Albino, um mez, ladeira Pirassununga s|n; Purcina Dodato Gouvêa, 37 annos, solteira, rua D. Feliciana 123; Oscar de Almeida Neves, 39 annos, casado, rua General Canabarro 115; Manoel Ribeiro Azevedo, 32 annos, solteiro, rua Visconde Duprat 20; Manoel de Souza Leitão, 63 annos, casado, rua Coronel Pedro Alves 99; Véra, oito mezes, rua Soares 100, casa 1; Etelvina, 24 annos, casada, travessa Idalina Serra 34; Hermenegildo, 34 dias, rua Petropolis 10; Maria de Souza, ladeira do Seminario 48; féto, rua Frei Caneca 148; Oldemar, 51 dias, morro do Valongo 37; Raul Rodrigues da Silva, 23 annos, solteiro, rua Presidente Barroso 95; Veridiana Lourenço Tymbira, 60 annos, solteira, ladeira da Carioca 1; Hilda, quatro mezes, rua Dona Alice 69; Zuleika, 24 dias, rua Mariz e Barros 436.

CEMITERIO DO CARMO

Guilhermina de Moraes Costa, 81 annos, viuva, travessa da Lagôa 45.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, cinco mezes, rua Santo Christo n. 206; Manoel Martins Vianna, 49 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Firmina Rosa de Souza, 32 annos, solteira, rua Moura Brazil 27; Antenor Ferreira de Souza, 13 annos, rua Lins de Vasconcellos 158; Eugenio, 14 mezes, Alto da Boa Vista 1.562; Leonor, 32 dias, Fortaleza de São João; Ardina Campello, 41 annos, casada, rua Assumpção 139; José de Souza, 61 annos, casado, rua Senador Pompeu 14; Manoel Costa, 18 annos, solteiro, travessa Miranda 18.

Sport

TURF

Jockey Club.

Reunida hontem em sessão para julgamento de sua ultima corrida, resolveu a directoria dessa sociedade:

Deferindo o requerimento de grande numero de proprietarios, realizar, a titulo de experiencia, no primeiro trimestre de 1915, corridas extraordinarias, se a isso não impedirem as disposições municipaes.

Taça Scabra.

Com a corrida de hontem, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes:

Jockeys	Pontos
A. Correia	250
M. Belmar	246
Ed. Bahia	243
R. de Carvalho	242
F. Valle	240
L. Nascimento	238
N. Machado	237
Briani Junior	235
C. de Almeida	235
M. Alves	234
T. Ribeiro	234
Simões Ferreira	233
D. Iorio	232
R. Waldeck	232
J. Barreiros	231
O. de Carvalho	230
J. Guimarães	228
D. Blatter	227
Adjalme Correia	227
J. Costa	227
A. Klaes	227
V. Alacid	224
V. Martins	224
Vigier Filho	224
A. Vianna	224
L. Meirelles	223
G. Seixas	220
J. Cunha	220
R. Maina	219
R. Baptista	218
C. Jiquiriçá	218
Carneiro Junior	206
H. Bastos	204
Abel Novaes	195
A. Machado	181
F. Costa	171

Turf argentino.

No Hippodromo argentino de Palermo realizou-se ante-hontem mais uma reunião, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.400 metros — 1º, Remoñita, por Calepino e Santa Rosa; 2º, India Brava; 3º, Casinada — Tempo, 91 segundos.

2º pareo — 1.400 metros — 1º, Betrayer; 2º, Camorsito — Tempo, 90 segundos.

3º pareo — 1.700 metros — 1º, Facundo, por Old Man e Favorita; 2º, Makaroff; 3º, Entrevero — Tempo, 106 segundos.

4º pareo — 1.609 metros — 1º, Mitre, por Jardy e Regencé; 2º, Ventilador; 3º, Jour de Fête — Tempo, 101 segundos.

Classico "General Alvear" — 1.000 metros — Premio, 8.000 pesos — 1º, Trifle, por Master Willie e Tryphena, do "stud" Three Stars; 2º, Alumine; 3º, Last Reason — Tempo 60 segundos.

6º pareo — 1.600 metros — 1º Reina del Sud, por Chisme e Southern Cross; 2º, Palmita; 3º, Viña — Tempo, 99 segundos.

7º pareo — 2.000 metros — 1º, Red Jacket, por Diamond Jubilee e Rosette; 2º, Cuaró; 3º, Rotterdam — Tempo, 124 segundos.

8º pareo — 2.500 metros — 1º, Dijital, por Calepino e Dama d'Honor; 2º, Cenit — Tempo, 158 segundos.

Turf Paulistano.

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas ante-hontem no Hippodromo da Moóca:

Pareo "Experiencia" — Premios: 400$ e 80$ — 1.500 metros — Harmonia, montada por Joaquim Silva, 51 kilos, em 1º logar; Goldingo, dirigido por J. Alonso, 54 kilos, em 2º; Bohemio, pilotado por G. Routhledge, 50 kilos, em 3º; poules 8$ e 6$900; tempo 99 segundos; movimento do pareo, 1:831$000.

Não havia mais nenhum animal inscripto neste pareo.

Pareo "Amadores (desafio) — Premio: 500$ — 2.000 metros—Peso livre — Venceu Clapó, montado por Luiz de Pentes Bueno; poules, 7$; tempo, 153 segundos; movimento do pareo 766$000.

Estava tambem inscripto nesse pareo, Paulista, montado por J. M. de Mello Franco.

Pareo "Consolação" — Premios: 500$ e 100$ — 1.520 metros — Pas de Quatre, montado por George Routhledge, 54 kilos, em 1º logar; Rosette, dirigida por J. Alonso, 52 kilos, em 2º; Lady III, guiada por L. Fiuza, 53 kilos em 3º; poules 9$200 e 28$; tempo, 97 1|2 segundos.

Estava mais inscripto nesse pareo Flying Fox.

Pareo "Emulação" — Premios: 600$ e 120$ — 1.700 metros—Atalanta, pilotada por Julio Alonso, 54 kilos, em 1º logar; Cyrano, guiado por P. de Barros, 53 kilos, em 2º; Candidato, montado por J. Silva, 54 kilos, em 3º; poules, 14$400 e 14$500; tempo, 108 segundos; movimento do pareo, 3:595$000.

Não havia mais nenhum animal inscripto nesse pareo.

Pareo "Combinação" — Premios: 500$ e 200$ — 1.500 metros — Golden Star, montado por George Routhledge, 52 kilos, em 1º logar; Iola, dirigida por B. Gomes, 53 kilos, em 2º; Tufão, guiado por P. de Barros, 54 kilos, em 3º; poules, 9$400 e 30$800; tempo, 97 segundos; movimento do pareo, 4:340$000.

Estavam mais inscriptos no pareo Eclipse e Chopp.

Pareo "Animação" — Premios: 500$ e 100$—1.609 metros — Dinou, pilotada por J. Alonso, 54 kilos, em 1º logar; Mey Meart, dirigido por P. de Barros, 53 kilos em 2º; Scotch Lassie, guiada por G. Routhledge, 52 kilos, em 3º; poules 15$400 e 33$900; tempo, 103 segundos; movimento do pareo, 4:477$000.

Estavam ainda inscriptos no pareo Sparta e Jouet.

Pareo "Imprensa" — Premio: 700$ e 140$ — 1.609 metros — Zigomar, montado por Joaquim Silva, 50 kilos, em 1º logar; Six Pense, guiado por G. Routhledge, 54 kilos, em 2º; Macaubas, dirigido por J. Alonso, 54 kilos, em 3º; poules 14$ e 9$600; tempo, 103 segundos; movimento do papo, 103 segundos; movimento do pareo, 5:117$000.

O outro animal que estava inscripto nesse pareo, O Candidato, deixou de correr.

O movimento na casa da poule foi de 23:665$000.

A raia do prado estava em optimas condições.

Diversas.

Afim de disputar o grande premio "Criterium", a ser effectuado domingo proximo no hippodromo da Mooca, será embarcado hoje para

Pacifico, o cavallo Mont Blanc, da Coudelaria Brazil.

Villalba acompanhará o filho de Galloping Lad

Luiz Araya, que o dirigirá, segue quinta ou sexta-feira.

— Os animaes da Coudelaria Brazil, Chileno, La Schiava e Clarim serão montados na corrida de domingo proximo no hippodromo de Itamaraty, pelo habil Zabala.

— No grande premio "Criterium", na distancia de 1:700 metros e com o premio de 8:000$, que será disputado domingo proximo no hippodromo paulistano, acham-se inscriptos os seguintes animaes: Lycoena, Saint Ulpian, Alcalá, Campo Alegre, Cyrano, Tufão, You-You, Mr. Torda, Ajax, Archiwise, Mont Blanc e Maynoth.

—Para dirigir o "crack" Calepino no grande premio "Jockey Club", a realizar-se no dia 3 do mez proximo em S. Paulo, foi convidado o mestre Marcellino, tendo o habil bridão aceitado o convite.

—Acha-se enfermo ha dias o "entraineur" Aguinaldo Alonso.

A sua enfermidade não inspira cuidado, felizmente.

— Acompanhado do "entraineur" João Francisco de Azevedo será embarcado hoje para S. Paulo o cavallo Campo Alegre, do "stud" do mesmo nome.

O representante da jaqueta azul e preto, terá no grande "Criterium", a monta do excellente jockey David Croft.

— O cavallo Small Talk, do turf paulistano, apresentou-se bastante manco, depois da disputa do "Classico Internacional", da corrida de ante-hontem, no hippodromo de São Francisco Xavier.

—Após a corrida de domingo,apresentou-se sentido de um dos cascos o cavallo Zingaro.

O filho de Dunceford, ao que nos informaram, não tomará parte na proxima reunião.

—Morreu em S. Paulo o nacional Vou Ver.

—Segue hoje para S. Paulo, afim de montar no grande premio "Criterium" o cavallo Cirano, o habil jockey A. Gibbons.

LUCTA ROMANA

João Baldi versus Floriano Peixoto.

Tendo o nosso glorioso campeão José Floriano sido o vencedor do "match" de "box" com o campeão norte-americano Jack-Murray, o desafio lançado pelo valente campeão João Baldi foi por elle aceito.

Baldi, conforme nos declarou, espera derrotar Zéca em quinze minutos, continuando, porém, a lucta, caso não o possa derrotar naquelle tempo.

Julgamos, entretanto, que isso não será verificado, porquanto Floriano, na nossa opinião, é mais forte do que seu adversario e está muito trenado devido á sua "tournée" pelo sul e norte, onde se dedicou, exclusivamente, ao sport greco-romano.

A lucta, por isso, não deixará de ser interessante, pois Baldi tambem é um excellente luctador e nesta capital tem obtido bellissimas victorias, que o collocam como respeitavel competidor do nosso campeão patricio.

O encontro desses vigorosos pugilistas ainda não está marcado.

FOOT-BALL

Escola Força e Coragem.

Teve todo exito a encantadora festa effectuada ante-hontem, no aprazivel "ground" do Carioca Foot-Ball Club.

A's 14 horas, deu começo a prova pedestre, dedicada ao jornal "Brazil Sport", saindo vencedores os Srs. José Felippe e Generoso Acchini, do Carioca Foot-Ball Club, que receberam medalhas de prata e bronze.

Na segunda prova, lucta romana, saiu vencedor o Sr. Ignacio Loyola, da Escola Força e Coragem.

Da 3ª prova, dedicada ao Sr. Eduardo de Siqueira Junior, saiu vencedor em 1º logar o Sr. Jacobino Desterro, do Ypiranga Foot-Ball Club, e em 2º logar o Sr. Octavio Braga, do Carioca F. Club, recebendo ambos medalhas de prata e bronze.

A 4ª prova foi o "match" de "football" entre o Boqueirão e o Ypiranga, vencendo o primeiro por um "score" de 3 por 1. O jogo foi estupendo, sendo muito apreciado e valendo calorosos applausos dos assistentes. Serviu de "referee" o Sr. Antonio Skbin.

Aos convidados e directores foi servida uma mesa de doces e na séde do C. Regatas Boqueirão do Passeio houve depois, um "réco-réco", onde usaram da palavra os presidentes do Boqueirão, Ypiranga e Força e Coragem e o Sr. Publio Pinto, em nome da imprensa.

O "réco-réco" terminou ás 11 horas.

—A segunda festa realiza-se em 17 de janeiro vindouro, jogando o Boqueirão contra a Associação Wenceslão Braz.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 2

Problemas ns. 1, de *Pamonha:* JOGA-JOTA; 2, de *Badú:* ANIMAL; 3, de *Mavorte:* COSCORO-COSCORÃO.

Decifradores: Legrug, Ilhéo, Aviarde, Eleison, Malazarte, Onofre e Rasec.

Problema n. 31

CHARADA POR 2 PARONYMOS

(Niemand.)

3—Andei por estrada estreita em paiz da America do Norte.

Problema n. 32

ENIGMA PITTORESCO

(Zuco.)

Problema n. 33

CHARADA AUGMENTATIVA

(Philoca.)

3—Na folha de um livro pintaram um bobo.

Correspondencia

Petiz A...—Não foi recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Domeque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R. Aven. Gomes Freire 152—Tel. 5.872 central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e molestias da mulher — Residencia Hotel dos Estrangeiros. Cons., largo da Carioca n. 9. Das 3 ás 5 1/2.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA — TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO.

Dr. Eurico de Lemos — Professor livre da especialidade, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons. das 12 ás 18, á rua da Carioca, 36, sob. Tel. 6.109, central.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe. 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua Uruguayana, 37, 1º andar, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Domeque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. — R.: avenida Gomes Freire n. 152. Tel. 5.872, C.

ESPECIALIDADE EM SYPHILIS E VIAS URINARIAS, SUAS COMPLICAÇÕES E CONSEQUENCIAS. APPLICA 606, 914 e 1.116.

Dr. Ubaldo Veiga — Cura das gonorrheas agudas e chronicas pelos processos mais modernos. Consultas: rua Gonçalves Dias n. 73, das 3 ás 6, todos os dias.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E OPERAÇÕES.

Dr. Candido Botafogo, com pratica dos hospitaes da Europa—Avenida Rio Branco n. 181, de 1 ás 4. Tel. n. 376, central — Trat. rapido das blenorrhagias chronicas, pela electrolyse.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

OUVIDOS, NARIS, GARGANTA, BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Dr. Castello Branco — Com longa pratica das clinicas de Berlim, Vienna e Paris—Assembléa, 34, das 3 ás 6.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO: OBESIDADE, DIABETES, RHEUMATISMO, ETC. — RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Exames pelos raios X. São José, 39, de 2 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pacheco de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45 Rio de Janeiro.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

Clinica medico-cirurgica dos Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna — Consultas e operações durante o dia. O Dr. Felix Nogueira attende até as 2 horas, e o Dr. Julio Monteiro, das 2 ás 4. A clinica dispõe de quartos para tratamento de operados. Rua Senador Euzebio, 238, sobrado.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel, e aceita parturientes em pensão. Consultas das 8 ás 12, em sua residencia, rua Camerino 105, telephone n. 4.102, Norte, e de 1 ás 4, no consultorio á rua Uruguayana n. 3, telephone 1.565, Central.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, com 15 annos de pratica da especialidade, faz tratamento rapido do habito da embriaguez, com medicação especial; attende a clientes de doenças nervosas e responde aos pedidos de informações sobre os medicamentos de sua formula "Salvinis" e "Gottas de saude", approvados pela Directoria Geral de Saude Publica, destinados á cura rapida do referido habito. Consultorio á rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

PHARMACIA MALLET — Frei Caneca, 52. Tel. 1.052, C. Consultas gratis aos pobres, pelos Drs. Aristeu de Andrade, de 11 ás 12 e 45; Portella Soares, de 1 ás 2; Barbosa Gomes, de 4 ás 5. Monteiro Gondim. Escrupulosa manipulação. Abre á noite. Deposito do vinho tonico Reveil e Odontina Rangel.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 2

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; na rua do Hospicio n. 198.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido Cattete,203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 19 de dezembro, 1.000:000$, por 40$000.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 31 de dezembro (tres premios) um de 100:000$ e dois de 50:000$, por 1$800.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 73; canto da rua do Ouvidor.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone. 1.757 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens—Mil contos—Loteria da Capital, á venda nesta casa, sem cambio. Aceita pedidos do interior—Avenida Rio Branco n. 38, de Alão & C.—Teleph. n. 4.107, norte—Rio.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva, rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gahardo, Hilario, Sabião e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65 S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel — Largo da Lapa — optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

DIVERSAS

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

1º tenente Palmyro Serra Pulcherio

A viuva, filhos, sogra, cunhado e sobrinhos do querido e saudoso 1º tenente **PALMYRO SERRA PULCHERIO** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capela do Collegio Santo Antonio Maria Zaccaria, dos Barnabitas, á rua do Cattete n. 112. Desde já muito agradecem.

Camille Jules Rouchon

(Fallecido no Hospital de Bourges, França)

Léonie Leuzinger Rouchon, Adrien Rouchon (ausente), senhora e filha, Dr. Vital Duthu (ausente) senhora e filhos, tios e primos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **CAMILLE JULES ROUCHON**, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, antecipando á todos o seu mais profundo reconhecimento.

Major José Ferreira Dias Junior

6º MEZ

Ernestina da Silva Dias e Alda Dias, viuva e filha do major **DIAS JUNIOR** mandam rezar missa por seu eterno descanso, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José.

Dr. Octavio Machado

Fallecido em Bello Horizonte

Leonidia Canario Machado e filhos, Maria do Carmo Soares de Andrade, viuva Marques Canario, filhos, noras e netos, Sinval de Alvarenga, esposa e filhos, Francisco Couto, esposa e filhos, Euclides Machado, esposa e filhos, Eliezer Machado, José Machado, Jayme Pinheiro, Dr. Heitor Souza e esposa, Dr. Democrito Barreto Dantas convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma de seu idolatrado esposo, pai, neto, genro, cunhado, tio, irmão e amigo **DR. OCTAVIO MACHADO** mandam rezar hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Alberto Gomes da Costa

Maria Musa da Costa e seus filhos, Candida Nina Gomes da Costa e seus filhos, Nina da Costa, Estevão de Rezende, mulher e filhos, Oscar da Costa, mulher e filhos, Oswaldo Gomes da Costa, Edgard Costa, Candido Gomes da Costa e Antonina Barreto Murat e seus filhos, profundamente penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso e querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **ALBERTO GOMES DA COSTA** e convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Capitão Isidro da Rocha Porto

Orlando da Rocha Porto, Isaura da Rocha Porto, Emerita e Djanira da Rocha Frederico agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pai **IZIDRO DA ROCHA PORTO** e de novo as convidam para assistirem a missa que será rezada amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos.

Antonio Galdino dos Passos Macêdo

Antonia Galdina dos Passos Macedo, seus filhos, filhas, genros e noras convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia do fallecimento de seu sempre lembrado filho irmão e cunhado **ANTONIO GALDINO DOS PASSOS MACEDO**, que se celebrará depois de amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula Desde já ficam summamente agradecidos.

Mario Gomes da Silva

O Dr. Joaquim Gomes da Silva e familia convidam os seus amigos e os do saudoso morto, para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas, na capela do Asylo de Santa Leopoldina (Icarahy), antecipando os seus agradecimentos.

EDITAES

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

De ordem do Sr. contra-almirante presidente do conselho de compras da marinha, faço publico que a 17 do corrente, no edificio do deposito naval, ás 13 horas, serão recebidas e abertas as propostas para fornecimentos dos artigos constantes dos grupos um e dois — açougue e padaria.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as primeiras vias, escriptas a tinta, sem emendas e rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão, não sendo tomados em consideração os artigos propostos por dois ou mais preços.

A caução a ser depositada na directoria geral de contabilidade da marinha será de 5:000$000.

Na occasião de apresentar as propostas exhibirão os concurrentes o recibo de caução feita na directoria geral de contabilidade da marinha, caução que reverterá para os cofres publicos, se o concurrente preferido se recusar a assignar o contrato.

Os concurrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias deste ministerio e as contidas nas letras A e G do artigo 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, ficando ao governo o direito de annullar, caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala da secretaria do conselho de compras da marinha, 8 de dezembro de 1914—**M. Pessoa de Mello**, secretario.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 42

Estado do Rio Grande do Sul

Extincção provisoria da luz da boia de Espera, da barra do Rio Grande

Por ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes que se acha extincta, provisoriamente, a luz da boia de Espera, que assignala a entrada da barra do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Novo aviso annunciará o seu restabelecimento.

Directoria de Pharóes no Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1914 — **José Monteiro de Moura Rangel**, capitão de fragata, director.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de pharóes

AVISO AOS NAVEGANTES N. 43

Estado da Bahia

Inauguração do novo caracter de luz do poste da ilha Quiépe

Por ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, avisa-se aos navegantes, que o poste da ilha de Quiépe, no Estado da Bahia, passou a exibir luz branca de lampejos, com 0s,3 de duração e 2s,7 de occultação, tendo o alcance de 12 milhas, em tempo claro.

Directoria de Pharóes no Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1914 — **José Monteiro de Moura Rangel**, capitão de fragata, director.

MINISTERIO DA MARINHA

Conselho de compras da marinha

De ordem do contra-almirante presidente do conselho de compras da marinha, faço publico que, no dia 19 do corrente mez, ás doze horas, no edificio do deposito naval, serão recebidas e abertas as propostas para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 4 A — Dieta.

As propostas devem ser em duplicata para cada grupo, selladas as primeiras vias escriptas a tinta, sem emendas e rasuras e assignadas pelos proponentes, que deverão comparecer

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 15 de dezembro de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A partir do dia 20, o Banco do Brazil suspenderá as transferencias de suas acções, até iniciar-se o pagamento de seu dividendo.

Estarão suspensas, de 18 em diante, no Banco do Brazil, as transferencias das apolices do Espirito Santo, até a abertura do pagamento dos juros respectivos.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Força e Luz Norte Fluminense, ás 13 horas de 15, para augmento do capital.

— Banco Hypothecario, ás 14 horas de 15, para effectuar varias operações.

— União dos Trapicheiros, ao meio dia de 16, para reforma dos estatutos e augmento do capital; contas e eleições.

— A Nacional de Seguro M. Contra Fogo, ás 13 horas de 16, para contas e eleições.

— Companhia Predial Brazileira, ás 15 horas de 19, para interesses sociaes.

— Tintas Ancora, ás 14 horas de 22, para contas e parecer do conselho fiscal.

— Companhia Docas da Bahia, ás 13 horas de 22, para prestação de contas e eleição de um director e conselho fiscal.

— A Insupperavel, ás 17 horas de 26, para alteração dos estatutos.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Companhia Hanseatica, desde já, os juros do segundo semestre.

Dividendos.

Light and Power, o 21º dividendo, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Eram cada vez mais accentuadas as condições de alta do nosso cambio, que seria impulsionado pela falta de tomadores, ao mesmo tempo que abundavam as letras de cobertura.

Hontem, o Banco do Brazil melhorou a taxa sobre os vales ouro, de 14 para 15 [illegible] passando a regular sobre o mil réis ouro o preço de 1$800 papel, equivalente [illegible] a libra.

O mercado mantinha-se firme, sendo decisivo o seu estado de alta, por isso que [illegible] de café e de outros artigos de nossa exportação continuavam regulares e não havia tomadores para remessas, devido á carencia da importação.

O London Bank adoptou a tabela de [illegible] a de 14 1/2, ambas nominaes [illegible] affixando os outros bancos [illegible] taxas officiaes.

Os saques foram iniciados á taxa de 14 1/2, sem procura; logo depois, porém, passou a regular as de 14 5/8 e 14 11/16, em todos os bancos, já com o Ultramarino e o British a 14 3/4, mas ainda assim sem dinheiro. O papel particular encontrava collocação a 15 d.

Nessas condições permaneceu o mercado por muito tempo, baixando a 14 5/8 e depois subindo novamente a 14 11/16, a que ficou firme.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias		
Londres	14 1/4	a	14 1/2
Paris	—		$677
Hamburgo (marco)	—		—

	A vista		
Londres	14	a	14 1/4
Paris	$690	a	$675
Hamburgo (marco)	—		—
Italia	—		$602
Portugal	2$815	a	2$700
Nova York	3$527	a	3$475
Hespanha	—		$655
Suissa	—		$685
Austria Hungria	—		—
B. Aires (s/Londres)	—		—
Sobre-taxa:			
Café, por franco	—		$675

BANCO DO BRAZIL

Vales ouro, por 1$, 1$800.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres	14 19/32	a	14 29/64
Paris (por franco)	$666	a	$676
Hamburgo (por marco)	$800	a	$818
Italia (por lira)	—		$664
Portugal (por escudo)	—		2$747
Nova York (por dollar)	—		3$470
B. Aires (peso ouro)	—		—
Operações:			
Bancario	14 1/2	a	14 11/16
Caixa matriz	14 1/2	a	14 5/8

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa ainda hontem regulou sem movimento digno de interesse, e d'aqui por diante ainda mais se restringindo os respectivos negocios com a suspensão de transferencias de outros papeis, para pagamento de juros e dividendos.

Foram negociados, em todo o caso, varios papeis, como apolices municipaes, que ficaram firmes e varias acções da Brazileira Torres, que subiram 1$, tudo o mais regulando sem interesse.

Os papeis da Loterias continuaram retirados, e os da Docas da Bahia foram pouco negociados, mantendo-se esses titulos sem alteração, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 3 a 920$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o/o): 5, 5, 65, 10 e 20 a 76$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 80 e 10 a réis 179$ e 50 a 178$500.

Ouro, (nominaes): 8 a 280$000.

Empr. de 1914 (port.): 5, 10, 10, 50 e 50 a 160$, e 5, 10, 10, 30, 30, 50 e 50 a 159$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 15 a 180$000.

Comp. Brazileira Torrens: 200, 200 e 400 a 5$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 22$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 30 a 186$000.

Comp. Mercado Municipal: 75 a 160$500.

Comp. Antarctica: 55 a 196$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	—	—
Provisorias	—	—
Empr. de 1903 (5 o/o)	930$000	920$000
Idem de 1909	—	—
Idem de 1911	—	—
Idem de 1910 (5 o/o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o/o)	76$500	76$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
Minas, 1:000$ (4 o/o)	—	—
Espirito Santo (6 o/o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	192$000	190$500
Idem (ao portador)	178$500	178$000
Idem de 1914 (port.)	160$000	159$500
Idem, idem (nom.)	175$000	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	282$000	275$000
Idem (ao portador)	277$000	275$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	186$500	186$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Tecidos Progresso	—	165$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Tecidos Confiança	—	160$000
America Fabril	188$000	—
Tecidos Magéense	—	50$000
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	80$000	60$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	185$000	175$000
Banco U. de S. Paulo	170$000	—
[illegible] Carioca	190$000	—
Tecidos S. Pedro	200$000	—
Comp. Manufactora	110$000	90$000
Mercado Municipal	165$000	160$000
Transp. e Carruagens	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Bancos:		
Do Brazil	182$000	178$000
Commercio	142$000	—
Lavoura	—	—
Commercial	145$000	135$000
Mercantil	—	210$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	170$000	—
Companhia Corcovado	150$000	—
Companhia Progresso	180$000	—
Companhia Alliança	135$000	—
Companhia Confiança	130$000	—
Comp. Petropolitana	140$000	—
Comp. Manufactora	50$000	—
Seguros:		
Companhia Argos	950$000	—
Companhia Previdente	—	500$000
Companhia Confiança	—	45$000
Companhia Garantia	—	260$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	22$000	21$500
Docas de Santos	—	380$000
Rede Sul Mineira	—	34$000
Loterias Nacionaes	17$000	16$000
Minas de S. Jeronymo	—	13$000
Terras e Colonização	—	4$750
Melhor. no Maranhão	—	31$000
E. de Ferro de Goyaz	—	—
Norte do Brazil	—	—
Centros Pastoris	22$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:

Em ouro	68:935$808
Em papel	121:716$443
Total	190:652$251
De 1 a 14 do corrente	1.552:569$007
Em igual periodo de 1913	4.019:804$423
Differença a maior em 1913	2.467:234$726

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 915 saccas, á base de 6$100 e 6$200 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.446 saccas ao preço de 6$200, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas 6.361 saccas.

Entradas hontem por cabotagem 379 saccas.

Algodão.

Entradas em 12 591 fardos e saidas 497, sendo a existencia no dia 14 6.806 ditos.

Posição do mercado, estavel.

Observações — As entradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Entradas no dia 12 8.474 saccos e saidas 4.845, sendo a existencia no dia 14 263.519 ditos.

Posição do mercado, firme.

Observações — As entradas foram de Campos 7.574 saccos e de Pernambuco 900 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Foram de alta as ultimas alternativas accusadas pela Bolsa de Nova York, no sabbado, dando-se tambem alguma baixa, que, pela sua pequenez, nada influiu em nosso mercado.

Este, com effeito, abriu hontem, com os vendedores firmes, embora os compradores tivessem se mostrado pouco dispostos a intervir em maiores negocios, continuando o de Santos com volumosos embarques e saidas.

Na abertura, correram os preços de 6$100 e 6$200 sobre o typo 7 e foram negociadas cerca de 900 saccas e no correr do dia mais 5.600, no total de 6.500, contra 8.900 de sabbado.

O mercado fechou firme, ao preço de 6$200, com alta de 4 a 10 pontos na abertura de Nova York.

ENTRADAS

	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	5.598
Estrada de Ferro Leopoldina	5.973
Cabotagem e barra dentro	526
Total	12.097
Desde 1 do corrente	106.750
Média	8.214
Desde 1 de julho	1.196.005
Média	7.205
Extra-Rio	1.045

VENDAS APURADAS

No dia de hontem	6.500
No dia de ante-hontem	8.900
Desde 1 do corrente	78.600
Desde 1 de julho	762.000

EMBARQUES

Estados Unidos	6.379
Europa	6.422
Rio da Prata	850
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	—
Total	12.651
Desde 1 do corrente	113.126
Desde 1 de julho	1.110.496
Saidas	—
Stock:	
No mercado	827.896
Em Nitheroy e sobre agua	163.347
Total	891.243

Pauta semanal, $410 por kilog.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 3	7$600
n. 4	7$400
n. 5	7$000
n. 6	6$600
n. 7	6$200
n. 8	5$800
n. 9	5$400

A Agencia Geral das Cooperativas do Estado de Minas Geraes nos communica o seguinte:

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul de Minas			Cafés de outras procedencias		
	Commum:		Côr	Commum:		Côr
3	8$374	a	8$579	7$965	a	8$170
4	8$068	a	8$272	7$557	a	7$761
5	7$659	a	7$965	6$945	a	7$353
6	7$149	a	7$455	6$741	a	6$863
7	6$741	a	6$863	6$231	a	6$434

O mercado abriu e fechou firme. Continuava a procura para o café fino e depreciado, café baixo.

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, com o typo 7 cotado ao preço de 4$ por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 61.207 saccas e as saidas de 76.625, tendo passado hontem por Jundiahy 58.400 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 587.918 saccas, na média de 48.993 e desde 1º de julho 5.261.983, sendo o *stock* de 1.787.501 ditas.

Algodão.

Os preços em Liverpool baixaram a 4,71 d. por libra; mas o nosso mercado e o de Pernambuco se mantiveram inalterados.

Foram registrados pelos corretores 90 fardos de vendas de genero, 1ª sorte, do Ceará, a 9$700, mas faziam-se ainda quasi todas as operações sobre esse producto a prazo e em condições reservadas.

As entradas foram de 591 fardos.

Não houve entradas e as saidas de 497 fardos, sendo o *stock* de 6.806, contra 16.100 volumes em Pernambuco, onde a 1ª sorte dava 10$800.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco, 1ª sorte	10$000	a	11$000
Assú, idem	9$800	a	10$000
Natal, idem	9$000	a	9$800
Mossoró, idem	9$700	a	10$000
Ceará, idem	9$600	a	9$800
Parahyba, idem	9$600	a	9$800
Maceió, idem	9$600	a	9$800
Penedo, idem	—		—
Sergipe (Dores)	—		—

Assucar.

O mercado desse producto regulava sustentado, não accusando alteração alguma o de Pernambuco, ambos encontrando-se em condições de pura espectativa.

Os negocios foram diminutos e reservados, sendo as entradas de 8.474 saccos e as saidas de 4.845.

O *stock* em trapiche era computado em 263.519 saccos, contra 144.300 em Pernambuco, onde corria sobre a 3ª sorte o preço de 4$ por 10 kilos.

Regularam os preços seguintes:

Qualidade	Por kilo		
Branco crystal	$300	a	$310
Dito, 2ª sorte	$260	a	$310
Dito, 3ª sorte	$250	a	$300
Mascavinho	$220	a	$250
Crystal amarello	$230	a	$260
Mascavo bom	$220	a	$240
Idem regular	$205	a	$220
Idem baixo	$200	a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Laguna e escalas, nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Paranaguá e escalas, nacional *Aracaty*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação;

De Buenos Aires e escalas, nacional *Corcovado*: varios generos, á Comp. Commercio e Navegação:

Do Havre e escalas, francez *Amiral Ponty*: varios generos, Chargeurs Reunis;

De Santos, inglez *Cavour*: café em transito, a Norton Megaw & C.;

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, italiano *Chile*, hollandez *Amstelland* e inglez *Rolland*; Florianopolis e escalas, nacional *Cubatão*; Santos, norueguez *Stosfonds*.

Vapores esperados.

15 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
15 Rio da Prata, *Vestris*.
15 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
15 Portos do norte, *Gurupy*.
16 Portos do sul, *Itauba*.
16 Rio da Prata, *Oscar II*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Portos do norte, *Acre*.
16 Liverpool e escalas, *Demerara*.
17 Portos do sul, *Jacuhy*.
18 Rio da Prata, *Garonne*.
18 Stockolmo, *Axel Johnson*.
19 Aracaju' e escalas, *Itaúna*.
19 Rio da Prata, *Infanta Isabel*.
20 Portos do sul, *Araguary*.
21 Portos do norte, *Maroim*.
22 Callão e escalas, *Oronsa*.
22 Portos do sul, *Orion*.
22 Portos do norte, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Portos do norte, *Bahia*.
23 Rio da Prata, *Arlanza*.

Vapores a sahir.

15 Rio da Prata, *Zeelandia*.
15 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
15 Nova York e escalas, *Vestris*.
15 Portos do norte, *Aracaty*.
15 Santos, *Gurupy*.
15 Caravellas e escalas, *Araxá*.
16 Stockolmo e escalas, *Saint Croix*.
16 Portos do sul, *Itaiba*.
16 Portos do sul, *Itassucê*.
16 Amarração e escalas, *Bocaina*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Portos do sul, *Itassucê*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *Demerara*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
17 Porto Alegre e escalas, *Taquary*.
17 Nova York, *Merity*.
18 Mossoró e escalas, *Tocantins*.
18 Bordéos e escalas, *Garonne*.
18 Stockolmo e escalas, *Oscar II*.
18 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Barcelona, *Infanta Isabel*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Aracaju' e escalas, *Itaúna*.
20 Bahia e Pernambuco, *Jacuhy*.
20 Recife e escalas, *Itatinga*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
23 Liverpool e escalas, *Arlanza*.

ou se fazer representar legalmente na occasião da sessão.

Não serão tomados em consideração os artigos propostos por dois ou mais preços.

A caução a ser depositada na directoria geral de contabilidade da marinha, será de 5:000$000.

Na occasião de apresentar as propostas exhibirão os concurrentes o recibo da caução feita na directoria de contabilidade da marinha, caução que reverterá para os cofres publicos, se o concurrente preferido recusar-se a assignar o contrato.

Os concurrentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias deste ministerio e as contidas nas letras A e G do art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, ficando ao governo o direito de annullar caso os preços mais baratos sejam ainda assim considerados elevados.

Sala da secretaria do conselho de compras da marinha, 10 de dezembro de 1914 — M. Pessoa Mello, secretario.

DECLARAÇÕES

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente, convido todos os socios desta sociedade a comparecerem á assembléa geral a realizar-se em 15 do corrente.

Ordem do dia: eleição do conselho administrativo — ALVARO MARQUES, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, que se realizará no domingo, 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição dos membros da assembléa deliberativa.

Cada socio deverá votar em 100 associados sem graduação, e, de accordo com o artigo 60 dos estatutos, ao depositar a sua cedula na urna, exhibirá perante os membros da mesa, o seu recibo de quitação ou seu titulo de graduação ou remissão.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1914 — JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua [illegible] Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 15 de dezembro de 1914 — MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

(Em continuação)

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados para a reunião da assembléa geral extraordinaria (em continuação), que terá logar quarta-feira, 16 do corrente, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Discussão dos novos estatutos e regulamentos annexos.

Secretaria da Associação, 15 de dezembro de 1914 — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

INSPECTORIA GERAL DE ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL FEDERAL

LABORATORIO DE ELECTRICIDADE

Exame para electricista apparelhador

De ordem do Sr. inspector geral, communico aos interessados que deverá realizar-se na proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 11 1/2 horas, no Instituto Electrotechnico, sito á praça da Republica, a prova escripta dos candidatos á carta de electricista apparelhador.

Os pontos para a referida prova acham-se á disposição dos mesmos nesta Inspectoria.

Rio, 14 de dezembro de 1914.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz de 18 annos de idade, de côr, para copeiro ou ajudante de copeiro; dá fiança de sua conducta; trata-se na rua Real Grandeza n. 152.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial, portugueza, limpa e dá informações de sua conducta, leva um menino de quatro annos; rua de Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um rapaz para todo serviço; trata-se na rua do Riachuelo n. 247.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, serio, limpo e afiançado, para forno e fogão, massas sobremesas e gelados, para hotel, pensão, casa de commercio ou de familia de tratamento; na rua Maranguape n. 34, 1º andar, Lapa.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, ou para lavadeira, portugueza e afiançada, levando um filho que não priva de trabalhar; na rua Santa Amelia n. 9, Mattoso.

ALUGA-SE um copeiro para casa de tratamento, conducta afiançada; quem precisar dirija-se á rua Haddock Lobo n. 18, restaurante Idéal.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos de idade, para serviços leves; na rua S. Clemente n. 260, casa II.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de tres pessoas; rua Frei Caneca n. 248.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais serviços, em casa de pequena familia; na Avenida Rio Branco n. 243, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; á avenida Gomes Freire n. 91, sobrado.

OFFERECE-SE um moço de 16 annos, com pratica de pensão e de casa de pasto; á rua do Cattete n. 317.

OFFERECE-SE um moço portuguez, de 16 annos, com pratica de pensão e casa de pasto, afiançado; na rua do Cattete n. 317, teleph. n. 4.020, central.

ENCERAR CASAS — Um rapaz, com pratica desse serviço, offerece-se para fazel-o; cartas nesta redacção, com as iniciaes P. A.

ALUGUEIS DE CASAS

25$000

ALUGAM-SE bons e esplendidos commodos, desde o preço acima até 50$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos, com Martins.

ALUGA-SE um pequeno quarto com janella, em casa de familia, servindo para uma senhora que trabalhe fóra ou para um rapaz sério; na rua Municipal n. 24, sobrado.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a rapazes, tendo bom banheiro, etc.; na rua Conde de Bomfim n. 281, botequim.

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Bento Lisboa n. 51, loja.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

40$000

ALUGA-SE a casinha n. 8 da rua Jorge Rudge n. 25; trata-se com Martins, no n. 4.

ALUGAM-SE tres casinhas, com salão, cozinha, area e terraço; na rua S. Carlos n. 103; casas ns. 3, 4 e 6; trata-se no n. 110, venda, com o Sr. Motta.

ALUGA-SE uma boa sala bem arejada e com agua, em casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy numero 42.

ALUGA-SE um commodo em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito n. 37, Saude.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas; na rua Silveira Martins numero 88.

41$000

ALUGAM-SE casas para moços ou familia; na travessa do Castello n. 3, e informa-se nos fundos da casa 6.

45$000

ALUGA-SE uma sala o quarto de frente; na travessa Santos Rodrigues n. 23, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Quintino Bocayuva (antiga Dr. Frontin), na rua Vinte e Um de Abril n. 20, casas I e II, com sala, 2 quarto; as chaves estão em frente á estação, no bazar Pires.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com todas as commodidades; na rua da Alfandega n. 250, casa de familia.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia estrangeira; na rua Ferreira n. 48, Cattete.

ALUGA-SE as casas ns. 61 e 63 da rua Magdalena, estação de Ramos, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 45, e tratam-se na rua Uruguayana n. 116, das 3 ás 5 horas.

ALUGAM-SE as casas novas VII e VIII da villa Gypp, na rua Martha de Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II e tratam-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE dois bons commodos a moços; na rua da Lapa n. 46.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras.

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu n. 14, avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

51$000

ALUGA-SE uma boa casa de madeira, meio assobradada; na rua Curuzú n. 116; as chaves estão na casa dos fundos; tratar na rua São Januario n. 68, S. Christovão.

54$000

ALUGA-SE uma casa na estação do Riachuelo; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Morro da Providencia n. 54.

60$000

ALUGA-SE magnifico quarto ou sala, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 13, sobrado. (Prolongamento da rua da Relação.)

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Figueiredo n. 48, Meyer.

ALUGA-SE, em casa de familia, um excellente commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia séria, sendo uma boa sala e um bom quarto; na rua Presidente Barroso n. 75.

66$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Teixeira Pinto n. 129, Encantado.

70$000

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque n. 74, Saude, para um ou dois casaes.

ALUGA-SE um magnifico predio, com bons commodos, jardim e bonds de Alegria á porta; na rua Dr. Pereira Lopes n. 41.

ALUGA-SE uma esplendida sala com duas sacadas, a rapazes ou casal, em casa de familia; na rua São José n. 8, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala com dois quartos, a senhores que trabalhem fóra, ou casal sem filhos; na travessa Barão de Guaratiba n. 8, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua da Lapa numero 42.

ALUGA-SE uma sala de frente com bons commodos, a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE o chalet n. 37 da rua Baroneza, em Jacarépaguá; as chaves estão na padaria da praça Secca.

80$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Saldanha Marinho n. 42; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um bom chalet a casal, tendo bom quintal, luz electrica, bonds de Paula Mattos, na rua Monte Alegre n. 296, Santa Thereza; trata-se no sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, com todas as commodidades; na rua Santo Amaro numero 85.

ALUGAM-SE, uma boa sala para costuras, no andar terreo, e quartos e salas no sobrado; na rua da Lapa n. 81, ou praia n. 74.

ALUGA-SE as casas ns. 2 e 4 da villa dos Araujos, á rua Barão do Bom Retiro n. 216 A; as chaves estão no n. 230, e trata-se na confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos e duas salas, na rua Fernandes n. 18, casa III; as chaves estão no n. 20, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia, um sala mobilada; na rua da Alfandega, n. 202, 1º andar.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 127. As chaves estão na casa numero VIII.

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Boca do Matto; as chaves estão no n. 398, e trata-se na rua dos Ourives n. 29, das 3 ás 4, com o Sr. Ramos.

ALUGA-SE uma casa de frente da rua, na rua D. Mariana n. 14; trata-se na casa n. 1.

90$ a 120$000

ALUGAM-SE casas magnificas; na rua Barão Bom Retiro ns. 55, 59 e 65, Engenho Novo.

91$000

ALUGAM-SE as casas da rua Canchamby ns. 23 e 25; as chaves estão na mesma rua n. 21, onde se trata.

100$000

ALUGA-SE a boa casa assobradada, com duas salas, dois quartos; na rua S. Carlos n. 103; as chaves estão no n. 110, onde se trata com o Sr. Motta.

ALUGA-SE uma boa casa na familia; na rua João Caetano n. 37; as chaves estão na venda proxima; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197.

ALUGA-SE o predio n. 91 da rua Lopes da Cruz, Meyer; as chaves estão no n. 93; trata-se na rua dos Ourives n. 29, das 3 ás 4, com o Sr. Ramos.

ALUGA-SE os predios da rua Dr. Silva Rabello ns. 143 e 145, a um minuto da estação de Todos os Santos; as chaves estão na rua das Dores n. 30 e trata-se na avenida Gomes Freire n. 121, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á rua São Francisco Xavier n. 49; trata-se no n. 53, armarinho.

ALUGAM-SE, na rua Barão do Amazonas n. 112, uma casa com duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 114, onde se trata.

102$000

ALUGA-SE uma casa na villa Flora, á rua Salgado Zenha n. 85; as chaves estão no n. III, da mesma villa, onde se trata.

108$000

ALUGA-SE uma casinha, na rua Buarque de Macedo n. 14, muito propria para um casal; informa-se no n. 16.

110$000

ALUGA-SE a casa n. 108 A, e trata-se no n. 110, da rua D. Maria, na Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio da rua Viscondesa de Pirassinunga n. 11; as chaves estão no n. 9, e trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado, das 3 1/2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na rua Magalhães n. 7, em aCtumby.

ALUGA-SE o predio da rua Correia de Oliveira n. 21, em Villa Isabel, tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua Frei Caneca n. 43, officina.

112$000

ALUGA-SE qualquer das casas numeros 1, 4, 6 ou 8 da avenida n. 110 da rua Pedro Americo; as chaves estão no armazem da esquina, n. 100.

ALUGA-SE, para regular familia, a boa casa n. 43 da rua José Clemente, muito bem situada.

ALUGA-SE a casa da rua Ernesto de Souza n. 56, Andarahy, com boas accommodações; as chaves estão no n. 31, e trata-se na rua General Camara n. 68.

ALUGA-SE a casa n. 12 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256, tendo dois quartos e duas salas; só se aluga a familia, de toda a distincção; as chaves estão na casa 2.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club, 25, casa 4, com dois quartos, duas salas; as chaves estão por favor, no n. 1, o trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE as duas boas casas da rua Guineza ns. 29 e 31, estação do Encantado; tratam-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 4 horas, dos dias uteis; as chaves estão no n. 23.

ALUGA-SE, para pequena familia, a casa n. 112 da rua Santo Christo dos Milagres; está perfeitamente limpa.

120$000

ALUGA-SE o bom armazem com duas salas, dois quartos, salão para negocio, etc., com ponto commercial; na rua do Cabido n. 79; as chaves estão no n. 67, onde se trata; é predio novo, acabado de construir.

ALUGA-SE o bello segundo andar do predio da rua do Livramento numero 99, para regular familia; as chaves estão na loja, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 67.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39, tendo quatro quartos e duas salas; trata-se na rua de Dona Anna Nery n. 492, entre as estações de Rocha e Riachuelo.

ALUGAM-SE muito boas casas novas, para pequenas familias; na rua Mariz e Barros n. 259, proximo á praça da Bandeira.

ALUGA-SE o predio da rua Thereza Guimarães n. 12; as chaves estão na rua Dezenove de Fevereiro n. 144, e trata-se na rua General Camara numero 115, sobrado, das 3 1/2 ás 5 horas.

122$000

ALUGA-SE a boa casa da rua São João n. 37, estação do Rocha, tendo duas salas e tres quartos; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 27, Catumby, com boas accommodações.

ALUGA-SE uma sala com cinco janelas, para a rua da Alfandega n. 130, 1º andar, para officina, escriptorio, casal ou moços solteiros.

135$000

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 136.

140$000

ALUGA-SE a boa casa assobradada da rua Dr. Mattos Rodrigues numero 12, antiga Leste; as chaves estão na venda da esquina; Rio Comprido.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com duas salas e tres quartos; na rua Gonzaga Bastos n. 123; as chaves estão na mesma rua n. 139, com o Sr. Casulo, com quem se trata.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias; na rua Senador Furtado n. 108.

ALUGA-SE, para familia regular, a esplendida loja do predio n. 64 da rua do Cunha, em Catumby.

ALUGAM-SE boas casas novas para familias; na rua Mariz e Barros n. 259, proximo á praça da Bandeira.

150$000

ALUGA-SE o predio recentemente construido, com todas as accommodações; na rua Pinheiro Guimarães [illegible] A; as chaves estão no n. 29; trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 19.

ALUGA-SE qualquer das casas numeros 114 ou 116 da rua Pedro Americo; as chaves estão no armazem da esquina, n. 100.

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 29, tendo dois quartos e duas salas; as chaves estão, por favor, no n. 25, casa 1, e trata-se na rua do Hospicio n. 150.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, tendo duas salas e quatro quartos; as chaves estão no Barateiro de Ipanema, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 35, Gloria.

ALUGA-SE o predio n. 85 da rua Dr. Campos Salles; as chaves estão na rua Gonçalves Crespo n. 18.

DIVERSOS

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas, quatro quartos com entrada independente, cozinha e terraço; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e rodeada de janelas. Preço razoavel; a chave está ao lado.

ALUGAM-SE dois grandes sobrados por 300$, perto do correio geral. Tratam-se na rua do Mercado numero 37.

ALUGA-SE, a um senhor só, um quarto arejado, com pensão de 1ª ordem; na avenida Henrique Valladares n. 33, sobrado (continuação da rua da Relação).

ALUGA-SE para familia de tratamento a esplendida casa nova da rua Mariz e Barros n. 257.

ALUGA-SE para familia o esplendido predio de dois andares da rua do Hospicio n. 308, com vastas accommodações, póde ser todo ou separado.

ALUGA-SE para familia a boa casa n. 23 da rua do Mattoso.

ALUGA-SE para familia a esplendida loja do predio n. 304 da rua do Hospicio.

ALUGA-SE barato para familia o vasto sobrado, novo e illuminado á luz electrica, do predio n. 62 da rua da Cunha, em Catumby. Bonds de 100 réis.

ALUGA-SE para qualquer negocio limpo a esplendida casa nova da rua Viuva Claudio n. 321, no Jacaré, distante 20 minutos da cidade. Existe ahi uma grande fabrica de vidros que tem muitos operarios. Ponto de grande futuro.

ALUGA-SE uma sala com tres janelas de frente, propria para escriptorio, consultorio, atelier, etc.; á rua dos Ourives n. 26.

VENDE-SE um predio novo, no ponto dos bonds do Jardim Zoologico; á rua Angelo Bittencourt n. 20, preço, 12:000$, trata-se no mesmo.

VENDEM-SE tres predios novos no Engenho Novo; o terreno presta-se para fazer uma boa avenida; para ver e tratar, na rua Souza Barros numero 56, bonds de Cascadura.

COLLEGIO SYLVIO LEITE—Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258 — Internato e semi-internato, para o sexo masculino e externato mixto. Instrucção primaria e secundaria. Ensino pratico das linguas franceza, ingleza e allemã. Curso especial para admissão ás escolas superiores. Não ha ferias.

PERDEU-SE a caderneta n. 343.448 da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE a cautela n. 94.521, da casa José Cahen.

ESCRIPTORIO — Aluga-se para escriptorio uma magnifica sala; na rua do Hospicio n. 94.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, Central.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 16 do corrente ao meio dia

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira 17.
Paranaguá — Sexta-feira 18.
Florianopolis — Sabbado 19.
Rio Grande — Domindo 20.
Pelotas — Segunda-feira 21.
Porto Alegre — Terça-feira 22.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado 26.
Pelotas — Domingo 27.
Rio Grande — Segunda-feira 28.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira 31.
Valores pelo escriptorio no dia 16, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — **Não recebe cargas para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, á excepção das cargas em frigorificos.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer pelo mar serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

EXTRAVIARAM-SE os titulos das apolices da divida publica fundada, do valor nominal de um conto de réis, de ns. 202.242 e 202.243, emittidas em 1870, e ns. 236.533 a 236.537, emittidas em 1871, e do valor nominal de quinhentos mil réis, de n. 4.014, emittida em 1868, todas do antigo typo e do juro annual de 5 o|o (antes 6), papel, e de minha propriedade. Rio, 25 de novembro de 1914 — **João Lourenço Alves Gaio.**

FOLHETIM 52

ALEXANDRE DUMAS

A dama de Monsoreau

ROMANCE HISTORICO

XIX

— Resta-nos, proseguiu Chicot, falar dos chefes que elegemos, e a respeito dos quaes parece-me a mim, pobre frade indigno, que alguma coisa se deve dizer. E' por certo muito bonito, e sobretudo muito prudente, entrar de noite em um convento, a coberto de uma samarra de frade, para ouvir prégar frei Gorenflot, mas quer me parecer, que não a isso que deve limitar-se o dever dos nossos mandatarios. Tanta prudencia causa riso aos malvados huguenotes, os quaes, não se póde negar, são levados do demonio quando se trata de estocadas. Peço, portanto, que adoptemos um systema mais proprio de gente briosa como nós somos, ou mais claro, que queremos parecer. O que desejamos nós? A extincção da heresia... Pois bem! não sei porque se não ha de apregoar alto e bem som este nosso desejo. Porque não havemos de atravessar as ruas de Paris formados em uma santa procissão, mostrando a todos o nosso garbo e o brilho das nossas partasanas, em vez de caminharmos como ratoneiros nocturnos, espreitando pelas encruzilhadas se apparecer a guarda? Mas, dirão quem ha de ser o homem que nos ha de dar o exemplo? Quem! pois serei eu, Jacques Neponuceno Gorenflot, eu, frade indigno da Ordem de Santa Genoveva, humilde e pobre irmão do peditorio deste convento, serei eu quem, de couraça sobre o peito, celada na cabeça e mosquete ao hombro, me apresentarei para marchar, se fôr preciso, á frente dos verdadeiros catholicos que quizerem seguir-me, e isto para fazer córar de pejo os chefes que se escondem, como se defender a igreja fosse algum acto vergonhoso.

A peroração de Chicot, que estava em harmonia com os sentimentos de muitos dos membros da Liga, os quaes não viam que houvesse necessidade alguma de seguirem, para alcançarem o seu fim, outra vereda que não fosse a que se tinha aberto, havia seis annos, em dia de S. Bartholomeu, e estavam por consequencia desesperados com as demoras dos chefes, accendeu o fogo sagrado no coração de todos, e, á excepção de tres capuzes que se conservavam calados, a reunião entrou a gritar como um só homem: Disse muito bem o valente frei Gorenflot! a procissão! a procissão!

O enthusiasmo excitado pelo discurso do gascão tinha chegado ao seu auge, por ser a primeira vez que o zelo do estimavel monge se mostrava debaixo de semelhante aspecto.

Até ali os seus amigos mais intimos tinham-no sempre considerado como zeloso partidario da causa, mas, sem que o seu ardor o induzisse nunca a ultrapassar os limites da prudencia. Mas, agora, frei Gorenflot sahia de repente daquelle estado duvidoso, em que se tinha conservado, e apparecia armado de ponto em branco e prompto a entrar na lide; era uma grande rehabilitação, e alguns, arrebatados de admiração por tão inesperado successo, chegavam a antepôr frei Gorenflot, pregador da primeira procissão, a Pedro Eremita, pregador da primeira cruzada.

Infelizmente ou felizmente, para o autor de semelhante exaltação, não entrava no plano dos chefes deixal-a ir por diante. Um dos tres frades que tinham ficado calados falou ao ouvido do menino do côro, e a voz flauteada do rapazito resoou logo pelas abobadas, gritando por tres vezes:

—Meus irmãos, são horas de nos retirarmos; está levantada a sessão.

Os frades ergueram-se com um sussurro geral, e depois de convencionarem uns com os outros que na proxima sessão haviam de pedir unanimemente, que se effectuasse a procissão proposta pelo valente frei Gorenflot, foram-se encaminhando vagarosamente para a porta.

Muitos delles tinham-se aproximado do pulpito para se congratularem com o irmão do peditorio, quando elle descesse daquella tribuna, onde tanto havia brilhado. Mas Chicot, tendo reflectido, que as pessoas que o ouvissem falar de perto poderiam conhecel-o pela voz, na qual sempre se percebia um tal ou qual accento da Gasconha, que elle não tinha conseguido extirpar; e que se o vissem de pé poderia causar admiração a altura do seu corpo, a qual na linha vertical apresentava boas seis ou oito polllegadas mais do que Gorenflot, sendo certo que este, se bem que muito tinha crescido no espirito do seu auditorio, era sómente no sentido moral e não no physico, Chicot, pois, pozse de joelhos, e parecia qual outro Samuel absorto em uma conferencia com o Todo Poderoso.

Respeitaram, portanto, o extasis a que elle estava entregue, e todos se dirigiram para a porta com uma agitação que muito divertia Chicot, que os estava observando pelos buracos que tinha feito nas prégas do capuz.

Comtudo, o fim para que Chicot ali viera tinha-lhe falhado.

O motivo por que elle tinha abandonado o rei Henrique III, sem lhe pedir licença, era por ter visto o duque Mayenne. O motivo por que elle tinha voltado a Paris era por ver Nicoláo David. Chicot, como já dissemos, tinha comprehendido duas pessoas no seu voto de vingança; mas a sua posição social não era tal que o habilitasse a arrostar com um principe da casa de Lorena, ou, para o conseguir com impunidade, tinha de esperar muito tempo, e com muita paciencia, que se apresentasse uma occasião.

Mas, a respeito de Nicoláo David, mudava o caso de figura; este era apenas um simples letrado normando, matreiro e astuto, que tinha sido soldado antes de letrado, e mestre de esgrima, emquanto tinha sido soldado.

Mas, Chicot, sem ser mestre de esgrima, tinha presumpção de jogar bem a espada; a grande questão para elle era, pois, alcançar o seu inimigo, e, logo que isto conseguisse, Chicot, como os cavalheiros da antiguidade, entregava a vida á salvaguarda do seu direito e da sua espada.

Chicot, portanto, observava os frades todos, a medida que iam saindo, para ver se lhe era possivel conhecer por debaixo daqueles habitos e capuzes, o corpo comprido e delgado de mestre Nicoláo, quando percebeu, de repente, que os frades, á saida, passavam por um exame igual ao que tinham soffrido á entrada, e que, puxando todos elles por uma senha que levavam nas algibeiras, só obtinham o "exeat" depois do irmão porteiro a ter examinado. Chicot julgou primeiro que se tinha enganado, e esteve um instante em duvida; mas a sua duvida em breve se converteu numa certeza que lhe alagou de suor frio as raizes dos cabellos.

Frei Gorenflot tinha-lhe dito qual era o signal que servia para entrar, mas, não se tinha lembrado de lhe dizer qual era a senha para sair.

XX

COMO SUCCEDEU QUE CHICOT, SENDO OBRIGADO A FICAR DENTRO DA IGREJA VIU E OUVIU COISAS PERIGOSISSIMAS DE VER E OUVIR.

Chicot desceu do pulpito a toda pressa e tratou de se confundir com os ultimos frades, a ver se lobrigava a senha que servia para a saida.

Alcançou com effeito um grupo que ia mais atraz, e espreitando por cima dos hombros dos individuos de que se compunha, conseguiu ver que a senha para a saida era um dinheiro talhado á feição de uma estrella.

O nosso gascão trazia no bolso uma quantidade de moedas differentes, mas infelizmente nem uma unica tinha aquelle recortado particular, completamente desusado por isso que a moeda assim inutilizada ficava excluida da circulação.

Chicot, avaliou immediatamente todas as difficuldades da situação. Chegado que fosse á porta, e não podendo apresentar o seu dinheiro estrellado, estava immediatamente descoberta a fraude; e como provavelmente as investigações haviam de dar em resultado por ser elle tratado como espião, visto que o cargo de bobo do rei que Chacot exercia, e que lhe dava muitos privilegios no Louvre e nas demais residencias reaes, perdia muito do seu prestigio na abbadia de Santa Genoveva, e naquellas circumstancias, especialmente; tomou, pois, o gastão a deliberação de retroceder, e foi esconder-se á sombra de uma columna, encostado a um confissionario que estava junto á mesma columna.

—E, depois, dizia Chicot comsigo, se me descobrem está perdida a causa do toleirão do meu soberano, de quem não posso deixar de ser amigo, apesar das travessuras que lhe faço, e das insolencias que lhe digo. Não ha duvida alguma que o partido mais decoroso que eu podia tomar, era voltar para a hospedaria da Cornucopia, afim de restituir o habito a frei Gorenflot, que deixei despido; mas ninguem póde ser obrigado a fazer coisas impossiveis.

E ao passo que ia dizendo isso a si proprio, isto é, ao interlocutor que mais dados tinha para avaliar o peso das suas reflexões, Chicot procurava occultar-se entre o canto do confissionario e as molduras do pilar.

Ouviu então um menino do côro que gritava do andro:

—Já não está mais ninguem lá dentro? Vamos fechar as portas.

Ninguem respondeu. Chicot espreitou e viu que effectivamente não havia pessoa alguma na capela, á excepção dos tres frades, os quaes se conservavam sentados em cadeiras, que lhes tinham trazido para o meio do côro.

—Bom, pensou Chicot, com tanto que não fechem as janelas, o mais não me importa.

—Passemos revista á capela, disse o menino do côro para o irmão porteiro.

—Com os demonios! disse Chicot, o tal fradinho sempre tem lembranças muito engraçadas!

O irmão porteiro accendeu uma tocha, e acompanhado do menino do côro, começou a revistar a igreja.

Não havia um instante a perder. O irmão porteiro havia de necessariamente passar a distancia de quatro passos de Chicot, o qual não podia deixar de ser descoberto.

Chicot girou com destreza á roda do pilar, conservando-se na sombra á medida que a sombra tambem girava, e abrindo o confissionario que estava fechado com uma tranqueta unicamente, encaixou-se para dentro e puxou a porta para si, depois de se ter sentado.

(Continúa).

A' JOALHERIA OSCAR MACHADO

Rua do Ouvidor 101 e 103

ESQUINA DA RUA SACHET

TELEPHONE 2.367. NORTE

Chama a attenção de sua numerosa clientella e do publico para o extraordinario sortimento de joias, orfreverie, relogios e objectos de arte proprios para as festas, que com grandes difficuldades tem recebido ultimamente dos paizes conflagrados e que se acham em exposição em seu estabelecimento.

Pede uma visita á sua casa afim de verificarem não só a belleza desse sortimento como tambem a grande reducção feita em seus preços até 31 do corrente mez.

OSCAR MACHADO

Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão ***Sapolio***, pela presente fazem sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

Hasenclever & C.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:

Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

Uma granada... humanitaria! Unica que produz effeitos beneficos!

FOLHINHAS 1915

Grande variedade — Padrões escolhidos — Importação directa

Blocks de desfolhar para 1915

Perfumarias finas "Draille" proprias para presentes — Cartões de Boas-Festas e postaes de fantasia — Espelhos reclames e ventarolas de palha

Preços sem competidor! Occasião unica!

Só na **"CASA RECLAME"**

Alfredo Schlick & C. Rua da Assembléa, 14, Rio. Rua do Riachuelo, 11, S. PAUO, sala 3

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

Precioso anti-septico do apparelho urinario. Diuretico, suave e certo. **Especifico da insufficiencia renal.**

Preventivo da uremia.

DROGARIA GIFFONI -- RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 17 -- RIO

Darthros no pescoço e faces!

HORRIVEL SOFFRER

D. Maria Brandina Campos

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

Dosimetria

Avisa-se aos Srs. medicos, pharmaceuticos e ao publico que os verdadeiros granulos do Dr. Burggraeve levam um sello contendo o retrato e assignatura do autor da Dosimetria e a firma Numa Chanteaud. Deposito, Drogaria do Povo, 61, rua de S. José, onde se encontram a Guia Dosimetrica do Dr. José de Góes e os consultorios dos Drs. Cincinato Silva e Castro Rebello, medicos especialistas.

COFRE

Ninguem deve comprar o que precisa, nem mesmo em leilão, sem examinar primeiro os preços baratos de um grande sortimento de cofres "Bianchi", na rua Visconde de Itaúna n. 111. Vende-se a dinheiro e a prestações. Depositarios: Moreira & Braga. Fornece-se catalogo.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS

EXTENUAÇÃO NERVOSA

por excesso de trabalho ou de prazeres

CURA CERTA pelo uso da

SOLUÇÃO HENRY MURE

Phosphatada e Arsenicada

Sob a sua influencia, a tosse e a oppressão diminuem, o appetite augmenta e recobra-se completamente as forças.

HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

CASA NOVA

Aluga-se com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, porão habitavel, quintal e jardim. A um minuto da estação do Riachuelo; rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves na esquina, venda.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1914

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO, successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

RS. 3.000:000$000 !!

em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio) edificio de sua propriedade.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

AL... NEGOCIO

Traspassa-se um açougue fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter que se retirar por doença. Para ver e tratar, rua Vieira da Silva n. 30 esquina da rua Ignacio Goulart, estação do Sampaio.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de réis em predios e apolices da divida publica.

Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica, Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

Ferragens, tintas e louças

Para não fazer leilão liquida-se a varejo, por menos do custo, todo o «stock» da Casa Central.

RUA ESTACIO DE SA', 24

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE Terça-feira, 15 de dezembro de 1914 **HOJE**

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911—Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, as 20 3|4 e as 22 1/2 horas

A PERNA DE FÓRA

Optimo desempenho por toda a companhia

Numeroso e disciplinado corpo de córos

Successo de Cinira Polonio, Alfredo Silva, Torres, etc.

RIR! RIR! RIR!

Ultimos espectaculos, por ter de partir, esta semana, a companhia, para S. Paulo.

THEATRO S. PEDRO

Grande companhia de operetas e revistas

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

Representar-se-ha a linda opereta em tres actos, original de JULIO DANTAS e ANDRE' BRUN, musica de FELIPPE DUARTE.

A Severa

Ciganos, fidalgos, comicos, fadistas e marcantes

SECULO XIX

1º acto — Tasca do Manjerona, Mouraria. 2º acto — No collete encarnado. 3º acto — Pateo do palacio do conde Marialva.

Scenarios dos scenographos D. JOSÉ DEL BARCO e EDUARDO REIS.

Guarda-roupa feito á epocha, propriedade da empresa.

A seguir — **A ULTIMA DO DUDU'**, revista de Raul Pederneiras.

THEATRO REPUBLICA — Avenida Gomes Freire 82 — Telephone 271—Central

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas do THEATRO AVENIDA, de Lisboa — **Direcção — LUIZ GALHARDO**

HOJE **HOJE**

A's 7 3|4 **Espectaculos por sessões** A's 9 3|4

A celebre revista portugueza, de grande montagem, em dois actos e oito quadros

O 31 — O TRINTA E UM — O 31

O SENSACIONAL NUMERO NOVO

A CÉGA RÉGA AFFONSINA

Carlos Leal e Antonio Gomes, nos "compéres" "O 17" e "O 31"

A Furlana, por MAGDA ARRUDA e SALLES RIBEIRO — A Lição de Amor, por PHILOMENA LIMA e CARLOS LEAL — Os fados d'"O 31" e da "Esturdia", por CARMEN DE OLIVEIRA, numeros sempre bisados — Os apaches, por JOSE' DE MORAES e EMMA DE OLIVEIRA.

"O 31" TODAS AS NOITES — Direcção artistica de A. GOMES.

Preços — **Frizas e camarotes, 10$**; logares distinctos, 3$; **cadeiras, 2$; balcões, 1$; galerias e geraes, 500 réis.**

THEATRO RECREIO

Direcção: JOSÉ LOUREIRO

COMPANHIA DIRIGIDA POR EDUARDO VICTORINO

Amanhã ESTRÉA Amanhã

DUAS SESSÕES: ás 7 3|4 e ás 9 3|4 da noite

A revista em dois actos, novo quadros e tres apotheoses

CARTAS NA MESA...

ZAZA' desempenhará oito papeis ZAZA'

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

PREÇOS POPULARES — SCENARIOS DESLUMBRANTES

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE = SUCCESSO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL = **HOJE**

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Cresce cada vez mais o successo da **RAINHA DAS REVISTAS**

PRETO NO BRANCO

Poema de **Candido de Castro** e **Rego Barros**. Musica de **Felippe Duarte** e **Luz Junior**

Grandioso successo do novo numero

LES STA. ELIA

Dançarinos de fama mundial

"O URUCUBACA" POR PINTO FILHO

MARIA LINA na condessa Rockoff, no Fado Tango e Maxixe Bailaca

Successo colossal de todos os artistas. Na quinta-feira, um quadro novo — **«Bumba, meu boi..... politico»**. Em ensaio — A revista de D. Xiquote — **Grão de bico**. Preços do costume. Amanhã e todas as noites — **Preto no branco**